

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2026
POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À
LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: DDFL DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA
ANO 2026

Contrato de Gestão nº 03/2020
Referente às Fábricas de Cultura Setor “B”

Índice

1. APRESENTAÇÃO	4
2. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2026 FÁBRICAS DE CULTURA BRASILÂNDIA, NÚCLEO TAIPAS, CAPÃO REDONDO, DIADEMA, JAÇANÃ, JARDIM SÃO LUÍS, VILA NOVA CACHOEIRINHA, IGUAPE, OSASCO, HELIÓPOLIS.....	7
2.1 BIBLIOTECAS	7
2.2 FORMAÇÃO	28
2.2.1 ATELIÊS DE CRIAÇÃO	28
2.2.2 TRILHAS DE PRODUÇÃO	31
2.2.3 ARTE, CONECTIVIDADE E TECNOLOGIAS	35
2.2.3.1 GAME JAM HONDA.....	37
2.2.3.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	38
2.2.4 PROJETO ESPETÁCULO	40
2.2.5 CURSO LIVRE DE ARTES CIRCENSES – FOLIA	43
2.2.6 MOSTRA DE PROCESSO.....	46
2.2.7 OFICINAS DE FÉRIAS	46
2.2.8 SAÍDAS PEDAGÓGICAS	50
2.2.8.1 GAMESCOM LATAM 2026	54
2.3 ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO	56
2.3.1 FÁBRICA ABERTA	56
2.3.2 CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO	76
2.3.3 5ª EDIÇÃO DO SLAM DE TEATRO.....	78
2.3.4 ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO.....	79
2.3.5 LABORATÓRIO AUDIOVISUAL	86
2.3.6 FESTIVAIS (EFEMÉRIDES)	89
2.3.7 NÚCLEO HELIÓPOLIS.....	92
2.3.8 NÚCLEO DE MODA	93
2.3.9 CIRCULAÇÃO	96
2.3.9.1 FUNDAÇÃO CASA	96
2.3.9.2 CINE MÓVEL	96
2.3.9.3 FÁBRICA DE CULTURA E SME	98
2.4 PARCERIAS	100
2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
2.6 QUADRO DE CUMPRIMENTO DE METAS DO PLANO DE TRABALHO 2026	113

Apresentamos, a seguir, o relatório do 1º Quadrimestre de 2026 referente ao Contrato de Gestão nº 03/2020, firmado entre a POIESIS e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para a gestão das Fábricas de Cultura Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Capão Redondo, Jaconã, Brasilândia, Núcleo Taipas, Diadema, Iguape, Osasco, Heliópolis.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho e os quadros de Rotinas e Compromissos de Informação, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Assinado por:



07288384ED4D4AD...

Ceres Alves Prates
Diretora Executiva

Assinado por:



E7CC1E6453FF46D...

Ernesto Vega Senise
Diretor Administrativo Financeiro

1. APRESENTAÇÃO

O primeiro quadrimestre de 2026 consolidou a atuação das Fábricas de Cultura do Setor B como política pública estruturante de acesso à cultura, formação cidadã e fortalecimento de vínculos territoriais, por meio de uma **programação ampla, diversificada e articulada entre os eixos de Formação Cultural, Bibliotecas, Articulação e Difusão e Tecnologia**. Ao longo do período, as unidades mantiveram alto volume de atividades e atendimento — com **um total de 174.627 pessoas atendidas no período** dentro das três frentes —, reafirmando seu papel como espaços de convivência, experimentação artística e produção simbólica nos territórios em que estão inseridas.

No eixo de Formação Cultural, os resultados evidenciam a capilaridade e a consistência das ações desenvolvidas. Entre fevereiro e abril, os Ateliês de Criação registraram mais de 79 mil atendimentos, com 5.607 vagas ofertadas e 7.666 participantes inscritos, distribuídos em 230 ateliês ativos. As Trilhas de Produção, por sua vez, contabilizaram mais de 22 mil atendimentos, com 4.407 vagas ofertadas e 5.441 participantes inscritos, consolidando-se como espaços de aprofundamento técnico, experimentação artística e desenvolvimento de trajetórias formativas mais estruturadas. Esses números demonstram não apenas a adesão do público, mas também a capacidade do programa em sustentar percursos contínuos de formação, articulando linguagens, metodologias e contextos territoriais diversos.

As Bibliotecas mantiveram papel central na dinâmica das unidades, com forte presença de público e diversidade de ações culturais. Observa-se, de forma recorrente, elevado fluxo de frequentadores aliado à realização sistemática de atividades de mediação de leitura, oficinas, rodas de conversa e ações interdisciplinares. Em paralelo, o uso dos Laboratórios de Pesquisa apresentou números expressivos, evidenciando a consolidação das bibliotecas também como espaços de cultura digital, estudo e permanência. No que se refere à circulação de acervo, destacam-se resultados consistentes, indicando estratégias eficazes de mediação e incentivo à leitura, ainda que persista, de forma geral, o desafio de ampliar a conversão do alto fluxo de frequentadores em maior uso qualificado do acervo.

No campo da arte, conectividade e tecnologias, o quadrimestre evidenciou a consolidação de práticas formativas alinhadas às linguagens contemporâneas, com integração entre cultura maker, robótica, audiovisual e desenvolvimento de jogos. As atividades demonstraram forte aderência dos participantes e evolução técnica dos aprendizes, reforçando o papel da tecnologia como linguagem artística e campo de formação cultural. Destaca-se, nesse contexto, a realização da Game Jam em parceria com a Honda Serviços Financeiros, como experiência-piloto de articulação com o setor corporativo, ampliando o alcance institucional do programa e abrindo novas possibilidades de cooperação intersetorial.

As ações desenvolvidas ao longo do período também evidenciaram forte articulação territorial, com parcerias estabelecidas com escolas públicas, centros de convivência, organizações da sociedade civil e coletivos culturais, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo as redes locais. Programações integradas, ações de férias, eventos temáticos e atividades de difusão contribuíram para a ampliação do acesso à cultura e para a ocupação qualificada dos espaços, consolidando as Fábricas como equipamentos públicos de referência nos territórios.

No período, foram realizados todos os preparativos necessários para a **implementação de um novo modelo de distribuição de lanches no âmbito das Fábricas de Cultura – Setor “B”, em consonância com diretrizes voltadas ao aprimoramento da qualidade nutricional dos kits destinados aos aprendizes.** Para tanto, foi contratada empresa especializada em consultoria nutricional, responsável por assessorar a elaboração do novo cardápio, bem como subsidiar tecnicamente a construção do termo de referência para a contratação do serviço.

A consultoria também atuou na análise das propostas apresentadas pelas empresas interessadas no certame, contribuindo para a avaliação técnica das candidatas, além de acompanhar e apoiar a realização de visitas in loco aos centros de produção. Como resultado desse processo, **promoveu-se a reformulação do cardápio anteriormente adotado, cuja base era predominantemente composta por embutidos, passando-se a oferecer opções mais equilibradas, com ênfase em cremes à base de leite (como requeijão e/ou ricota), vegetais associados a fontes de proteína, além da inclusão planejada e balanceada de frutas e itens doces.**

Adicionalmente, **o novo cardápio passou a contemplar opções vegetarianas e alternativas isentas de lactose**, de modo a atender aprendizes com necessidades alimentares específicas, incluindo restrições dietéticas e condições como intolerância à lactose, garantindo maior inclusão e adequação nutricional. Ressalta-se que todas as etapas de planejamento, estruturação e contratação foram concluídas dentro do primeiro quadrimestre, estando o início da distribuição dos novos lanches previsto para o mês de maio de 2026.

Apesar dos resultados consistentes, o quadrimestre também evidenciou desafios recorrentes, como a necessidade de ampliação das estratégias de mobilização de público espontâneo, especialmente em contextos impactados por limitações de deslocamento; a gestão de grupos com diferentes faixas etárias e níveis de engajamento; limitações de equipe em momentos de alta demanda; e questões pontuais de infraestrutura, especialmente em atividades que demandam recursos tecnológicos. Soma-se a isso o desafio transversal de fortalecer a

integração entre fluxo de frequentadores, participação em atividades estruturadas e uso qualificado dos acervos e recursos disponíveis.

Ainda assim, os resultados do período demonstram a capacidade das Fábricas de Cultura em operar de forma consistente, adaptativa e territorialmente situada, promovendo experiências culturais significativas, ampliando repertórios e contribuindo para a formação crítica e criativa dos participantes. O conjunto das ações reafirma o papel do programa como uma política pública estratégica, que articula cultura, educação e cidadania, com impacto direto na vida de crianças, jovens e comunidades em contextos de maior vulnerabilidade social.

2. RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2026 | FÁBRICAS DE CULTURA BRASILÂNDIA, NÚCLEO TAIPAS, CAPÃO REDONDO, DIADEMA, JAÇANÃ, JARDIM SÃO LUÍS, VILA NOVA CACHOEIRINHA, IGUAPE, OSASCO, HELIÓPOLIS

2.1 BIBLIOTECAS

No primeiro quadrimestre de 2026, a **Biblioteca da Fábrica de Cultura Brasilândia** desenvolveu um conjunto consistente de ações voltadas à promoção da leitura, mediação cultural e fortalecimento de vínculos comunitários, ampliando o acesso às práticas culturais no território. Ao todo, **foram realizadas 30 atividades, que mobilizaram diretamente 725 participantes, evidenciando a capilaridade e a diversidade das propostas ofertadas.**

As atividades foram estruturadas com o objetivo de consolidar a biblioteca como espaço de convivência, formação e experimentação cultural, articulando literatura, oralidade, ludicidade, memória, música, expressão corporal e artes visuais em propostas dirigidas a diferentes faixas etárias e perfis de público. Para além da participação nas ações programadas, **o equipamento registrou um fluxo expressivo de uso cotidiano, com 4.211 frequentadores no período, além de 2.581 acessos ao Laboratório de Pesquisa**, o que reforça seu papel como espaço de permanência, estudo e convivência no território.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 384 empréstimos de exemplares físicos, indicando uma dinâmica contínua de acesso ao livro e de estímulo à leitura para além das atividades mediadas**, ainda que com potencial de ampliação diante do volume total de frequentadores.

Ao longo do período, destacou-se o fortalecimento da integração com os demais núcleos da unidade, especialmente por meio de ações articuladas com ateliês, trilhas formativas e instituições parceiras. Nesse contexto, a proposta “Acordos do Coração Calmo” assumiu centralidade ao promover **experiências de convivência, escuta e cuidado coletivo, fortalecendo os vínculos entre aprendizes, equipes e biblioteca, e reafirmando seu papel transversal na programação da unidade.**

As ações alcançaram públicos diversos, incluindo crianças, adolescentes, adultos, idosos, grupos de ateliês, escolas públicas, CCAs e público espontâneo. Entre os destaques, o “Clube dos Leitores Brincantes” integrou literatura, corporalidade e brincadeira no público infantil; “Poesia em Pedacos” estimulou colagem e escrita criativa; “Mulheres que Pavimentaram o Samba” valorizou o protagonismo feminino negro na história do samba; e “A Vida é um Teatro” abordou teatro negro, representatividade e expressão corporal a partir da obra de Abdias Nascimento.

Também se destacaram as contações de histórias realizadas pela “Cia Palavrear” e pela “Trupe Arlequinos e Colombinas”, que exploraram oralidade, musicalidade e participação coletiva, ampliando repertórios culturais e fortalecendo práticas de leitura mediada em formato lúdico e interativo. **Observou-se boa adesão de escolas públicas e instituições parceiras, reforçando o papel da biblioteca como espaço de acolhimento, formação cultural e articulação com o território.** A presença recorrente de público espontâneo, somada ao volume de acessos ao espaço e aos serviços ofertados, indica o reconhecimento do equipamento como espaço ativo de permanência e convivência.

Entre os desafios, destacam-se a mobilização de público espontâneo em ações de maior complexidade de engajamento, ajustes logísticos relacionados aos espaços e à diversidade etária dos grupos atendidos, além de limitações de tempo para aprofundamento de algumas propostas, exigindo adaptações metodológicas e estratégias de mediação mais flexíveis. Soma-se a isso o desafio de ampliar a conversão do alto fluxo de frequentadores em maior adesão às práticas de empréstimo e uso qualificado do acervo. De modo geral, **as ações estiveram alinhadas às diretrizes das Fábricas de Cultura, contribuindo para a ampliação do acesso à cultura, o fortalecimento de vínculos comunitários e a consolidação da biblioteca como espaço de mediação cultural, convivência e produção de experiências coletivas significativas.**



“Atravessando o Atlântico”, com Cia. Palavrear – 13/jan./2026



“Oficina de Máscaras Artesanais”, com Equipe de Biblioteca – 27/fev./2026



"Cartão Postal com Estêncil e Tinta Spray", com
Rodrigo Motta – 4/mar./2026

"Clube dos Leitores Brincantes", com Equipe de
Biblioteca – 8/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura Capão Redondo** consolidou-se como espaço de formação cultural, convivência, escuta e experimentação artística, articulando um conjunto de **30 atividades que mobilizaram diretamente 524 participantes**. As ações integraram literatura, audiovisual, oralidade, artes visuais, cultura periférica e desenvolvimento socioemocional, alcançando públicos diversos, incluindo crianças, adolescentes, frequentadores espontâneos, escolas, CCAs e ateliês da unidade.

Para além das atividades programadas, **a biblioteca apresentou um fluxo expressivo de uso cotidiano, com 5.438 frequentadores no período, além de 1.868 acessos ao Laboratório de Pesquisa, o que reforça seu papel como espaço ativo de permanência, estudo e convivência no território**. Esse volume de circulação evidencia a centralidade do equipamento no cotidiano local, ainda que a conversão desse público em participação direta nas ações estruturadas se apresente como ponto de atenção.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 406 empréstimos de exemplares físicos, indicando uma dinâmica contínua de acesso ao livro e às práticas de leitura autônoma**. Assim como observado em outras dimensões, os dados sugerem potencial de ampliação na relação entre o alto fluxo de frequentadores e o uso mais intensivo do acervo.

As ações evidenciaram o esforço da equipe em ampliar o acesso à cultura por meio de abordagens interdisciplinares e participativas. Contações de histórias, rodas de leitura, oficinas criativas, encontros com autores, exhibições audiovisuais e mediações temáticas possibilitaram não apenas o consumo cultural, mas também a produção de narrativas e expressões artísticas pelos participantes. **Destacaram-se temas como identidade, pertencimento, cultura periférica, ancestralidade, afetos, desigualdade social e relações humanas**.

As mediações literárias e rodas de conversa reforçaram a biblioteca como espaço de reflexão crítica e construção coletiva de sentidos, com debates sobre cultura periférica, funk, universidade, cinema e literatura marginal. Essas ações estimularam reflexões sobre racismo, desigualdade e projetos de futuro, evidenciando forte conexão entre os conteúdos e as vivências dos participantes. As atividades voltadas ao desenvolvimento socioemocional tiveram impacto relevante, favorecendo a expressão de memórias, emoções e experiências pessoais, especialmente entre crianças e adolescentes. Nesse contexto, a biblioteca se consolidou como espaço de escuta e acolhimento, contribuindo para processos de elaboração subjetiva e fortalecimento de vínculos.

Entre os desafios do período, destacam-se a dificuldade de mobilização de público espontâneo, influenciada pela ampliação do ensino integral e limitações de transporte para grupos parceiros, além da necessidade de ajustes de planejamento diante de variações de adesão. Também foram recorrentes desafios de mediação relacionados a comportamentos de agitação, conflitos e dispersão em parte do público, exigindo atuação constante da equipe para reengajamento. Outro ponto relevante foi a limitação de tempo em algumas ações, especialmente com grupos externos, o que demandou adaptações metodológicas e estratégias de mediação mais flexíveis, além de desafios na manutenção da atenção em atividades de maior duração, sobretudo com adolescentes. Soma-se a isso o desafio de ampliar a conversão do elevado fluxo de frequentadores em maior participação nas atividades estruturadas e no uso qualificado do acervo.

Apesar desses aspectos, **o quadrimestre reafirmou a relevância da biblioteca como equipamento cultural estruturante no território**. O volume de acessos, aliado à diversidade de ações realizadas, fortalece seu papel na ampliação do acesso à cultura, no desenvolvimento crítico e na promoção de experiências de pertencimento, evidenciando a importância da continuidade de práticas culturais permanentes orientadas ao protagonismo dos participantes e à consolidação da biblioteca como espaço de acolhimento, formação e transformação social.



"Dando vida aos desenhos com inteligência artificial", com Guinga Space – 6/jan./2026



"Lendo emoções, escrevendo sentimentos", com Equipe de Biblioteca – 25/fev./2026



"Plantando Contos: Histórias indígenas de mata



"Oficina de Escrita Criativa", com Equipe de Biblioteca

atlântica”, com Dani Mara – 5/mar./2026

– 16/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura Diadema** consolidou-se como espaço de convivência, experimentação artística, incentivo à leitura e acolhimento social, por meio da **realização de 30 atividades que mobilizaram diretamente 850 participantes**. As ações fortaleceram sua atuação junto a aprendizes, escolas parceiras, público espontâneo e frequentadores do território, integrando literatura, artes visuais, música, oralidade, memória, diversidade, sustentabilidade e cultura popular.

Para além das atividades programadas, **a biblioteca registrou 5.039 frequentadores no período, além de 1.778 acessos ao Laboratório de Pesquisa, evidenciando um fluxo contínuo e diversificado de uso do espaço**. Esse volume reforça o papel do equipamento como ambiente de permanência, estudo, convivência e acesso cultural no território.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 1.172 empréstimos de exemplares físicos, número expressivo em relação ao total de frequentadores, indicando forte aderência do público às práticas de leitura e efetiva apropriação do acervo como recurso central das ações da biblioteca**. Esse dado sinaliza a consolidação de estratégias bem-sucedidas de mediação e incentivo à leitura, com impacto direto na dinamização do uso do livro. O período foi marcado por uma ampla diversidade de atividades formativas e culturais, incluindo oficinas de escrita criativa, contações de histórias, rodas de conversa, saraus, oficinas de artes visuais, experiências sensoriais, literatura fantástica e ações de educação ambiental. **As propostas buscaram fortalecer o vínculo do público com o acervo da biblioteca, compreendendo o livro como ponto de partida para experiências criativas, afetivas e coletivas**.

No contexto das ações de férias, especialmente em janeiro e fevereiro, a biblioteca atuou de forma integrada ao eixo artístico-pedagógico por meio do “Férias na Fábrica”, ampliando a circulação de público e o engajamento com o espaço. **Atividades como RPG, criação de personagens, jogos literários, construção de mundos ficcionais e experiências com inteligência artificial aplicada à arte estimularam a criatividade, imaginação e pensamento narrativo**, com destaque para o interesse do público jovem por literatura fantástica, quadrinhos e narrativas interdisciplinares.

Também se destacaram as ações de mediação cultural voltadas a temas sociais, ambientais e identitários, abordando diversidade, sustentabilidade, cultura afro-brasileira, memória territorial, direitos dos animais, cultura popular e preservação ambiental. As rodas de conversa

favoreceram a troca de experiências e o desenvolvimento de repertório crítico, com debates sobre LGBTQIAPN+, relações raciais e território.

As ações de incentivo à leitura apresentaram resultados consistentes, com maior aproximação do público ao acervo, ampliação dos empréstimos e descoberta de novos autores. Oficinas que integraram literatura, música, teatro e artes visuais se mostraram especialmente efetivas na ampliação do engajamento com o universo literário e na intensificação da presença espontânea na biblioteca.

No campo da difusão, **destacou-se a produção do videocast “POD TUDO! POD TUDO?”, com discussões sobre literatura, racialidade, feminismo e autoras contemporâneas, ampliando o alcance das ações para além do espaço físico da unidade.**

Outro eixo relevante foi o **acolhimento social, com sessões diárias de cinema que funcionaram como espaço de permanência, convivência e acesso cultural, atendendo especialmente públicos em situação de vulnerabilidade social e pessoas em situação de rua**, reforçando o papel da biblioteca como equipamento público de inclusão.

Entre os desafios, destacaram-se limitações de equipe para mediação simultânea em atividades de maior público, instabilidades de infraestrutura (como falhas de internet em ações digitais), além da complexidade na gestão de grupos com ampla diversidade etária, exigindo adaptações metodológicas constantes. Também houve ajustes necessários diante de variações de público e replanejamento de ações em função da ausência ou alteração de turmas previstas.

Apesar desses pontos, o quadrimestre evidenciou a potência da biblioteca como espaço articulador de experiências culturais, educativas e comunitárias. O volume de participação nas atividades, aliado à alta taxa de circulação do acervo e ao fluxo consistente de frequentadores, fortalece seu papel na ampliação do acesso à cultura, no estímulo à leitura e na promoção de experiências de pertencimento. Reforça-se, assim, a importância da continuidade das ações intersetoriais entre biblioteca, articulação e difusão e eixo artístico-pedagógico, ampliando estratégias integradas de formação cultural e ocupação qualificada do espaço público.



"RPG Mania: As Férias Na Biblioteca Mágica", com Equipe de Biblioteca – 13/jan./2026



"O Carnaval do Jabuti", com Cia. Terezinha – 2/fev./2026



"Conversas Corajosas", com Contos Corajosos – 10/mar./2026



"Oficina de estêncil na natureza", com Equipe de Biblioteca – 14/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura Iguape** consolidou-se como espaço de convivência, formação cultural, mediação de leitura e articulação territorial, por meio da **realização de 28 atividades que mobilizaram diretamente 438 participantes**. O período evidenciou o fortalecimento do equipamento como espaço de acolhimento, permanência e circulação de públicos diversos, incluindo crianças, adolescentes, famílias, frequentadores espontâneos, grupos em situação de vulnerabilidade social e instituições parceiras.

Para além das ações programadas, **a biblioteca registrou 2.586 frequentadores ao longo do quadrimestre, além de 2.228 acessos ao Laboratório de Pesquisa, dado que se destaca pela proximidade em relação ao total de frequentadores e indica forte uso dos recursos de pesquisa, tecnologia e acesso digital disponíveis no espaço**. Esse comportamento sugere uma apropriação qualificada do equipamento, especialmente no campo da cultura digital e das práticas investigativas.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 309 empréstimos de exemplares físicos, evidenciando uma dinâmica contínua de acesso ao livro**, ainda que com potencial de ampliação na conversão do público frequentador em usuários mais ativos do acervo bibliográfico.

A programação do quadrimestre foi marcada pela diversidade de linguagens e metodologias, integrando literatura, oralidade, jogos, audiovisual, escrita criativa, oficinas manuais, cultura popular, teatro, música, artes visuais e tecnologia. **Destacou-se a forte articulação intersetorial com os eixos artístico-pedagógico e articulação e difusão, além de parcerias externas com escolas municipais, organizações da sociedade civil e equipamentos públicos do Vale do Ribeira, ampliando o alcance territorial das ações.**

As atividades de férias, realizadas em janeiro, registraram alta adesão do público infantojuvenil, com foco em propostas lúdicas e coletivas, como o “Circuito Aquático” e “Travinha Champions”. Essas ações favoreceram socialização, integração entre participantes e fortalecimento do vínculo com o espaço, evidenciando o potencial das práticas de caráter recreativo como porta de entrada para o uso continuado da biblioteca.

No campo da mediação cultural e tecnológica, destacaram-se ações voltadas à cultura digital e produção audiovisual, como “Dando Vida aos Desenhos”, com uso criativo de inteligência artificial, e “Mixando Ideias”, em articulação com o estúdio de áudio. Essas iniciativas ampliaram o repertório dos participantes sobre tecnologias criativas e possibilidades de atuação na economia cultural, especialmente junto ao público jovem.

Ao longo do período, foram recorrentes ações de valorização da oralidade e das narrativas tradicionais, como contações de histórias, saraus, rodas de leitura e oficinas de escrita criativa. Atividades como “O Carnaval do Jabuti”, “Vida Longa à Rainha Juçara”, “Histórias de Ananse” e “Atravessando o Atlântico” se destacaram pela valorização de narrativas afro-brasileiras, indígenas e populares, promovendo reflexões sobre identidade, ancestralidade, meio ambiente e pertencimento cultural, com metodologias participativas e forte engajamento do público.

As ações de escrita criativa e produção artística também apresentaram impacto relevante, estimulando autonomia e expressão subjetiva. Oficinas como “Quem Decide o Final?”, “Ilustrando a Criatividade”, “Cordelgrafia”, “Mergulho no Papel” e “E aí, para onde eu vou?” favoreceram processos autorais de escrita e criação visual, com ampliação progressiva da participação e da confiança expressiva dos públicos.

Outro destaque foi a **consolidação da biblioteca como espaço de acolhimento e convivência intergeracional, com circulação de diferentes públicos, incluindo grupos vinculados ao Centro de Inclusão Municipal**. Observou-se forte interesse por atividades de jogos digitais, laboratório de pesquisa e produção criativa, reforçando o caráter acessível e multifuncional do equipamento.

As especificidades territoriais de Iguape e do Vale do Ribeira atravessaram a programação, com **ações relacionadas à biodiversidade, cultura caiçara, turismo regional, preservação ambiental e patrimônio cultural**. Essas iniciativas fortaleceram o vínculo entre público e território, ampliando reflexões sobre memória coletiva, identidade e sustentabilidade, e reafirmando o papel da biblioteca como agente de articulação cultural local.

No âmbito institucional, destacaram-se formações internas em classificação bibliográfica, mediação cultural, escrita criativa, restauro e digitalização de acervos, além de encontros sobre comunicação institucional e pertencimento territorial, contribuindo para a qualificação técnica da equipe e o aprimoramento das práticas de mediação.

Entre os desafios, registram-se a baixa adesão em atividades pontuais, especialmente em dias de chuva ou ações voltadas ao público espontâneo, além de limitações de equipe em momentos de maior demanda, impactando registros e suporte às oficinas. Também foram necessárias adaptações de última hora em função da ausência de grupos previamente agendados. Outro ponto relevante diz respeito ao fortalecimento das estratégias de mobilização e comunicação territorial, uma vez que parte da participação ainda depende fortemente da articulação com escolas e parceiros institucionais, indicando a necessidade de ampliar ações de difusão comunitária e fidelização de público. Soma-se a isso o desafio de ampliar a relação entre o fluxo de frequentadores e o uso mais intensivo do acervo físico.

De modo geral, o quadrimestre evidencia o papel central da Biblioteca da Fábrica de Cultura Iguape como espaço de acesso à cultura, formação cidadã, convivência comunitária e valorização das expressões culturais do território. **O volume de acessos, aliado à diversidade de ações e ao uso expressivo do Laboratório de Pesquisa, reforça sua atuação como equipamento cultural ativo, inclusivo e orientado por práticas transformadoras e territorialmente situadas.**



"Mixando ideias", com Equipe de Biblioteca – 16/jan./2026



"Oficina de placas rústicas", com Miraeco – 19/fev./2026



"Vida longa à rainha Juçara", com Roni Marcia – 13/mar./2026



"História de Ananse", com Equipe de Biblioteca – 7/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura Jaçanã** consolidou-se como espaço de mediação cultural, experimentação artística, convivência comunitária e apoio social, por meio da **realização de 30 atividades que mobilizaram diretamente 652 participantes**. O período foi marcado por uma programação voltada ao estímulo à leitura, à criação autoral, à formação crítica e ao fortalecimento de vínculos com aprendizes, frequentadores e comunidade local, com ampliação progressiva das linguagens e abordagens interdisciplinares.

Para além das atividades programadas, **a biblioteca registrou um fluxo expressivo de 6.673 frequentadores no período, além de 3.091 acessos ao Laboratório de Pesquisa, evidenciando alta intensidade de uso do espaço e forte presença como ambiente de permanência, estudo e convivência no território**. Esse volume de circulação reforça a centralidade do equipamento no cotidiano local, ao mesmo tempo em que aponta para o desafio de ampliar a conversão desse público em participação direta nas ações estruturadas.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 559 empréstimos de exemplares físicos, indicando uma dinâmica contínua de acesso ao livro e às práticas de leitura autônoma.**

Em janeiro, destacou-se a integração entre biblioteca e eixo pedagógico no acolhimento dos novos aprendizes, reforçando o espaço como território de experimentação artística, memória cultural e apoio comunitário. A exposição temática de recepção evidenciou a articulação entre literatura, artes visuais, música, teatro e cultura pop, ampliando o reconhecimento da biblioteca como núcleo transversal da formação cultural. A ação também evidenciou **forte mobilização intergeracional, com participantes de 6 a 79 anos**, além da divulgação de serviços de apoio como orientação para currículos, impressões e suporte a demandas escolares e profissionais.

Em fevereiro, as atividades concentraram-se em artes visuais, criatividade e construção simbólica da identidade, com oficinas como “Mundo Imaginário”, “Retrato em Pedacos” e “Criando Quadros com Papel Machê”. Observou-se necessidade de adaptação metodológica diante de diferentes níveis de alfabetização e formas de aprendizagem, com destaque para o uso da oralidade, mediação individualizada e escuta sensível como estratégias centrais de inclusão. Nesse contexto, **a biblioteca reafirmou seu papel como espaço de acolhimento pedagógico não formal.** Também se destacaram ações interdisciplinares como “Com Amor, Van Gogh” e “O Carnaval do Jabuti”, que integraram literatura, audiovisual, cultura pop, música e narrativa oral, ampliando o engajamento do público jovem.

Em março, houve ampliação do uso da biblioteca como espaço de convivência e fruição coletiva, com destaque para o fortalecimento do Biblicine como estratégia de permanência e atração de público infantojuvenil. As sessões de cinema evidenciaram forte adesão, ao mesmo tempo em que apontaram desafios na mediação de convivência em contextos de maior excitação coletiva. No campo das oficinas, atividades como “Construa a Torre Mais Alta” e “Aula de desenho em estilo Anime” reforçaram o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criatividade e forte conexão com repertórios da cultura visual contemporânea. **Destacou-se ainda a atividade “Brincando de Contar no Circo da Lua”, realizada em português e Libras, promovendo experiências de acessibilidade e inclusão cultural.**

Em abril, a programação aprofundou eixos ligados à memória, identidade, ancestralidade e pertencimento cultural. O encontro com a autora Neide Almeida destacou-se pela articulação entre literatura, identidade negra e experiências de território, potencializada pela integração com o ateliê de tranças. A atividade “Livros que Ganham Vida” evidenciou avanços na mediação cultural, com valorização das narrativas infantis na construção de um poema coletivo. Também

se destacaram ações interdisciplinares como “A Voz da Floresta”, que integrou literatura indígena, oralidade, teatro e produção sonora, ampliando experiências imersivas e multimídia.

Ao longo do quadrimestre, **observou-se o fortalecimento da atuação transversal da biblioteca junto aos demais setores da unidade, incluindo acolhimentos, formações, ações pedagógicas, mobilização territorial e debates sobre igualdade racial, práticas antirracistas e políticas para imigrantes.** Em termos de público, predominou a presença de crianças e adolescentes nas atividades de caráter criativo e audiovisual, enquanto ações ligadas à literatura, memória e cultura popular apresentaram maior diversidade etária e caráter intergeracional.

Entre os desafios recorrentes, destacam-se a gestão de grupos numerosos infantis, diferentes níveis de alfabetização, restrições de tempo decorrentes da rotina escolar e limitações de infraestrutura tecnológica em atividades mediadas por recursos digitais. Soma-se a isso o desafio de ampliar a conversão do elevado fluxo de frequentadores em maior engajamento nas atividades estruturadas e no uso qualificado do acervo.

De modo geral, o período evidencia a consolidação da Biblioteca da Fábrica de Cultura Jaçanã como espaço cultural multifuncional. O volume expressivo de acessos, aliado à diversidade de ações realizadas e ao uso consistente do Laboratório de Pesquisa, reforça seu papel estratégico na política das Fábricas de Cultura como equipamento de formação cultural, acesso simbólico e fortalecimento de vínculos comunitários no território.



“Genealogia do Futuro: Criação e Confecção de Máscaras”, com Daniel Cruz – 23/jan./2026



“Com amor: Van Gogh”, com Equipe de Biblioteca – 20/fev./2026



"Brincando de contar no circo da lua", com Trupe Arlequinos e Colombinas – 20/mar./2026



"Livros que ganham vida", com Equipe de Biblioteca – 9/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura Jardim São Luís** consolidou-se como espaço de convivência, formação cultural, experimentação artística e articulação entre diferentes linguagens e públicos, por meio da **realização de 30 atividades que mobilizaram diretamente 559 participantes**. As ações evidenciaram forte integração com os ateliês artístico-pedagógicos da unidade, ampliando o papel da biblioteca para além do acesso ao livro e consolidando-a como espaço de mediação cultural, escuta, criação coletiva e fortalecimento de vínculos comunitários.

Para além das atividades programadas, **a biblioteca registrou 2.458 frequentadores no período, além de 707 acessos ao Laboratório de Pesquisa, indicando um fluxo consistente de uso do espaço, especialmente vinculado às atividades pedagógicas e à permanência cotidiana**. Em comparação com outras unidades, observa-se uma relação mais direta entre participação nas ações e presença no equipamento, sugerindo maior concentração do público nas atividades estruturadas.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 448 empréstimos de exemplares físicos, número relevante em relação ao total de frequentadores, indicando boa adesão às práticas de leitura e uso efetivo do acervo como extensão das ações desenvolvidas**. Esse dado sinaliza uma relação consistente entre mediação cultural e apropriação do livro pelo público.

Em janeiro, o período foi marcado pela intensa movimentação institucional no início do calendário anual, especialmente pelas inscrições dos ateliês e pelo inventário da biblioteca, com aumento significativo de circulação de famílias, crianças e jovens. Durante as férias escolares, a biblioteca atuou como espaço de acolhimento, permanência e convivência, com forte adesão do público infantojuvenil. **As atividades priorizaram práticas lúdicas, criativas e**

experimentais, articulando manualidades, jogos, audiovisual e cultura digital.

Destacou-se a atividade “Dando vida aos desenhos com inteligência artificial”, que aproximou o público jovem de processos criativos tecnológicos, além de oficinas como “Earcuff: Ornamentos para Orelhas” e “Slime”, que reforçaram dinâmicas de experimentação coletiva. As contações de histórias, especialmente “Atravessando o Atlântico – Contos Africanos”, evidenciaram o potencial das narrativas afro-diaspóricas na formação de repertório cultural e engajamento infantil. O Bibliocine manteve-se como ação relevante de permanência e fruição cultural.

Em fevereiro, o contexto institucional foi marcado por reorganizações internas e tensões relacionais, com impactos nas dinâmicas de trabalho, mas sem interrupção da programação. O período apresentou forte presença de ações voltadas à ancestralidade, cultura afro-brasileira, carnaval e memória cultural, com destaque para “A Beleza da Mãe D’água”, “Estandarte para o Futuro” e “O Carnaval do Jabuti”. A “Oficina de Lambe-Lambe” evidenciou reflexões críticas sobre representatividade e diversidade, a partir da análise dos materiais utilizados. Já o **“BiblioCircular” ampliou o acesso ao livro por meio da circulação e doação de acervo, com alta adesão do público e fortalecimento da autonomia de escolha.** Oficinas de quadrinhos e narrativas demonstraram interesse crescente por linguagens híbridas entre literatura e cultura pop.

Em março, apesar da continuidade das reorganizações internas e início de novas contratações, observou-se manutenção da programação e fortalecimento das ações de mediação cultural. Destacaram-se práticas voltadas à diversidade, inclusão e acessibilidade, como “Afeto em Relevô”, que articulou sensibilização sobre deficiência visual e criação artística. As contações de histórias indígenas, especialmente “Plantando Contos: histórias indígenas da Mata Atlântica”, ampliaram o repertório cultural sobre cosmologias indígenas, ainda que com desafios técnicos durante a execução. Houve também fortalecimento do protagonismo juvenil em ações como “Bibliogeek” e “Não lhei flores, mas trouxe poesia”, além de ações de formação cidadã, como “Currículo em Foco”, voltada à inserção profissional. A atividade “Conte-me uma história”, com educadoras do território, reforçou a biblioteca como espaço de diálogo crítico sobre racismo e práticas pedagógicas.

Em abril, o período foi fortalecido por formações externas e maior utilização do espaço para atividades culturais e audiovisuais. Destacaram-se ações voltadas à representatividade, protagonismo feminino e literatura negra, como “Cola Cópia”, com forte adesão de adolescentes, e **encontros com a escritora Neide Almeida, que consolidaram o interesse por autoras contemporâneas negras e periféricas.** Atividades como “Meu Primeiro Sarau” e “O Protagonismo Feminino na Música e na Dança” reforçaram a expressão poética e a valorização de referências femininas no campo artístico.

A análise do quadrimestre evidencia predominância de público infantojuvenil, com forte presença de crianças e adolescentes vinculados aos ateliês, além de educadores, famílias e jovens interessados em cultura digital e cultura pop. Observa-se também ampliação do interesse por atividades interdisciplinares, participativas e de criação autoral, em consonância com o perfil de engajamento observado nos dados de participação e uso do acervo.

Entre os desafios recorrentes, destacam-se impactos das mudanças institucionais na dinâmica das equipes, ajustes operacionais, necessidade de mediação em contextos de maior complexidade de grupo e adequações constantes de infraestrutura e organização. Soma-se a isso o desafio de ampliar o uso do Laboratório de Pesquisa frente ao fluxo geral de frequentadores, potencializando ainda mais as dimensões de pesquisa e cultura digital no espaço.

De modo geral, o período evidencia a consolidação da Biblioteca do Jardim São Luís como espaço estratégico de formação cultural, articulação territorial e produção de experiências educativas e artísticas. O equilíbrio entre participação nas atividades, circulação de público e uso do acervo reforça sua atuação alinhada às diretrizes das Fábricas de Cultura, com fortalecimento de vínculos comunitários e ampliação do acesso à cultura no território.



"Earcuff: Ornamentos para orelha", com Equipe de Biblioteca – 8/jan./2026



"Oficina de Lambe-Lambe", com Equipe de Biblioteca – 19/fev./2026



"Oficina Afeto em Relevô", com Ana Maria Diniz – 17/mar./2026



"Sarauzinho da Vergueiro", com Vieira Pato – 15/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura 4.0 Osasco** consolidou-se como espaço de encontro entre leitura, criação artística e convivência comunitária, por meio da **realização de 28 atividades que mobilizaram diretamente 538 participantes**. As ações foram atravessadas por temas como identidade, pertencimento, cultura urbana, cultura digital, literatura, artes visuais e memória coletiva, reforçando o papel da biblioteca como equipamento ativo na política das Fábricas de Cultura.

Para além das atividades programadas, **a biblioteca registrou 3.184 frequentadores no período, além de 2.619 acessos ao Laboratório de Pesquisa, número expressivo que se aproxima do total de frequentadores e indica forte utilização dos recursos tecnológicos e de pesquisa disponíveis**. Esse dado evidencia uma dinâmica de uso intensivo do espaço, especialmente associada à cultura digital, ao estudo e às práticas investigativas.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 403 empréstimos de exemplares físicos, demonstrando uma dinâmica consistente de acesso ao livro e às práticas de leitura autônoma**, ainda que com potencial de ampliação na relação entre o uso do laboratório e a apropriação do acervo bibliográfico.

Em janeiro, o período foi marcado pela retomada das atividades após o recesso, em um contexto de reorganização interna, inventário anual e alinhamentos institucionais. **Destaca-se a visita da Secretária de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com atividade mediada junto aos aprendizes, promovendo aproximação entre público e gestão pública**. O mês também foi dedicado ao planejamento do calendário anual, com foco nas ações de Carnaval e no aumento de circulação de público durante as férias.

Entre as atividades de destaque, “A Arte de Dedicar” estimulou a escrita afetiva e o fortalecimento de vínculos com o espaço, enquanto oficinas de grafite e contações de histórias ampliaram o repertório cultural dos jovens, articulando arte, território e identidade. **A roda de conversa “Fala Aí! Vozes do Território” promoveu reflexões sobre memória local e transformações urbanas, reforçando a biblioteca como espaço de escuta e construção coletiva.**

Em fevereiro, a programação foi fortemente orientada pelo Carnaval, presente tanto na ambientação quanto nas atividades. A biblioteca participou de ações da unidade, como o RocheBaile, apoiando produção, caracterização e mediação com o público. Oficinas de máscaras, instrumentos com materiais recicláveis e abadás destacaram-se pelo engajamento e pela articulação entre cultura popular, criação manual e sustentabilidade. A contação “O Carnaval do Jabuti” integrou narrativa, música e oficina, enquanto “Como surge o Carnaval?” promoveu abordagem histórica e crítica da festividade. O mês também contou com fortalecimento do trabalho integrado entre equipes e biblioteca, além da visita do conselho do Instituto Poiesis.

Em março, **o foco se ampliou para temas sociais e culturais mais aprofundados, como gênero, identidade e território.** A implementação do Bibliocine semanal tornou-se eixo relevante da programação, com exhibições voltadas ao público adolescente e mediações críticas. A atividade “O Lixo Extraordinário” articulou audiovisual e criação com recicláveis, promovendo debates sobre consumo e desigualdade. O Bibliocine do Dia Internacional das Mulheres gerou roda de conversa sobre violência de gênero, com forte participação do público. Oficinas como “Cartões Musicais – Mulheres na Música” ampliaram reflexões sobre mercado cultural e protagonismo feminino. A contação “Brincando de Contar no Circo da Lua”, com uso de LIBRAS, destacou-se pela acessibilidade e interação.

Em abril, **o quadrimestre foi encerrado com ações de caráter formativo, literário e relacional.** O mês contou com formações institucionais, entrada de novo auxiliar de leitura e reorganizações internas, além da ampliação de atividades com escolas, CEIs e ateliês. A contação “Travessuras de Bicho” teve alta adesão do público infantil da educação infantil, com forte envolvimento. **O “Sarauzinho da Vergueiro” promoveu microfone aberto com participação ativa de crianças e jovens, fortalecendo a expressão oral e poética.** Já “A Casa que Construimos” propôs mediação literária sensível, resultando na construção coletiva de “casas simbólicas”, evidenciando forte engajamento afetivo e criativo.

Ao longo do período, observa-se que a biblioteca se consolidou como **espaço de alta circulação e diversidade de usos, articulando leitura, arte, convivência e formação cultural.** O equilíbrio entre o fluxo de frequentadores e o uso intensivo do Laboratório de Pesquisa destaca

a unidade como um polo relevante de cultura digital e acesso ao conhecimento, ao mesmo tempo em que aponta para a oportunidade de ampliar a conversão desse público em maior engajamento com o acervo físico. O quadrimestre também evidencia a importância da integração entre biblioteca, ateliês e gestão, fortalecendo o papel do equipamento como espaço de escuta, produção simbólica e pertencimento territorial.



"Fala Aí! Vozes do território", com Equipe de Biblioteca – 20/jan./2026



"Instrumentos musicais com materiais recicláveis", com Equipe de Biblioteca – 10/fev./2026



"Vivência: Cartão postal com estêncil e tinta spray", com Rodrigo Motta – 11/mar./2026



"Encontro com a autora: Cabeça feita", com Neide Almeida – 24/abr./2026

A **Biblioteca da Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha** consolidou-se como equipamento cultural de formação, acesso e mediação, por meio da **realização de 30 atividades que mobilizaram diretamente 780 participantes**. O período reafirma o papel da biblioteca como dispositivo público de ampliação de repertórios culturais, fortalecimento de vínculos territoriais e estímulo à autonomia leitora, em consonância com os eixos de Formação Cultural, Articulação e Difusão.

Para além das ações programadas, **a biblioteca registrou 3.861 frequentadores no período, além de 1.642 acessos ao Laboratório de Pesquisa, evidenciando fluxo consistente de uso do espaço como ambiente de convivência, estudo e fruição cultural.**

Esse volume reforça a presença ativa da biblioteca no cotidiano do território, com equilíbrio entre permanência espontânea e participação nas atividades estruturadas.

No que se refere à circulação do acervo, **foram realizados 708 empréstimos de exemplares físicos, número expressivo em relação ao total de frequentadores e indicativo de forte adesão às práticas de leitura.** Esse dado evidencia a efetividade das estratégias de mediação e a consolidação do livro como eixo estruturante das ações desenvolvidas, com impacto direto na formação de leitores e na dinamização do acervo.

As ações realizadas evidenciam **coerência pedagógica voltada à formação de leitores críticos e à experimentação de linguagens diversas, com forte presença de mediações de leitura, oficinas criativas e fruções audiovisuais.** A biblioteca se mantém como espaço de entrada para múltiplas experiências culturais, especialmente para crianças e adolescentes, operando também como ambiente de produção simbólica, escuta e expressão.

Em janeiro, mesmo com o contexto de férias e menor circulação, destacaram-se ações de caráter experimental e afetivo, como “Criando Versos”, voltada à produção coletiva de poesia, e a feira de troca de livros, que reforçou a circulação do acervo e a democratização do acesso à leitura. O “Bibliocine: Ponyo – Uma amizade que veio do mar” e a atividade de memória afetiva “Como estão sendo as minhas férias?” contribuíram para a permanência do público e a ocupação simbólica do espaço.

Em fevereiro, com a retomada das atividades escolares, observou-se aumento de público e maior articulação entre escola, biblioteca e ateliês. Destacaram-se o “Mural das Emoções”, integrando leitura, arte e desenvolvimento socioemocional, e a roda de leitura de “Macunaíma”, que promoveu reflexão sobre identidade e cultura brasileira. Atividades como “Karaokê na Biblio” e a feira de troca de livros reforçaram a biblioteca como espaço de convivência, permanência e circulação ativa de acervo.

Março apresentou maior densidade formativa e criativa, com **oficinas como fanzine e frotagem, ampliando repertório visual e produção autoral.** A mediação de “A vida não me assusta” integrou literatura, arte e debate sobre identidade e enfrentamento emocional, enquanto o “Bibliocine: Raya e o Último Dragão” abordou gênero e representações sociais. Contações de histórias, como as realizadas pela Cia. Palavrear, reforçaram o caráter participativo da mediação. **Destaca-se ainda “Brincando de contar no circo da lua”, com Libras e palhaçaria, ampliando acessibilidade e inclusão cultural.**

Em abril, a programação consolidou práticas mais estruturadas de mediação, com destaque para **bibliocines voltados ao território, convivência e identidade, como “Quem sou eu no lugar onde eu vivo?” e “Passa a bola”, evidenciando o audiovisual como ferramenta pedagógica**. O encontro com a autora em “Mania de bilhetes” promoveu forte engajamento em torno de empatia e leitura contemporânea. Já a ação **“Pegue um livro, deixe outro”, em parceria com Emicida, ampliou a circulação do acervo e reforçou a biblioteca como espaço ativo de mediação de leitura e território cultural**.

Ao longo do quadrimestre, observa-se **convergência entre objetivos institucionais e práticas desenvolvidas, com impacto na ampliação do acesso ao livro, formação leitora e fortalecimento de repertórios culturais**. A articulação entre leitura, arte e convivência estrutura o trabalho da biblioteca, que se afirma como espaço de escuta e produção de narrativas por parte do público infanto-juvenil e juvenil.

Apesar dos resultados consistentes, persistem desafios estruturais e operacionais relacionados à organização de fluxos internos, gestão de recursos e estabilidade de processos, com impactos pontuais na execução de algumas ações. Soma-se a isso o desafio de manter e ampliar a relação já positiva entre fluxo de frequentadores e uso do acervo, potencializando ainda mais as práticas leitoras no território.

Conclui-se que o período consolida a biblioteca como espaço estratégico de formação cultural no território. O volume de participação nas atividades, aliado à expressiva circulação de acervo e ao fluxo consistente de frequentadores, reafirma seu papel como equipamento público de acesso, criação e mediação, no qual a leitura se configura como prática viva, coletiva e transformadora.



“Criando Versos”, com Equipe de Biblioteca – 8/jan./2026



“Os primeiros passos para criar um quadrinho”, com Caio yo – 27/fev./2026



"Oficina de frotagem", com Equipe de Biblioteca – 11/mar./2026



"Encontro com a autora: Mania de Bilhetes", com Ana Luiza Novis – 23/abr./2026

2.2 FORMAÇÃO

2.2.1 ATELIÊS DE CRIAÇÃO

No 1º quadrimestre do ano, as Fábricas de Cultura do Setor B desenvolveram uma programação ampla e diversificada, marcada por ações formativas voltadas à integração comunitária, à ampliação de repertórios culturais e ao desenvolvimento de habilidades artísticas e cidadãs. Entre os meses de fevereiro e abril, os Ateliês de Criação registraram mais de **79 mil atendimentos**, com **5.607 vagas ofertadas** e **7.666 participantes inscritos**. O início do semestre foi marcado pela implementação de novas grades de atividades nas unidades, totalizando **230 ateliês**, e reafirmando o compromisso do programa com o acesso à cultura, a formação integral dos participantes e o fortalecimento dos vínculos entre arte, território e comunidade.

Em fevereiro, destacaram-se o **Ateliê de Dança de Salão da Fábrica de Cultura Jardim São Luís**, que promoveu desenvolvimento corporal, integração e socialização por meio dos fundamentos do Forró e do Samba de Gafieira, e o **Ateliê de Cinema da Fábrica de Cultura Brasilândia**, que ampliou o acesso à linguagem audiovisual ao reunir jovens de diferentes trajetórias em processos de experimentação cinematográfica, reflexão estética e criação coletiva. No mesmo período, o **Ateliê de Iniciação Musical da Fábrica de Cultura 4.0 Iguape** ganhou relevância ao levar formação artística ao bairro Barra do Ribeira, articulando sons da natureza, percepção ambiental e escuta sensível em um território com baixa oferta cultural. Também em fevereiro, o **Ateliê de Libras e Arte da Fábrica de Cultura Capão Redondo** destacou-se pelo trabalho introdutório sobre a cultura surda e as línguas de sinais, combinando teoria, prática e ampliação de vocabulário em Libras de forma acessível e inclusiva.

Em março, o **Ateliê Fábrica de Games da Fábrica de Cultura Brasilândia** promoveu debates sobre representatividade feminina nos videogames, estimulando reflexões críticas sobre gênero, diversidade e inclusão na indústria dos games. Já na **Fábrica de Cultura 4.0 Osasco**, o **Ateliê de Fotografia Profissional** articulou pesquisa e produção artística em torno do enfrentamento ao feminicídio, resultando em uma exposição-manifesto inspirada nas obras de Zanele Muholi e Bruna Alcântara.

Também em março, o **Ateliê de Introdução ao Violão, Cavaco e Guitarra da Fábrica de Cultura Jaçanã** apresentou rápido avanço técnico e construção coletiva de repertório ligado à cultura popular brasileira, integrando cordas e percussão em práticas colaborativas. Na **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**, o **Ateliê de Artes Visuais** desenvolveu a pesquisa “Memórias que Desenham Histórias: Mapas Afetivos”, promovendo escuta, acolhimento, experimentação artística e valorização das trajetórias dos aprendizes, inclusive de jovens com deficiência. Já o **Ateliê de Estamparia Digital da Fábrica de Cultura Diadema** destacou-se

pela integração entre arte, tecnologia e práticas maker, possibilitando aos aprendizes experiências com vetorização, estamparia e costura em um ambiente marcado pela colaboração entre diferentes faixas etárias e perfis.

Em abril, o Ateliê de Costura, Moda e Criação da Fábrica de Cultura Capão Redondo aprofundou estudos de modelagem plana e criação de peças autorais, fortalecendo conhecimentos técnicos, criatividade e autonomia dos participantes.

Também em abril, o **Ateliê de Aperfeiçoamento e Prática de Bandas da Fábrica Vila Nova Cachoeirinha** destacou-se pela construção coletiva de repertório musical e pela integração entre aprendizes de diferentes níveis e linguagens musicais. No mesmo período, o **Ateliê de Arte Digital – Animação e Ilustração** trabalhou a criação de personagens autorais e o desenvolvimento da autonomia criativa dos participantes, incentivando processos de imaginação e construção narrativa.

De forma geral, os destaques do quadrimestre evidenciam os ateliês como espaços de formação artística, reflexão crítica, convivência e fortalecimento de vínculos comunitários, consolidando as Fábricas de Cultura como ambientes de experimentação, pertencimento e ampliação de repertórios culturais.



Ateliê Dança de Salão - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Ateliê Cinema - Fábrica de Cultura Brasilândia



Ateliê Iniciação Musical - Fábrica de Cultura Iguape



Ateliê Libras e Arte - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Ateliê Fábrica de Games - Fábrica de Cultura Brasilândia



Ateliê Fotografia Profissional - Fábrica de Cultura Osasco



Ateliê Introdução ao Violão, Cavaco e Guitarra-
Fábrica de Cultura Jaçanã



Ateliê Artes Visuais: Desenho, Pintura, Gravura,
Escultura e Stencil - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Ateliê Estamparia Digital - Fábrica de Cultura Diadema



Ateliê Costura, Moda e Criação - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Ateliê Aperfeiçoamento e Prática de Bandas - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Ateliê Arte Digital - Animação e Ilustração - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

2.2.2 TRILHAS DE PRODUÇÃO

Assim como os Ateliês de Criação, as Trilhas de Produção consolidaram-se, ao longo do quadrimestre, como importantes espaços de aprofundamento técnico, artístico e formativo. Entre os meses de fevereiro e abril, foram realizados mais de **22 mil atendimentos** nas trilhas, com **4.407 vagas** ofertadas e **5.441 participantes inscritos**, ampliando as oportunidades de formação continuada e fortalecendo os processos de experimentação, criação e desenvolvimento artístico dos participantes.

Em fevereiro, as atividades evidenciaram forte dimensão relacional e de pertencimento, como na **Trilha de Iniciação ao Balé e Danças Criativas**, na **Fábrica de Cultura Brasilândia**, que ampliou a participação das famílias no processo formativo das crianças. Também ganharam destaque propostas voltadas à sustentabilidade, empreendedorismo e criação manual, como a **trilha Moda Renovada – Customização e Upcycling Criativo**, no **Núcleo Taipas**, além de experiências de oralidade, teatro e expressão coletiva na **Fábrica de Capão Redondo**.

Na **Fábrica de Cultura Diadema**, a trilha de **Sabonetes e Velas Artesanais** articulou criação manual e empreendedorismo. Já no Vale do Ribeira, na **Fábrica de Cultura 4.0 Iguape**, a **Dança Criativa** revelou impactos positivos no desenvolvimento expressivo e relacional das crianças.

No mês de março, destacaram-se propostas ligadas à valorização cultural, geração de renda e aprofundamento técnico. Na Fábrica de Cultura Capão Redondo as trilhas aprofundaram pesquisas em danças brasileiras e criação de figurinos. Na **Fábrica de Cultura Diadema**, a trilha de **Iniciação à Confeitaria** evidenciou grande engajamento dos aprendizes em processos técnicos e criativos relacionados à produção artesanal.

As trilhas de março também reforçaram o diálogo entre tecnologia, território e experimentação artística. Na **Fábrica de Iguape**, a **Pilotagem de Drones e a Capoeira** promoveram experiências práticas em espaços externos, conectando aprendizagem técnica e valorização cultural do território. Na **Fábrica de Cultura 4.0 Osasco**, a trilha **Criação de Vídeos com Drone** resultou na exposição **“Osasco por Cima”**, ampliando o olhar poético sobre a cidade. Já na **Fábrica de Vila Nova Cachoeirinha**, a **trilha de Robótica** integrou modelagem 3D, eletrônica e parcerias externas, fortalecendo a autonomia dos participantes e o vínculo com as famílias.

Em abril, as trilhas mantiveram o foco na criação autoral, na interdisciplinaridade e na ampliação de repertórios culturais. Destacaram-se propostas como a **trilha de Balé da Fábrica de Cultura Brasilândia**, que integrou brincadeira e ocupação criativa dos espaços da unidade; a trilha **O Universo da Pintura e Literatura, em Taipas**; a **Construção de Instrumentos para Capoeira, em Diadema**; e a **trilha Photoshop Criativo, em Vila Nova Cachoeirinha**, voltada à reflexão sobre identidade e território. De forma geral, os destaques do quadrimestre evidenciam o papel estratégico das trilhas na consolidação da missão artístico-pedagógica das Fábricas de Cultura, promovendo experiências formativas duradouras, aprofundamento técnico e fortalecimento dos vínculos entre arte, território e comunidade.



Trilha Iniciação ao Balé e Danças Criativas - Fábrica de Cultura Brasilândia



Trilha Moda Renovada - Fábrica de Cultura Núcleo Taipas



Trilha Sabonetes e Velas Artesanais - Fábrica de Cultura Diadema



Trilha Dança Criativa - Fábrica de Cultura Iguape



Trilha Iniciação à Confeitaria - Fábrica de Cultura Diadema



Trilha Pilotagem de Drones - Fábrica de Cultura Iguape



Trilha Capoeira - Fábrica de Cultura Iguape



Trilha Criação de Vídeos com Drone - Fábrica de Cultura Osasco y



Trilha Robótica - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Trilha Balé - Fábrica de Cultura Brasilândia



Trilha Universo da Pintura e Literatura - Fábrica de Cultura Núcleo Taipas



Trilha Construção de Instrumentos para Capoeira - Fábrica de Cultura Diadema

2.2.3 ARTE, CONECTIVIDADE E TECNOLOGIAS

No primeiro quadrimestre de 2026, as atividades de tecnologia desenvolvidas nas Fábricas de Cultura evidenciaram um trabalho formativo consistente, que articula cultura maker, robótica e criação de games como linguagens artísticas e pedagógicas integradas. As experiências selecionadas demonstram que as práticas não se restringem ao ensino instrumental de ferramentas, mas promovem processos de investigação, autoria, imaginação, raciocínio lógico, colaboração e reflexão crítica sobre tecnologia e sociedade. Ao longo de fevereiro, março e abril, observou-se a consolidação de percursos em que os aprendizes criam jogos, constroem interfaces, experimentam circuitos, operam softwares e desenvolvem repertório técnico e expressivo, fortalecendo o papel da tecnologia como campo de formação cultural.

Em fevereiro, as unidades **Fábricas de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, Brasilândia e Diadema** desenvolveram percursos formativos em tecnologia e cultura maker que articularam pensamento computacional, criação e experimentação prática: enquanto a **Trilha 4.0 – Robótica / Cultura Maker para Iniciantes, da Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**, estruturou uma base introdutória em lógica e programação voltada à criação de jogos com interfaces físicas, o **Ateliê Fábrica de Games: Criação de Jogos, da Fábrica de Cultura Brasilândia** integrou letramento digital, narrativa e recriação de jogos clássicos no Scratch, fortalecendo a autonomia criativa; já na **Fábrica de Cultura Diadema**, o **Ateliê Brincando de Robótica** apostou em uma abordagem concreta e lúdica da robótica, com experimentos que relacionaram energia, movimento e invenção, evidenciando o potencial dessas práticas para estimular raciocínio, imaginação e resolução de problemas de forma acessível e engajadora.

Em março, as atividades nas unidades das **Fábricas de Cultura 4.0 Osasco, Capão Redondo e Jaçanã** evidenciaram a integração entre técnica, criação e protagonismo dos aprendizes: em Osasco, a **Trilha de Vídeo com drone** articulou operação e linguagem audiovisual, promovendo autonomia técnica e intencionalidade estética; no Capão Redondo, o **Ateliê de Brincando com Tecnologia em parceria com o CCA Imaculada Conceição**, aplicou a introdução à eletrônica via Tinkercad e conectou conceitos abstratos a experiências concretas e lúdicas; e, no Jaçanã, o **Ateliê de Game com Roblox** desenvolveu jogos no Roblox, ampliou as possibilidades criativas e culminou no protagonismo dos aprendizes como mediadores, reforçando não apenas competências técnicas, mas também comunicação e apropriação social do conhecimento.

Já em **abril**, a **Fábrica de Cultura Jardim São Luís** deu continuidade à **Trilha de Introdução à Robótica**, aprofundando o uso de Makey Makey, Scratch e lógica computacional em um processo baseado na experimentação e na aprendizagem por projetos, fortalecendo a autoria e a articulação entre tecnologia e narrativa.

De forma mais ampla, o mês se caracterizou pela continuidade e amadurecimento das práticas em games e criação digital nas diferentes unidades, com refinamento técnico, aprofundamento metodológico e maior ênfase na autonomia dos aprendizes, na documentação dos processos e na integração entre criação artística e cultura digital.



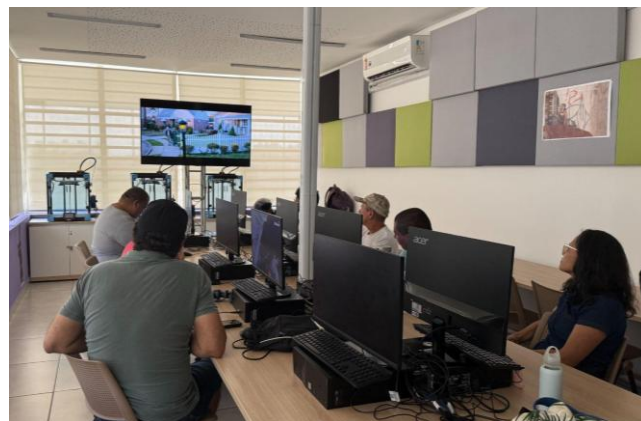
Trilha Robótica - Cultura Maker para Iniciantes - Vila Nova Cachoeirinha



Ateliê Fábrica de Games: Criação de Jogos - Fábrica de Cultura Brasilândia



Ateliê Brincando de Robótica - Fábrica de Cultura Diadema



Trilha de Vídeo com Drone - Fábrica de Cultura Osasco



Ateliê Brincando com Tecnologia - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Ateliê Game com Roblox - Fábrica de Cultura Jaçanã



Trilha Introdução à Robótica - Fábrica de Cultura Jardim São Luís

2.2.3.1 GAME JAM HONDA

No primeiro quadrimestre de 2026, destacou-se a **parceria entre o programa Fábricas de Cultura e a Honda Serviços Financeiros**, no âmbito do evento corporativo Innovation Month, voltado a experiências formativas em tecnologia, dados, criatividade e inovação. A ação foi conduzida pelos arte-educadores Rodrigo Manso (Osasco) e Marco Mancini (Jardim São Luís) e consistiu na **realização de uma Game Jam direcionada aos colaboradores da empresa, promovendo a articulação entre pensamento computacional, narrativa interativa e resolução criativa de problemas.**

A atividade principal ocorreu em 28 de abril, precedida por uma oficina introdutória de Scratch, realizada em 15 de abril, com função de sensibilização e nivelamento do público, majoritariamente iniciante em desenvolvimento de jogos. A escolha da ferramenta mostrou-se adequada ao contexto, por sua acessibilidade e capacidade de introduzir conceitos fundamentais de lógica, sequência e interação.

No dia da Game Jam, **os participantes foram organizados em grupos e desafiados a desenvolver protótipos de jogos narrativos a partir de eixos temáticos alinhados ao conteúdo estratégico do evento.** O tempo reduzido (quatro horas totais) limitou o desenvolvimento de produtos mais estruturados, resultando majoritariamente em cenas animadas com narrativa inicial.

A experiência evidenciou a necessidade de ajustes metodológicos para a aplicação do formato em contextos corporativos iniciantes, especialmente quanto à ampliação do tempo, adequação do escopo técnico e fortalecimento das mediações pedagógicas. Ainda assim, a ação demonstrou relevância ao mobilizar competências como raciocínio lógico, colaboração, escuta e criatividade aplicada, além de apresentar a linguagem dos jogos de forma acessível.

Com recepção positiva por parte dos participantes, **a parceria se configura como experiência-piloto estratégica, ampliando o campo de atuação do programa e oferecendo subsídios para o aprimoramento de futuras iniciativas junto ao setor corporativo,** mantendo o alinhamento com sua vocação formativa e de integração entre cultura, tecnologia e inovação.



Participantes da Game Jam Honda.



Participantes da Game Jam Honda.

2.2.3.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No primeiro quadrimestre de 2026, as unidades das Fábricas de Cultura consolidaram um **conjunto de formações que dialoga de maneira direta com o ecossistema contemporâneo de inteligência artificial, especialmente nas áreas de pensamento computacional, audiovisual, games, design digital, fotografia, robótica e cultura maker.** As práticas correntes na grade de ateliês e trilhas indicam um terreno formativo altamente compatível com seus usos pedagógicos e criativos, como geração de ideias, apoio à escrita, prototipagem rápida, organização de referências, edição assistida e experimentação com narrativas interativas. Em várias unidades, algumas aqui destacadas, **o trabalho com**

tecnologias digitais já se organiza em torno de processos em que a IA funciona como ferramenta de ampliação de repertório, sem substituir a autoria dos aprendizes.

Na **Fábrica de Brasilândia**, as experiências com games, cultura maker, arte digital e práticas corporais tecnológicas já utilizam IA em criação visual, apoio a protótipos, documentação de processos e experimentação narrativa. A construção de jogos e a articulação entre arte e tecnologia criam um espaço em que ferramentas de IA são testadas para geração de sprites, composição de cenários, criação de variações de interface e apoio à escrita de descrições, permitindo aos aprendizes compreenderem tanto o potencial quanto os limites desses recursos.

Na **Fábrica de Capão Redondo**, as Trilhas de Games, Cinema, Web-série, Voz para Jogos e “Tecnobrancando” já aproximam os aprendizes de lógicas de decisão, estrutura narrativa, interação e criação de personagens, que são também fundamentos relevantes para o trabalho com IA. Nesses percursos, a IA já é mobilizada como apoio à escrita de roteiros, à geração de hipóteses de narrativas, à criação de personagens e à organização de fluxos interativos, sobretudo em contextos de iniciação.

Na **Fábrica de Diadema**, as trilhas de drones, fotografia e audiovisual, revelam uma cultura formativa que se beneficia diretamente de ferramentas de IA em diferentes frentes. No campo da imagem, a IA apoia a captação, a seleção e a pós-produção; no campo dos drones, contribui para planejamento de rotas pré-programadas, análise de imagens e organização de dados visuais; e, em trilhas de caráter artesanal, auxilia pontualmente na pesquisa de referências, elaboração de fichas de processo e documentação criativa.

Na **Fábrica de Iguape**, os registros de fotografia, desenho digital, captação sonora, vídeo e contato com o território mostram um uso já muito potente de IA vinculados à memória, à paisagem e à produção de narrativas visuais e sonoras. A IA apoia a legendagem de vídeos, a transcrição de entrevistas, a classificação de arquivos, a criação de descrições de imagens e a experimentação com composições visuais inspiradas no território, sempre em diálogo com a observação direta e a escuta sensível do lugar.

Na **Fábrica de Jardim São Luís**, as atividades de foto e vídeo, robótica, Makey Makey e produção digital sustentam uma relação particularmente promissora com ferramentas de IA aplicadas à imagem e ao audiovisual. A IA tem sido incorporada como apoio à edição de fotos e vídeos, à transcrição e legendagem automática, à organização de acervos visuais e à criação de roteiros preliminares, favorecendo o desenvolvimento de repertório técnico e a ampliação da autonomia dos aprendizes.

Na **Fábrica de Osasco**, as trilhas ligadas a fotografia, games, audiovisual, dança e mediação de leitura utilizam IA para organizar acervos, apoiar a produção de conteúdos, sugerir variações criativas e auxiliar na edição de materiais multimídia. Em atividades de jogos e fotografia, por exemplo, ferramentas inteligentes já contribuem para geração de referências, composição de cenas, tratamento de imagem e criação de pequenos protótipos narrativos.

Na **Fábrica de Vila Nova Cachoeirinha**, as trilhas de robótica, arte digital e Photoshop criativo já constituem um campo fértil em uso de IA para processos de criação e refinamento de imagens. Em atividades de edição, composição visual e autoria digital, ferramentas generativas têm apoiado a exploração de estilos, a criação de variações de personagens, a simulação de layouts e a organização de portfólios, sempre sob mediação crítica dos educadores. A própria ênfase da unidade em identidade, imagem e narrativa visual cria um ambiente no qual a IA é pensada como recurso de experimentação e debate ético, e não apenas como automatização técnica.

Em síntese, o quadrimestre mostra que as Fábricas de Cultura já dispõem de um repertório formativo altamente compatível com o uso crítico e criativo de inteligência artificial, sobretudo quando articulado a linguagens digitais, autoria, imagem, narrativa e cultura de dados. Mais do que introduzir tecnologia como fim em si, o desafio pedagógico que se desenha é integrar a IA como ferramenta de ampliação de repertório, sem perder de vista a mediação educativa, a experiência artística e a reflexão ética sobre seu uso.

2.2.4 PROJETO ESPETÁCULO

No 1º quadrimestre de 2026, o Projeto Espetáculo consolidou-se como uma importante ação de formação artística e criação coletiva. O projeto contou com **232 jovens** matriculados, com frequência média de **79,86%**, totalizando **4.176 atendimentos** em mais de **212 atividades** realizadas, evidenciando a adesão e continuidade dos participantes. No acompanhamento pedagógico, foram realizados **59 encontros** entre supervisões, gerências, arte-educadores/diretores entre outros profissionais, voltados ao planejamento, alinhamento metodológico e desenvolvimento das atividades nas unidades.

Destacam-se ainda ações interdisciplinares e atividades integradas com outros setores, ampliando o repertório artístico dos aprendizes. Esses encontros contribuíram para qualificar as práticas pedagógicas e criativas do projeto, garantindo maior integração entre as equipes e aprofundamento dos processos de criação e montagem dos espetáculos.

Em 2026, o projeto dá continuidade ao que foi desenvolvido no ano de 2025, com o tema **“Vozes do Território”**, orientando a criação dos espetáculos e promovendo releituras dos processos já desenvolvidos, com reaproveitamento e ressignificação de elementos cênicos. Neste ciclo,

propõe-se também a realização de releituras dos processos já iniciados, aprofundando as narrativas construídas e promovendo o reaproveitamento e a ressignificação de elementos cênicos desenvolvidos anteriormente, como cenas, dramaturgias e concepções estéticas.

Para a execução das atividades, estão estruturados sete ateliês com foco na linguagem teatral, distribuídos nas unidades das Fábricas de Cultura Brasilândia, Capão Redondo, Diadema (Teatro para Cinema), Jaçanã, Jardim São Luís (Teatro Dança), Osasco e Vila Nova Cachoeirinha.

Como parte das ações formativas, foram realizadas saídas pedagógicas para apreciação de espetáculos, envolvendo ao todo **47 participantes**, sendo eles:

- FdC de Capão Redondo - Apreciação do espetáculo na Caixa Cultural - "TRÊS PORCOS" no dia 26 de Fevereiro onde tivemos a presença de 15 aprendizes.
- FdC de Brasilândia - Apreciação do espetáculo no SESC CONSOLAÇÃO - ESPETÁCULO "A GOTA D'ÁGUA" no dia 09 de Abril onde tivemos a presença de 12 aprendizes.
- FdC de Diadema - Apreciação do espetáculo do Espetáculo no SESC VILA MARIANA "O CÉU FORA DAQUELA JANELA" no dia 24 de abril onde tivemos a presença de 20 aprendizes.

De forma geral, o período foi marcado pelo engajamento dos jovens, fortalecimento das práticas pedagógicas e avanços consistentes nos processos de criação, consolidando as bases para o desenvolvimento dos espetáculos ao longo do ano.



Projeto Espetáculo - Apreciação ao Espetáculo "TRÊS PORCOS" - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Projeto Espetáculo - Apreciação ao Espetáculo "A GOTA D'ÁGUA" - Fábrica de Cultura Brasilândia



Projeto Espetáculo - Apreciação ao Espetáculo "O CÉU FORA DAQUELA JANELA" - Fábrica de Cultura Diadema



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Brasilândia



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Diadema



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Jaçanã



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Osasco



Projeto Espetáculo - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

2.2.5 CURSO LIVRE DE ARTES CIRCENSES – FOLIA

No primeiro quadrimestre de 2026, o Projeto Folia deu continuidade à sua proposta de formação em artes circenses na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, articulando **desenvolvimento técnico, experimentação artística, reflexão crítica e ampliação de repertório cultural**. O período foi marcado, de um lado, pela **continuidade do percurso formativo da turma Folia 25, já em seu terceiro semestre**, e, por outro, pela **realização do processo seletivo e início das atividades da nova turma, Folia 26, em abril**. O recorte do quadrimestre, portanto, reúne simultaneamente ações de aprofundamento pedagógico, acolhimento de novos aprendizes e organização metodológica para o início de um novo ciclo formativo.

O processo seletivo de 2026 registrou 81 pessoas inscritas. Deste total, **60 foram convocadas para audição, 40 participaram da etapa de entrevistas, resultando em 22 ingressantes e 8 suplentes.** No período, o Folia contou com duas turmas em atividade. **A turma Folia 25 iniciou o ano com 20 aprendizes em seu terceiro semestre de formação. A turma ingressou em 2025 com 22 participantes, passou por uma substituição ainda no primeiro semestre e, posteriormente, por dois desligamentos, sendo um por desistência e outro por reprovação técnica. Já a turma Folia 26 iniciou suas atividades em 7 de abril de 2026, com 22 aprendizes,** o que naturalmente confere a esta turma um volume ainda inicial de acompanhamento pedagógico no quadrimestre.

Na **turma Folia 25**, o quadrimestre foi marcado pelo aprofundamento técnico e pela consolidação de processos formativos já iniciados nos semestres anteriores. Nas aulas de acrobacias, o trabalho concentrou-se no nivelamento físico e técnico do grupo, com foco em preparação corporal, mobilidade, resistência, força e progressões de repertório. Em malabares e equilíbrios, houve retomada dos aparelhos e desenvolvimento de exercícios de deslocamento, estabilização, coordenação e criação, com destaque para propostas que trabalharam a relação entre erro, improvisação e construção de presença cênica. Nas técnicas aéreas, o semestre foi

organizado em torno das faixas aéreas e do mastro chinês, combinando preparação corporal, assimilação de rotinas técnicas e adaptação gradual às especificidades dos aparelhos.

Nas aulas de dança, o trabalho da Folia 25 esteve voltado à estruturação técnica do semestre, com exercícios de deslocamento, exploração de planos, transferências de peso, sequências coreográficas e improvisação dirigida. Em teatro, o componente concentrou-se no aprofundamento da pesquisa com máscaras, articulando sensibilização, espacialidade, foco, improvisação e imaginação corporal. No campo teórico, a disciplina História e Política do Circo abordou diferentes perspectivas historiográficas sobre as artes circenses, promovendo reflexões sobre as origens do circo, seus modos de produção e as tensões entre tradição e contemporaneidade. Já nas aulas de criação, a turma deu continuidade à pesquisa cênico-circense, com reorganização dos grupos de trabalho, definição de procedimentos para o Só de Sábado e fortalecimento das devolutivas pedagógicas.

A **turma Folia 26**, por ter iniciado suas atividades apenas em abril, concentrou o quadrimestre em ações de acolhimento, integração e construção das bases metodológicas que orientarão o semestre. Nas diferentes disciplinas, o foco esteve na apresentação das linguagens, na introdução de procedimentos de trabalho e na criação de repertório comum. Em acrobacias, o trabalho privilegiou aquecimento, mobilidade, flexibilidade e primeiras experiências técnicas. Em malabares e equilíbrios, a proposta inicial articulou manipulação de objetos, percepção espacial e construção de vocabulário básico. Nas técnicas aéreas, o percurso começou com a apresentação dos aparelhos, rotinas de preparação corporal e princípios de segurança. Em dança, teatro e biologia, as atividades foram organizadas de modo introdutório, com ênfase em consciência corporal, escuta, sensibilização, organização espacial e integração do grupo. Nas aulas de criação, foram introduzidas ferramentas iniciais de composição cênica, com foco em gesto, ação física, pesquisa de movimento e partilha de processos.

Entre as ações formativas complementares do quadrimestre, destacou-se a **realização da palestra “Vulnerabilidades e Pertencimento”, voltada à turma Folia 26. A atividade integrou as estratégias de acolhimento da nova turma, criando um espaço de escuta, alinhamento e fortalecimento do coletivo**. Paralelamente, o período também foi dedicado à apresentação dos planejamentos, à definição de combinados pedagógicos e à estruturação dos grupos e metodologias que sustentarão o semestre.

No campo da ampliação de repertório, **foram realizadas 3 saídas pedagógicas**. Em março, os aprendizes participaram do **Cabaré de Ocupação Artística, no Galpão do Circo**, experiência que proporcionou contato com diferentes números e artistas em atividade no circuito circense da cidade. Ainda em março, a turma assistiu ao **espetáculo “O Show da Percha”, no**

Teatro Flávio Império, atividade que possibilitou observar aspectos de montagem, dramaturgia e uso de aparelhos pouco frequentes no cotidiano formativo. Em abril, foi realizada saída ao **Sesc Casa Verde para o espetáculo "Elos"**, com participação de 26 aprendizes. A atividade foi especialmente significativa por aproximar as turmas de processos contemporâneos de criação e pela presença, no elenco, de ex-aprendizes do próprio Folia, evidenciando possibilidades concretas de continuidade profissional no campo circense.

No eixo de difusão, **o Folia recebeu, em 28 de abril, o espetáculo "Gerinfonsa", realizado na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**. A apresentação reuniu aprendizes da Folia 26 e participantes de outros ateliês da unidade. Inspirado em elementos do circo tradicional e da arte de rua, o espetáculo mobilizou recursos de comicidade, interação direta com o público e construção de tempo cênico, constituindo importante referência pedagógica, especialmente para a turma ingressante.

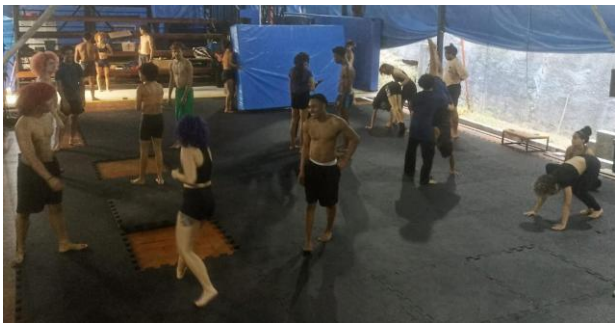
O quadrimestre também foi marcado por reuniões pedagógicas, alinhamentos institucionais e atualização de planejamentos. Parte importante do período foi dedicada à organização do processo seletivo, ao desenho metodológico do semestre e à adequação dos percursos pedagógicos às especificidades das duas turmas. Nesse sentido, o principal desafio do período esteve relacionado ao início tardio da Folia 26, em abril, o que naturalmente reduz o volume de acompanhamento possível neste primeiro recorte. Ainda assim, **o conjunto das ações realizadas evidencia um início de ano marcado por consistência metodológica, continuidade formativa e estruturação qualificada** das bases que orientarão o desenvolvimento do projeto ao longo de 2026.



Aula de técnicas de circo (acrobacias) com a turma Folia 25.



Aula de técnicas de circo (malabares e equilíbrios) com a turma Folia 25.

	
Aula de técnicas de circo (acrobacias) com a turma Folia 26.	Aula de técnicas de circo (malabares e equilíbrios) com a turma Folia 26.

2.2.6 MOSTRA DE PROCESSO

Não há realização de Mostras de Processos no 1º quadrimestre.

2.2.7 OFICINAS DE FÉRIAS

No mês de janeiro, as Fábricas de Cultura realizaram uma ampla programação, **227 oficinas de férias**, reunindo um público superior a **4.000 participantes** em atividades voltadas à experimentação artística, convivência e ampliação de repertórios culturais. As ações contemplaram diferentes linguagens e faixas etárias, fortalecendo o papel das unidades como espaços de acolhimento, socialização e formação durante o período de recesso escolar.

Na **Fábrica de Cultura Jardim São Luís**, destacaram-se as atividades **"Pintura Mágica Lavável"**, que reuniu **47 crianças** em experiências de criação coletiva com tintas atóxicas; **"Oca Oca"**, voltada à construção de um labirinto com materiais simples, estimulando raciocínio lógico e trabalho em equipe; e **"Hip Hop Dance"**, direcionada aos jovens, promovendo expressão corporal, socialização e valorização da cultura urbana. Já na **Fábrica de Cultura Brasilândia**, a atividade **"GameMania"** utilizou jogos digitais como ferramenta pedagógica para incentivar cooperação, fair play, convivência e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Na **Fábrica de Cultura 4.0 Osasco**, as atividades **"Jogos de Tabuleiro Gigantes"** e **"Boneco Articulado"** estimularam criatividade, raciocínio estratégico, imaginação e expressão artística por meio de dinâmicas colaborativas e do uso de materiais acessíveis. Em **FC Brasilândia Núcleo Taipas**, a **"Instalação Sensorial"** proporcionou uma experiência imersiva de exploração de sons, aromas, formas e texturas com os olhos vendados, favorecendo concentração, percepção corporal e novas formas de interação com o ambiente.

Na programação da **Fábrica de Cultura Jaçanã** se destacam as oficinas ligadas à cultura digital, brincadeiras corporais, experiências sensoriais e atividades ao ar livre, incluindo brincadeiras com água, que promoveram integração, ocupação criativa dos espaços e fortalecimento do vínculo entre público e unidade. Na **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**, destacaram-se a **"Oficina de Slime"**, que mobilizou crianças e jovens em uma experiência criativa e coletiva, e a atividade **"Queimada com Peteca"**, que articulou brincadeira, movimento corporal, estratégia e cooperação.

Já a **Fábrica de Cultura Diadema** o destaque foi a oficina de **Sabonetes Artesanais**, que ampliou a participação do público adulto, a **"Confecção de Piões"** com materiais reciclados e atividades desenvolvidas nas salas maker, como produção de calendários, instrumentos musicais e quebra-cabeças utilizando recursos tecnológicos. Em conjunto, as atividades de férias evidenciaram a potência das Fábricas de Cultura como espaços de criação, convivência, experimentação e fortalecimento de vínculos comunitários por meio da arte e da cultura.



Oficinas de Férias - Pintura Mágica Lavável - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Oficinas de Férias - Oca Oca - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Oficinas de Férias - Hip Hop Dance - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Oficinas de Férias - Game Mania- Fábrica de Cultura Brasilândia



Oficinas de Férias - Jogos de Tabuleiro Gigantes - Fábrica de Cultura Osasco



Oficinas de Férias - Boneco Articulado - Fábrica de Cultura Osasco



Oficinas de Férias - Instalação Sensorial - Fábrica de Cultura Núcleo Taipas



Oficinas de Férias - Fábrica de Cultura Jaçanã



Oficinas de Férias - Oficina de Slime - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Oficinas de Férias - Queimada com Peteca - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Oficinas de Férias - Sabonetes Artesanais - Fábrica de Cultura Diadema



Oficinas de Férias - Confeção de Piões - Fábrica de Cultura Diadema

Destaca-se, ainda, a **parceria com o programa Recreio nas Férias, da Secretaria Municipal da Educação, por meio do Núcleo Técnico de Articulação de Ações**. Nesta edição, as Fábricas de Cultura localizadas no município de São Paulo receberam **24** grupos vinculados ao programa, totalizando **720 vagas** para as crianças participantes. As atividades desenvolvidas fortaleceram a articulação entre cultura e educação, ampliando o acesso às ações culturais e promovendo experiências de integração, criatividade e participação coletiva nos territórios atendidos.

O maior destaque das atividades em parceria com o Recreio nas Férias foi na **Fábrica de Cultura Capão Redondo**, com a oficina **"Gincana das Cores"**, conduzida pelo arte-educador Caio Marinho com **31** crianças de 6 a 8 anos do **CEU Vila do Sol**. A atividade organizou os participantes em equipes identificadas por cores, incentivando cooperação, pertencimento e trabalho em grupo por meio de brincadeiras tradicionais, como corrida de saco, dança das cadeiras e corrida com bolinha na colher, promovendo diversão, movimento corporal e socialização.

Outro destaque foi a atividade **"Bonecos Fantásticos"**, conduzida pelo arte-educador Caio Franzolin com **30** crianças do **CEU Casa Blanca**. A proposta estimulou a imaginação e a expressão criativa por meio da confecção de bonecos artesanais utilizando tecidos, fios, botões e outros materiais. As crianças puderam criar personagens autorais de forma livre e inventiva, desenvolvendo habilidades manuais, criatividade e autonomia em um ambiente de experimentação artística e convivência coletiva.

Seguem todas as oficinas de férias em parceria com o Recreio nas Férias

[<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1xPtHf7t4Fny9TY8WdS5Jsr8vj9qjlfYB/edit?rtpof=true&sd=true&gid=54084853#gid=54084853>][RECREIO NAS FÉRIAS - JANEIRO DE 2026.xlsx](#).



Parceria Recreio nas Férias - Gincana das Cores -
Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria Recreio nas Férias - Bonecos Fantásticos -
Fábrica de Cultura Capão Redondo

2.2.8 SAÍDAS PEDAGÓGICAS

Durante o 1º quadrimestre de 2026, foram promovidas **31 Saídas Pedagógicas**, envolvendo mais de **450 participantes**, com o objetivo de ampliar repertórios artísticos, culturais e territoriais e aprofundar os processos formativos desenvolvidos nos ateliês e trilhas das Fábricas de Cultura do Setor B. As ações proporcionaram aos aprendizes o contato com diferentes linguagens, espaços culturais e experiências de fruição artística, fortalecendo a relação entre cultura, território, cidadania e formação integral. Além disso, as saídas reafirmam o compromisso do programa com a democratização do acesso à cultura e com a oferta de experiências significativas que ampliem referências, estimulem a circulação pela cidade e fortaleçam vínculos com os equipamentos culturais.

Ao longo do período, entretanto, a realização das saídas esteve diretamente condicionada à disponibilidade de recursos para contratação de transporte, o que impactou o volume de ações realizadas e a abrangência dos deslocamentos. Diante desse cenário, as unidades reorganizaram suas estratégias, priorizando percursos no entorno das próprias Fábricas, visitas a equipamentos culturais próximos e atividades viabilizadas por meio de parcerias institucionais que disponibilizaram transporte para os grupos participantes. Ainda assim, as experiências desenvolvidas mantiveram forte relevância pedagógica, garantindo o acesso dos aprendizes a espaços de circulação cultural e fortalecendo as articulações territoriais e comunitárias. Essa reorganização também contribuiu para valorizar os recursos culturais presentes nos próprios territórios atendidos, promovendo pertencimento, ocupação qualificada da cidade e reconhecimento das potencialidades locais.

Em fevereiro, destacaram-se a visita da **Fábrica de Cultura Capão Redondo à CAIXA Cultural São Paulo** para o espetáculo ***Os Três Porcos*** e oficina de desmontagem teatral; a ida da turma de **Jazz Dance da Fábrica de Cultura 4.0 Osasco** ao espetáculo ***Negra Palavra: Solano Trindade***, no **SESI Osasco**; e a visita do **Ateliê de Foto e Vídeo da Fábrica de**

Cultura Vila Nova Cachoeirinha ao Instituto Moreira Salles, ampliando repertórios ligados ao teatro, à cultura negra e à linguagem audiovisual. Essas experiências possibilitaram o contato dos aprendizes com processos criativos, referências artísticas e diferentes modos de produção cultural.

Março concentrou o maior número de saídas pedagógicas, evidenciando o esforço das unidades em transformar os próprios territórios e os equipamentos parceiros em extensões do processo formativo. **Na Fábrica de Capão Redondo**, aprendizes visitaram **os Estúdios Globo**; em **Diadema**, o **Ateliê de Fotografia** participou do evento **Expressão Musical Arte Livre, no Teatro Clara Nunes**; e, na **Fábrica de Cultura 4.0 Iguape**, diferentes ateliês ocuparam espaços como a **orla do Rio Ribeira**, o **Centro Histórico**, a **Concha Acústica** e o **Mirante do Telégrafo**, articulando fotografia, pintura, dança, capoeira e tecnologia às experiências territoriais e ambientais. No mesmo período, a **Fábrica de Cultura 4.0 Osasco** participou da **FLOZ – Festa Literária de Osasco** e realizou visita ao **Centro de Memória do Circo, na Galeria Olido**, enquanto a **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha** promoveu saídas ligadas ao circo e à tecnologia, como o **Cabaré de Ocupação Artística** e a oficina **Arduino Days 2026**, no **FabLab Galeria Olido**.

Em abril, as saídas mantiveram a diversidade de linguagens e experiências culturais. A **Fábrica de Cultura Brasilândia** participou do espetáculo **A Gota D'Água, no SESC Consolação**; e a **Fábrica de Cultura Iguape** reforçou o uso pedagógico do território com saída à **Barra da Juréia**, promovendo escuta sensorial e convivência coletiva.

De forma geral, as saídas pedagógicas do quadrimestre demonstram a capacidade das Fábricas de Cultura de sustentar experiências extramuros relevantes mesmo diante de limitações materiais, reafirmando o compromisso do programa com a ampliação de repertórios, o acesso à cultura e a formação conectada aos territórios e às vivências dos aprendizes.



Saída Pedagógica - Caixa Cultural - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Saída Pedagógica - Sesi Osasco - Fábrica de Cultura Osasco



Saída Pedagógica - IMS - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Saída Pedagógica - Estúdios Globo - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Saída Pedagógica - Teatro Clara Nunes - Fábrica de Cultura Diadema



Saída Pedagógica - Orla do Mar Pequeno - Fábrica de Cultura Iguape



Saída Pedagógica - Centro Histórico - Fábrica de Cultura Iguape



Saída Pedagógica - Concha Acústica - Fábrica de Cultura Iguape



Saída Pedagógica - Mirante do Telégrafo - Fábrica de Cultura Iguape



Saída Pedagógica - FLOZ - Fábrica de Cultura Osasco



Saída Pedagógica - Centro de Memória do Circo - Fábrica de Cultura Osasco



Saída Pedagógica Cabaré de Ocupação Artística - Fábrica De Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Saída Pedagógica - Arduino Days - Fábrica De Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Saída Pedagógica - "A GOTA D'ÁGUA" - Fábrica de Cultura Brasilândia



Saída Pedagógica - Barra da Juréia - Fábrica De Cultura Iguape

2.2.8.1 GAMESCOM LATAM 2026

No dia 30 de abril de 2026, as Fábricas de Cultura realizaram uma **saída pedagógica conjunta para a Gamescom**, consolidando uma ação de grande porte voltada à ampliação de repertório no campo da cultura digital, dos games e das tecnologias criativas. A mobilização contou com a organização de um ônibus por unidade, o que garantiu condições para que diferentes grupos de aprendizes participassem da atividade, totalizando, no conjunto da ação, **mais de 350 aprendizes em uma experiência de circulação cultural de grande impacto para o programa.**

A saída reuniu especialmente turmas vinculadas às áreas de tecnologia, games, animação, realidade virtual e audiovisual, oferecendo aos aprendizes contato direto com um dos principais eventos do setor. Ao acessar demonstrações, experiências interativas, lançamentos, ambientes expositivos e referências do mercado criativo, os aprendizes puderam ampliar seu repertório técnico e estético, reconhecendo possibilidades concretas de formação e inserção profissional em um campo que dialoga fortemente com os interesses das juventudes atendidas pelo programa.

Também é importante destacar o valor institucional dessa mobilização conjunta, especialmente em um quadrimestre marcado por restrições de transporte para saídas pedagógicas. Nesse contexto, **a realização da ida à Gamescom com logística organizada por unidade representou um esforço concentrado de articulação e priorização, reafirmando o compromisso das Fábricas de Cultura com a democratização do acesso a experiências culturais de grande relevância e com a ampliação dos horizontes formativos de seus aprendizes.** O evento atraiu mais de 154 mil visitantes ao longo dos dias e contou com a presença de 1.100 empresas de 59 países, totalizando 1.230 marcas expositoras. Foram apresentados mais de 400 jogos, com a participação de mais de 700 estúdios.

Assim, a saída pedagógica para a Gamescom configura-se como um dos marcos do primeiro quadrimestre de 2026, pela escala de participação e pela potência simbólica e pedagógica da experiência. Ao reunir centenas de aprendizes em torno de uma vivência compartilhada no campo da tecnologia e da cultura digital, a ação reforçou o papel das Fábricas de Cultura como espaço de formação conectado às transformações do presente, às linguagens contemporâneas e aos futuros possíveis imaginados por seus públicos.



Aprendizes e frequentadores das Fábricas de Cultura de Brasilândia, Capão Redondo, Diadema, Iguape, Jaçanã, Jardim São Luís, Núcleo Taipas, Osasco e Vila Nova Cachoeirinha, em frente ao estande da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, na Gamescom Latam 2026, no dia 30 de abril de 2026. Fotografia por: Fernando Nascimento.

2.3 ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO

2.3.1 FÁBRICA ABERTA

O primeiro quadrimestre de 2026 foi marcado pela consolidação do programa Fábrica Aberta como estratégia de ocupação cultural dos territórios, ampliando o acesso às atividades e fortalecendo o vínculo com a comunidade. As ações realizadas nas diferentes unidades evidenciaram diversidade de linguagens, integração entre públicos e presença contínua nos territórios, com destaque para atividades em espaços abertos, cortejos, eventos de grande circulação e programações alinhadas a períodos de férias e carnaval. Também se destacaram iniciativas como a circulação do espetáculo Histórias para a Hora do Não e a realização da 5ª Edição do Slam de Teatro, que ampliaram o alcance das ações e promoveram intercâmbio artístico entre diferentes contextos.

As programações das unidades contemplaram ações formativas, apresentações artísticas, oficinas e atividades de difusão cultural, com participação de crianças, jovens, adultos e público espontâneo. As atividades evidenciaram o uso dos espaços das Fábricas de Cultura como locais de convivência, experimentação e acesso à cultura, com destaque para ações voltadas à memória, cultura popular, diversidade, inclusão e práticas educativas. A presença em escolas, espaços públicos e equipamentos parceiros também contribuiu para ampliar o alcance das ações e fortalecer a articulação territorial.

No campo da produção e formação técnica, os Estúdios de Gravação atuaram de forma integrada ao território, atendendo artistas independentes, coletivos e ações pedagógicas. As atividades envolveram gravações musicais, projetos formativos e parcerias institucionais, evidenciando os Estúdios como espaços de criação e qualificação técnica. Paralelamente, os Laboratórios Audiovisuais desenvolveram atendimentos voltados à produção de conteúdo, registro de atividades, transmissões ao vivo, gravação de podcasts, vídeos e apoio a projetos do território, ampliando as possibilidades de produção e circulação de conteúdos culturais nas unidades.

As parcerias institucionais tiveram papel central na realização das atividades, envolvendo secretarias municipais, escolas, organizações sociais, coletivos culturais e equipamentos públicos. Essas articulações possibilitaram a ampliação do acesso às ações, a diversificação da programação e o fortalecimento das redes locais, com iniciativas nas áreas de cultura, educação, saúde, meio ambiente, economia criativa e inclusão social.

O quadrimestre foi caracterizado pela continuidade das ações nos territórios, pela diversidade de públicos atendidos e pela integração entre formação, produção e difusão cultural. As atividades realizadas evidenciam a atuação das Fábricas de Cultura como espaços de referência

para o acesso à cultura, fortalecimento de vínculos comunitários e desenvolvimento de práticas culturais articuladas com as demandas locais.

No primeiro quadrimestre de 2026, a **Fábrica de Cultura Brasilândia** desenvolveu ações voltadas à ocupação cultural do território, à valorização de memórias locais e ao fortalecimento do vínculo com a comunidade. As atividades realizadas ao longo do período evidenciam a diversidade de linguagens e a articulação com diferentes públicos e parceiros.

No mês de janeiro, as ações tiveram foco na ativação territorial e no engajamento comunitário. Destaca-se a exibição do documentário **ESTAÇÃO PRIMEIRA DE FRANCISCO MORATO: UMA FÊNIX ADORMECIDA**, acompanhada de debate e apresentação musical, que mobilizou público e promoveu reflexões sobre memória e identidade cultural, a atividade foi viabilizada por meio de parceria local. Ainda no período, o **FÁBRICA NA RUA: ESPECIAL DE FÉRIAS** ampliou a presença da unidade no território, com atividades abertas que contribuíram para novas matrículas e fortalecimento de parcerias, além da participação de ateliês em formato de aula aberta.



Fábrica Aberta, **ESTAÇÃO PRIMEIRA DE FRANCISCO MORATO: UMA FÊNIX ADORMECIDA**, 11/01/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, **FÁBRICA NA RUA: ESPECIAL DE FÉRIAS**, 31/01/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia

Em fevereiro, a programação esteve alinhada ao período carnavalesco e à abertura de espaços para produção artística independente. O baile **BORBOLETRANDO NO CARNAVAL** promoveu integração entre públicos diversos e possibilitou a divulgação de cursos da unidade, além de contar com a participação de grupo local. O **ENSAIO ABERTO** reuniu artistas e bandas independentes, com organização adequada de cronograma e geração de registros audiovisuais. As ações também favoreceram novas articulações com artistas interessados em utilizar o espaço.



Fábrica Aberta, BAILE: BORBOLETRANDO NO CARNAVAL, 05/02/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, ENSAIO ABERTO, 22/02/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia

No mês de março, as atividades priorizaram conteúdos formativos e reflexivos, com destaque para a apresentação **HISTÓRIAS DE LAVADEIRAS COM CIA CANTO DE OMIÔ**, que mobilizou escolas e equipamentos parceiros, garantindo público expressivo e engajado. A ação evidenciou o interesse por temáticas relacionadas à memória, ancestralidade e questões sociais. Complementarmente, a oficina **JOIAS NATURAIS COM ÁRVORES** promoveu troca e experimentação artística a partir de elementos naturais, com boa adesão e permanência do público ao longo da atividade.



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS DE LAVADEIRAS COM CIA CANTO DE OMIÔ, 19/03/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, FÁBRICA VIVA: OFICINA DE JÓIAS NATURAIS COM ÁRVORES, 28/03/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia

Em abril, a unidade sediou a **5ª EDIÇÃO DO SLAM DE TEATRO**, ampliando o intercâmbio internacional e a oferta de atividades formativas, debates e apresentações, com participação de grupos e profissionais de diferentes países. A programação contribuiu para diversificar o repertório artístico e promover discussões sobre gestão cultural e contracultura. No mesmo período, a ação **CIDADE QUE DANÇA COM SOUTH BATTLE** deu continuidade à ocupação do espaço com foco em linguagens urbanas.



Fábrica Aberta, 5ª EDIÇÃO DO SLAM DE TEATRO, 14,15 e 16/04/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CIDADE QUE DANÇA COM SOUTH BATTLE, 29/04/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia

O **Núcleo Taipas** realizou ações voltadas à articulação com o território, ao fortalecimento de parcerias e à ampliação do acesso a atividades culturais para diferentes públicos da região. Logo no início do ano, a unidade recebeu a exposição **SABESP: PREVENÇÃO A DOENÇAS DE VEICULAÇÃO PELA ÁGUA**, que trouxe informações relevantes de forma acessível e contou com a participação de crianças e educadores. Ainda em janeiro, a comemoração do **aniversário de São Paulo, em seus 472 anos**, foi marcada pela atividade **DESCIDA DE CARRINHOS DE ROLIMÃ**, realizada em parceria com associação local, que reuniu moradores de diferentes idades e contribuiu para aproximar a Fábrica da comunidade.



Fábrica Aberta, SABESP: PREVENÇÃO A DOENÇAS DE VEICULAÇÃO PELA ÁGUA, 21/01/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO - 472 ANOS: DESCIDA DE CARRINHOS DE ROLIMÃ, 25/01/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas

Ao longo de fevereiro, as ações se voltaram para o contato com escolas e para atividades ligadas ao período de carnaval. A **FÁBRICA NAS ESCOLAS: ACOLHIMENTO COM INTERVENÇÃO LITERÁRIA** realizada nas escolas da região ajudou a apresentar a Fábrica para novos públicos e fortalecer parcerias. No mesmo período, o **CORTEJO DE TRADIÇÃO POPULAR**, durante o Carnaval, mobilizou moradores e parceiros locais, promovendo integração, ainda que com circulação constante de público ao longo da atividade.



Fábrica Aberta, FÁBRICA NAS ESCOLAS:
ACOLHIMENTO COM INTERVENÇÃO LITERÁRIA,
03 a 06/02/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia
| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, CARNAVAL 2026 - CORTEJO DE TRADIÇÃO
POPULAR, 22/02/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo
Taipas

Já em março, a programação trouxe ações com foco formativo e temático, envolvendo principalmente crianças e adolescentes. A apresentação circense, realizada em comemoração ao **DIA DO CIRCO COM ESPETÁCULO DE PACHA E TITCHENITZA** foi bem recebida e possibilitou o acesso à linguagem artística para o público infantil. Também foi realizada a ação **"EDUCAR PARA IGUALAR": HIP HOP PELA IGUALDADE RACIAL**, que abordou questões de igualdade racial por meio da cultura hip hop, com participação ativa dos jovens e boa articulação com escolas da região.



Fábrica Aberta, DIA DO CIRCO COM ESPETÁCULO DE
PACHA E TITCHENITZA, 27/03/2026, Fábrica de Cultura
Brasilândia | Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, "EDUCAR PARA IGUALAR": HIP HOP PELA
IGUALDADE RACIAL, 20/03/2026, Fábrica de Cultura
Brasilândia | Núcleo Taipas

Encerrando o período, o mês de abril contou com atividades voltadas ao audiovisual, alinhadas a datas comemorativas. As sessões de cinema **CINE DIA DOS POVOS INDÍGENAS: UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA** e **CINE DIA DO LIVRO INFANTIL** contribuíram para ampliar o repertório cultural do público infantojuvenil.



Fábrica Aberta, CINE DIA DOS POVOS INDÍGENAS: UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA, 17/04/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, CINE DIA DO LIVRO INFANTIL, 17/04/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas

Durante o primeiro quadrimestre de 2026, a **Fábrica de Cultura Capão Redondo** desenvolveu ações voltadas à convivência, à valorização cultural e ao fortalecimento da relação com o território, com atividades que envolveram diferentes públicos e linguagens artísticas.

Abrindo o ano, janeiro contou com ações voltadas ao bem-estar e à ocupação do território. A atividade **BAILE BREAK 60+** proporcionou ao público idoso uma vivência acessível das danças urbanas, promovendo integração, movimento e socialização, com boa adesão dos participantes. Ainda no período, a **PERFORMANCE ITINERANTE PATUSCADA** percorreu o entorno da unidade, articulando linguagem artística e estratégia de divulgação, com boa receptividade do público e participação de famílias, contribuindo para aproximar a comunidade das atividades da Fábrica.



Fábrica Aberta, BAILE BREAK 60+, 15/01/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, PERFORMANCE ITINERANTE PATUSCADA, 24/01/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Dando sequência ao período, fevereiro foi marcado por ações de maior porte e forte presença territorial. A participação no evento **16 ANOS BLOCO AFRO É DI SANTO: PELE, TEXTURA E FÉ** envolveu articulação com diversos parceiros e mobilizou grande público, contribuindo para a valorização da cultura afro-brasileira e o fortalecimento de vínculos com a comunidade. No mesmo mês, o espetáculo **CIA ALAMANDA APRESENTA CABARET ALAMANDA** foi realizado

como ação de acolhimento no início do semestre, promovendo integração entre aprendizes, familiares e equipe, com boa participação e envolvimento do público presente.



Fábrica Aberta, 16 ANOS BLOCO AFRO É DI SANTO:
PELE, TEXTURA E FÉ, 16/02/2026, Fábrica de
Cultura Capão Redondo

Fábrica Aberta, CIA ALAMANDA APRESENTA CABARET ALAMANDA,
19/02/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Seguindo com a programação, março apresentou atividades com foco artístico e diversidade de linguagens. O espetáculo **RAINHAS DO RADIADOR APRESENTA ESPETÁCULO RAIOW RAINHAS** reuniu diferentes públicos e ateliês da unidade, com boa participação e interação durante a apresentação. Também foi realizada a ação **MOBILIDADE URBANA COM MAGRELA'S BIKE CLUBE EXPOSIÇÃO + FEIRA + MÚSICA**, que integrou exposição, música e feira de empreendedores locais, fortalecendo a ocupação do espaço e a economia do território.



Fábrica Aberta, RAINHAS DO RADIADOR APRESENTA
ESPETÁCULO RAIOW RAINHAS, 11/03/2026, Fábrica de
Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, MOBILIDADE URBANA COM MAGRELA'S
BIKE CLUBE EXPOSIÇÃO + FEIRA + MÚSICA,
14/03/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Encerrando o quadrimestre, abril trouxe ações voltadas à diversidade cultural e à valorização de diferentes linguagens. A atividade **TECENDO HISTÓRIAS DE CANTO E ENCANTO + LIBRAS [DIA NACIONAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS]** promoveu uma experiência artística baseada em narrativas de matriz afro-brasileira, com recursos de acessibilidade e enfoque na inclusão. Já o evento **SOUTH BATTLE: ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA DANÇA** reuniu dançarinos e público em torno das danças urbanas, promovendo troca, expressão e

fortalecimento da cena local, ampliando o acesso à cultura e incentivando a participação de jovens e artistas do território.



Fábrica Aberta, TECENDO HISTÓRIAS DE CANTO E ENCANTO + LIBRAS [DIA NACIONAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS], 10/04/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, SOUTH BATTLE: ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA DANÇA, 25/04/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2026, a **Fábrica de Cultura Diadema** realizou ações voltadas à convivência, à diversidade cultural e à ampliação do acesso às atividades artísticas, com programações que envolveram diferentes públicos e linguagens.

Para começar o ano, janeiro contou com atividades voltadas à música e ao diálogo social. A ação **DEM PARA FÁBRICA**, com o projeto **Casa da Mãe do Tortinho**, reuniu público em torno do samba, promovendo um momento de encontro e valorização da cultura popular. No mesmo mês, a atividade **VOZES TRANS EM FOCO: BATE-PAPO E EXIBIÇÃO DO 1º EPISÓDIO VIVA CAST** promoveu a exibição de conteúdo audiovisual seguida de bate-papo, criando um espaço de escuta e troca sobre diversidade de gênero, com participação do público e articulação com organização parceira.



Fábrica Aberta, DEM PARA A FÁBRICA COM O PROJETO "CASA DA MÃE DO TORTINHO", 10/01/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, VOZES TRANS EM FOCO: BATE-PAPO E EXIBIÇÃO DO 1º EPISÓDIO VIVA CAST, 29/01/2026, Fábrica de Cultura dIADEMA

Na sequência, fevereiro foi marcado por ações de acolhimento e integração de públicos. O **SAMBA DE BOAS-VINDAS – SAMBRASS E APRENDIZES** contribuiu para recepcionar os

aprendizes do novo semestre, oferecendo uma experiência musical que percorreu diferentes vertentes do samba e estimulou o contato com referências culturais brasileiras. Também foi realizada a ação **BORBOLETRANDO NO CARNAVAL**, que promoveu um encontro intergeracional entre aprendizes e público externo, com caráter lúdico e participativo.



Fábrica Aberta, SAMBA DE BOAS-VINDAS – SAMBRASS E APRENDIZES, 03/02/2026 à 04/02/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, BORBOLETRANDO NO CARNAVAL, 11/02/2026, Fábrica de Cultura Diadema

Já no mês de março, a programação apresentou atividades com foco formativo e diversidade de linguagens. A ação envolvendo a exibição do documentário **EXIBIÇÃO: OS BONECOS DE OHI + EXPOSIÇÃO E VIVÊNCIA "EU VI UMA HISTÓRIA: A ARTE DOS BONECOS"**, seguida de vivência prática, proporcionou ao público contato com o teatro de formas animadas, ampliando o conhecimento sobre processos criativos e cultura popular. Também foi realizado o **WORKSHOP BATUQUE BEATS VR**, que abordou o desenvolvimento de jogos em realidade virtual, aproximando os participantes de temas ligados à tecnologia e inovação.



Fábrica Aberta, EXIBIÇÃO: OS BONECOS DE OHI + EXPOSIÇÃO E VIVÊNCIA "EU VI UMA HISTÓRIA: A ARTE DOS BONECOS", 05/03/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, WORKSHOP BATUQUE BEATS VR, 12/03/2026, Fábrica de Cultura Diadema

Fechando o quadrimestre, abril trouxe atividades voltadas à infância, à música e à acessibilidade.

O FESTIVAL DIA DA BIBLIOTECA SAMBANDO E SONZANDO: RITMOS E BRINCADEIRAS

DO SAMBA promoveu uma experiência musical com foco no público infantil, integrando aprendizado e interação por meio do samba e de atividades práticas. Já a atividade **VOCÊ SABE DIZER?** abordou a Língua Brasileira de Sinais de forma educativa e participativa, estimulando o contato com a Libras e contribuindo para a reflexão sobre inclusão e acessibilidade nos espaços culturais.



Fábrica Aberta, FESTIVAL DIA DA BIBLIOTECA SAMBANDO E SONZANDO: RITMOS E BRINCADEIRAS DO SAMBA, 08/04/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, VOCÊ SABE DIZER?, 24/04/2026, Fábrica de Cultura Diadema

Neste período, a **Fábrica de Cultura 4.0 Iguape** realizou ações voltadas à valorização da cultura local, ao fortalecimento da participação comunitária e à oferta de atividades formativas e culturais para diferentes públicos do território.

Janeiro foi marcado por atividades voltadas ao período de férias, com foco em práticas educativas e culturais. A **OFICINA DE FABRICAR BRINQUEDOS EM MADEIRA DE REUSO - ATIVIDADE DE FÉRIAS** promoveu o contato com técnicas manuais e conceitos de reaproveitamento de materiais, estimulando a criatividade e a interação entre os participantes. Ainda no mês, a **PEÇA TEATRAL "OS MENTIROsos" - ATIVIDADE DE FÉRIAS** trouxe elementos do território para o público infantil, favorecendo a identificação cultural e a participação durante a atividade.



Fábrica Aberta, OFICINA DE FABRICAR BRINQUEDOS EM MADEIRA DE REUSO - ATIVIDADE DE FÉRIAS, 13/01/2026, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, PEÇA TEATRAL "OS MENTIROsos" - ATIVIDADE DE FÉRIAS, 15/01/2026, Fábrica de Cultura Iguape

Dando continuidade às ações, fevereiro concentrou atividades relacionadas ao carnaval e à ocupação dos espaços públicos. **O CORTEJO BLOCO MANJUBINHAS DO CORREIO A CADEIA - CARNAVAL 2026** envolveu crianças e jovens em uma ação cultural construída a partir dos ateliês da própria unidade, promovendo protagonismo e integração da Unidade Correio até a Unidade Cadeia.



Fábrica Aberta, CORTEJO BLOCO MANJUBINHAS DO CORREIO A CADEIA - CARNAVAL 2026,
13/02/2026, Fábrica de Cultura Iguape

Março apresentou uma programação voltada à música e à expressão coletiva, com destaque para a **1º ANO DE CANTOS DO RIBEIRA NO ROCIO - 5ª EDIÇÃO**, que reuniu artistas do território e valorizou a produção cultural local, com forte participação do público. Ainda no mesmo dia, o **SARAU BIBLIO CANTOS DO RIBEIRA NO ROCIO** realizado no bairro do Rocio ampliou o espaço de fala e expressão, promovendo a participação de diferentes pessoas em apresentações abertas.



Fábrica Aberta, 1º ANO DE CANTOS DO RIBEIRA NO ROCIO - 5ª EDIÇÃO, 21/03/26, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, SARAU BIBLIO CANTOS DO RIBEIRA NO ROCIO, 21/03/2026, Fábrica de Cultura Iguape

Já no último mês do período, abril contou com ações voltadas ao audiovisual e à formação prática, com destaque para a mostra **ESPIE**, que promoveu a exibição de produções audiovisuais

de mulheres do território, incentivando a valorização da produção independente. Também foi realizada a oficina **JAQUE CONSERTA - OFICINA DE MANUTENÇÃO RESIDENCIAL PARA MULHERES**, que abordou práticas de manutenção residencial, promovendo autonomia e ampliando o acesso a conhecimentos técnicos para o público participante.



Fábrica Aberta, JAQUE CONSERTA - OFICINA DE MANUTENÇÃO RESIDENCIAL PARA MULHERES, 24 e 25/04/2026, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, ESPIE - MOSTRA AUDIOVISUAL, 29/04/2026, Fábrica de Cultura Iguape

No decorrer do primeiro quadrimestre de 2026, a **Fábrica de Cultura Jaçanã** realizou ações voltadas à diversidade cultural, à ocupação dos espaços e ao fortalecimento da relação com a comunidade local.

Entre as primeiras ações do ano, janeiro trouxe atividades que incentivaram a expressão artística e o encontro com o território. A **VIVÊNCIA FOTOGRÁFICA: RETRATOS TRANSPERIFÉRICOS** promoveu formação em fotografia aliada à valorização de narrativas dissidentes, resultando também em exposição dos trabalhos desenvolvidos. Ainda no período, a ação **BRINCADEIRA NA QUEBRADA - FÉRIAS NA RUA** levou atividades de lazer e cultura para a rua, ampliando o acesso do público e fortalecendo a presença da Fábrica junto à comunidade.



Fábrica Aberta, VIVÊNCIA FOTOGRÁFICA: RETRATOS
TRANSPERIFÉRICOS, 22/01/2026 a 29/01/2026, Fábrica de
Cultura Jaçanã

Fábrica Aberta, BRINCADEIRA NA QUEBRADA - FÉRIAS NA
RUA, 30/01/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã

Com a chegada de fevereiro, a programação se conectou ao período de carnaval e às manifestações culturais populares. O **BLOCO DA ALEGRIA: RITMO, FANTASIA E CRIATIVIDADE** ocupou as ruas com música e participação da comunidade, integrando também ações de inclusão e economia criativa. No mesmo mês, a oficina **CARNAVAL SUSTENTÁVEL: OFICINA DE RIPATON** promoveu a experimentação musical a partir de práticas sustentáveis, envolvendo os participantes em uma atividade formativa e coletiva.



Fábrica Aberta, BLOCO DA ALEGRIA: RITMO, FANTASIA E
CRIATIVIDADE, 08/02/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, CARNAVAL SUSTENTÁVEL: OFICINA DE
RIPATON, 24/02/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã

No mês seguinte, março apresentou ações voltadas ao reconhecimento e à valorização de identidades do território. A atividade **PRETAGONISTAS: HOMENAGEM ÀS MULHERES PRETAS DO TERRITÓRIO** destacou mulheres pretas da comunidade por meio de homenagens e rodas de conversa, criando um espaço de troca e reflexão. Também foi realizada a **SAMBADA DA POVARIA VIVÊNCIA DE COCO DE RODA COM ROGÉRIO SOUZA DE IGARASSU**, que aproximou o público de práticas da cultura popular por meio de atividades práticas e apresentação coletiva.



Fábrica Aberta, **PRETAGONISTAS: HOMENAGEM ÀS MULHERES PRETAS DO TERRITÓRIO**, 19/03/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, **SAMBADA DA POVARIA VIVÊNCIA DE COCO DE RODA COM ROGÉRIO SOUZA DE IGARASSU**, 21/03/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã

Já no fechamento do quadrimestre, abril reuniu atividades relacionadas à leitura e à cultura popular. A ação **ENTRE PÁGINAS E AVENTURAS - DOM QUIXOTE EM CENA** incentivou o contato com a literatura de forma acessível e participativa. Além disso, a **FEIRA SÃO JORGE DE ECONOMIA CRIATIVA COM TERREIRÃO DE SOBRAL E DJ OYÁCI FALEIA** promoveu apresentações musicais, com a presença dos aprendizes, circulação de empreendedores e convivência comunitária, consolidando o espaço como ponto de encontro cultural no território.



Fábrica Aberta, **ENTRE PÁGINAS E AVENTURAS - DOM QUIXOTE EM CENA**, 17/04/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã



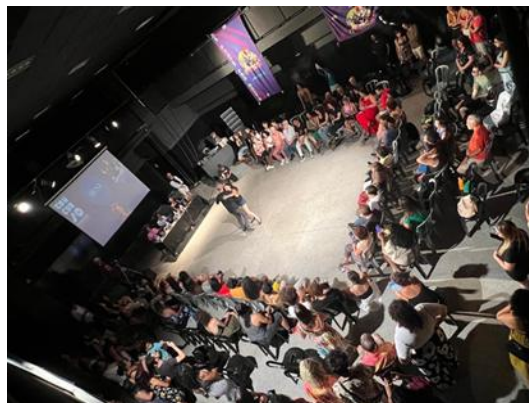
Fábrica Aberta, **FEIRA SÃO JORGE DE ECONOMIA CRIATIVA COM TERREIRÃO DE SOBRAL E DJ OYÁCI FALEIA**, 25/04/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã

A **Fábrica de Cultura Jardim São Luís** realizou ações voltadas à valorização cultural, à convivência comunitária e ao fortalecimento das práticas artísticas no território. No mês de janeiro, a programação teve como foco a ocupação cultural do espaço e a valorização de expressões populares. O **ENCONTRO AFRO-PERIFÉRICO** reuniu diferentes blocos do território, promovendo interação entre público e artistas em uma atividade marcada pela música, dança e participação comunitária. Ainda no período, a ação **FORRÓ NORDESTINO EM MOVIMENTO AMPLIOU** o acesso à cultura nordestina por meio de vivências musicais e de dança, com boa

adesão do público e participação de aprendizes, contribuindo para um ambiente coletivo e geracional.



Fábrica Aberta, ENCONTRO AFRO-PERIFÉRICO: BECO • EDI SANTO • ERCULANO, 24/01/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, FORRÓ NORDESTINO EM MOVIMENTO 31/01/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Já no mês seguinte, fevereiro apresentou atividades de grande mobilização e integração territorial. A participação no evento **16 ANOS BLOCO AFRO É DI SANTO - CARNAVAL** envolveu articulação com diversos parceiros e contou com expressiva presença de público, fortalecendo a valorização da cultura afro-brasileira e a ocupação dos espaços públicos. No mesmo período, a comemoração de **ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA 14 ANOS** reuniu atividades culturais, recreativas e formativas, com ampla participação da comunidade e diversidade de atrações ao longo do dia.



Fábrica Aberta, 16 ANOS BLOCO AFRO É DI SANTO - CARNAVAL, 02/02/26, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA 14 ANOS, 28/02/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Ao entrar em março, a programação seguiu com ações voltadas à expressão artística e ao diálogo com diferentes públicos. A atividade **TEMPO QUE DANÇA, CORPO QUE FALA** destacou a trajetória de grupo parceiro por meio de apresentações de dança, com boa participação do

público. Também foi realizada a ação **CENA FEMININA: DIÁLOGO + TELA**, que promoveu a exibição de conteúdos audiovisuais seguida de conversa com o público, incentivando a troca de experiências e a reflexão sobre a presença feminina na sociedade.



Fábrica Aberta, TEMPO QUE DANÇA, CORPO QUE FALA – 11 ANOS DE JORNADA, 21/03/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, CENA FEMININA: DIÁLOGO + TELA, 27/03/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Para finalizar o quadrimestre, abril reuniu atividades voltadas à formação, à dança e à comédia. A formação **LABORATÓRIO DE PESQUISA E REFLEXÃO COM SERGIO VAZ** com foco em cultura periférica promoveu reflexões sobre território e práticas artísticas, enquanto o espetáculo **CARVÃO! "ENTRE LAÇOS E LUTAS - NARRATIVAS DO AMOR NEGRO"** abordou temas relacionados ao afeto e à identidade por meio da linguagem da dança. Além disso, a ação **FÁBRICAS DE STAND UP** trouxe artistas do território e convidado externo, ampliando o acesso à linguagem do humor e promovendo a participação do público em uma programação diversificada.



Fábrica Aberta, LABORATÓRIO DE PESQUISA E REFLEXÃO COM SERGIO VAZ, 06/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, ESPETÁCULO CARVÃO! "ENTRE LAÇOS E LUTAS - NARRATIVAS DO AMOR NEGRO", 08/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, FÁBRICAS DE STAND UP, 18/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

A partir das ações realizadas ao longo do período, a **Fábrica de Cultura 4.0 Osasco** desenvolveu atividades voltadas à formação cultural, ao fortalecimento de parcerias e à ampliação do acesso do público às práticas artísticas e educativas.

Ainda no período de férias, janeiro concentrou atividades voltadas ao público infantil e familiar. A ação **PLAY NAS FÉRIAS: BRINCANTES** promoveu vivências com brincadeiras e referências da cultura afro-brasileira, envolvendo crianças de serviços de acolhimento e estimulando interação e aprendizado. Também foi realizada a atividade **FÉRIAS NO PARQUE: DIA DO MÁGICO, COM MAICO**, em parceria com a **Secretaria do Meio Ambiente**, ampliando a presença da Fábrica em outros espaços da cidade por meio de apresentação artística voltada ao público geral.



Fábrica Aberta, **PLAY NAS FÉRIAS: BRINCANTES**,
10/01/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, **FÉRIAS NO PARQUE: DIA DO MÁGICO, COM MAICO**, 24/01/2026, Fábrica de Cultura Osasco

Com a chegada de fevereiro, a programação se voltou para manifestações culturais e ações formativas. A apresentação da **CARNAVAL: BATERIA TANQUE DE GUERRA - ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA IZABEL** trouxe elementos do pré-carnaval e mobilizou o entorno da unidade. No mesmo mês, a oficina de **INTRODUÇÃO A ESCRITA DE PROJETOS CULTURAIS** promoveu troca de conhecimentos entre participantes e mediadores, contribuindo para o acesso a informações sobre produção cultural.



Fábrica Aberta, CARNAVAL: BATERIA TANQUE DE GUERRA - ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA IZABEL, 07/02/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, INTRODUÇÃO A ESCRITA DE PROJETOS CULTURAIS, 28/02/2026, Fábrica de Cultura Osasco

No decorrer de março, as atividades priorizaram o trabalho com escolas e ações educativas. A apresentação **CIRCO DE POESIAS** foi realizada em unidade escolar, promovendo o contato com a literatura de forma lúdica e ampliando a relação com o território. Ainda no período, a **SEMANA DO CLIMA** reuniu oficinas, palestra e atividades práticas voltadas à conscientização ambiental, com participação de aprendizes e instituições parceiras.



Fábrica Aberta, CIRCO DE POESIAS, 13/03/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, SEMANA DO CLIMA, 17 a 19/03/2026, Fábrica de Cultura Osasco

Já no último mês do quadrimestre, abril apresentou ações voltadas à literatura e à acessibilidade. A atividade **DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL COM PAULO NETHO** em comemoração ao Dia do Livro Infantil incentivou o contato com a leitura por meio de práticas interativas, enquanto a ação **DIA NACIONAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: CONTA E APRENDE COM A TRUPE** relacionada à Língua Brasileira de Sinais promoveu o aprendizado inicial de Libras de forma lúdica, contribuindo para a sensibilização do público em relação à inclusão e à diversidade.



Fábrica Aberta, DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL
COM PAULO NETHO, 17/04/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, DIA NACIONAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE
SINAIS: CONTA E APRENDE COM A TRUPE, 25/04/2026,
Fábrica de Cultura Osasco

A **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha** desenvolveu atividades voltadas ao apoio a iniciativas do território, à articulação com parceiros e à oferta de ações culturais e comunitárias para diferentes públicos. Em janeiro, a unidade atuou principalmente no suporte a ações externas e parcerias culturais. O apoio ao **ENSAIO DOS BLOCOS AKIÓ E URUBÓ**, por meio do empréstimo de estrutura, contribuiu para a realização das atividades no território, fortalecendo a relação com a comunidade local.



Fábrica Aberta, ENSAIO DOS BLOCOS AKIÓ E URUBÓ
24 e 25/01/2026, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

Durante fevereiro, as ações estiveram ligadas ao período de carnaval e a iniciativas de interesse público. O apoio ao **DESFILÉ DOS BLOCOS CARNAVALESCO: URUBOZINHO JAHE, AKIO, URUBO** reuniu grande número de participantes e reforçou a atuação da Fábrica em eventos de grande porte no território, com estrutura técnica e visibilidade institucional. No mesmo mês, a **AÇÃO DE CASTRAÇÃO GRATUITA - ONG RECANTO DOS FOFINHOS**, ação de castração gratuita de animais, realizada em parceria com organização local, utilizou o espaço da unidade para atendimento à população, contribuindo para práticas de cuidado e conscientização.



Fábrica Aberta, DESFILE DOS BLOCOS CARNAVALESCO:
URUBOZINHO JAHE , AKIO , URUBO, 08 a 16/02/2026,
Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, AÇÃO DE CASTRAÇÃO GRATUITA - ONG
RECANTO DOS FOFINHOS, 24 a 28/02/2026, Fábrica de
Cultura Vila Nova Cachoeirinha

Em março, a programação contou com atividades culturais e de reconhecimento comunitário. O espetáculo **SEM CONDIÇÕES FUTEBOL CIRCO** integrou elementos do circo e do esporte em uma proposta lúdica, envolvendo estudantes e aprendizes em dinâmicas participativas. Também foi realizada a **HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**, em parceria com organização do território, reconhecendo a atuação de mulheres da comunidade.



Fábrica Aberta, SEM CONDIÇÕES FUTEBOL CIRCO,
06/03/2026, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA
MULHER, 06/03/2026, Fábrica de Cultura Vila Nova
Cachoeirinha

Por fim, em abril, a unidade recebeu atividades voltadas à cultura e ao público infantil. A realização da **20ª FESTA CIGANA DA FAMÍLIA RODRIGUES DEL CALÓ - COM A BANDA GIPSY LOVE** reuniu apresentações, música e elementos culturais tradicionais, promovendo convivência e participação do público. Já o espetáculo **PALHAÇO NÃO DÁ MEDO - COM CIA SINGULAR** abordou temas relacionados à infância de forma lúdica, utilizando recursos teatrais e interativos para estimular a participação e a reflexão entre crianças e famílias.



Fábrica Aberta, 20ª FESTA CIGANA DA FAMÍLIA RODRIGUES DEL CALÓ - COM A BANDA GIPSY LOVE, 18/04/2026, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, PALHAÇO NÃO DÁ MEDO - COM CIA SINGULAR, 28/04/2026, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

2.3.2 CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO

A circulação do espetáculo **Histórias para a Hora do NãO** foi destaque nas unidades das Fábricas de Cultura ao longo do quadrimestre, com uma programação voltada ao público infantil, focada em linguagem acessível e articulação com escolas e parceiros locais. No mês de fevereiro, a apresentação realizada na unidade de Brasilândia marcou a abertura do uso do teatro com público externo, reunindo grupos escolares, aprendizes e público espontâneo. A atividade contou com boa organização e envolvimento das crianças, que acompanharam a narrativa com atenção e interesse.

Com a chegada de março, o espetáculo percorreu diferentes unidades, apresentando resultados variados conforme o contexto de cada território. Em Diadema, a atividade ocorreu conforme o planejado, com boa recepção do público presente. Já no Jardim São Luís, a ação contou com participação organizada de escola parceira e aprendizes, garantindo bom envolvimento e compreensão da proposta. Em Jaçanã e Capão Redondo, o espetáculo manteve a proposta lúdica e educativa, com interação ativa das crianças e participação de instituições do território. Ainda no mesmo período, em Osasco, a atividade realizada em escola parceira reforçou a aproximação com o ambiente escolar, com boa resposta do público infantil.

Encerrando o ciclo de apresentações, o mês de abril contou com a realização do espetáculo na unidade de Vila Nova Cachoeirinha, reunindo público de escolas, serviços de convivência e ateliês da própria unidade. A atividade ocorreu conforme o previsto, com participação do público ao longo da apresentação, mantendo a proposta de interação e abordagem educativa por meio do teatro.



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO,
26/02/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO,
11/03/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO,
12/03/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO,
18/03/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO,
19/03/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO,
20/03/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, HISTÓRIAS PARA A HORA DO NÃO, 09/04/2026, Fábrica de Cultura
Vila Nova Cachoeirinha

2.3.3 5ª EDIÇÃO DO SLAM DE TEATRO

A **quinta edição do Slam de Teatro**, realizado na Fábrica de Cultura Brasilândia entre os dias 14 e 16 de abril de 2026, configurou-se como uma ação relevante no campo das artes cênicas, reunindo artistas e coletivos de diferentes países da América Latina. A iniciativa, apresentada pelo **Consulado do México**, teve como eixo a contracultura, promovendo intercâmbio artístico e reflexão crítica por meio de oficinas, debates e mostras teatrais.

A programação contemplou atividades formativas e de troca de experiências, com destaque para discussões sobre gestão cultural, sustentabilidade e práticas artísticas independentes. As mostras teatrais contribuíram para ampliar o repertório dos participantes, enquanto os encontros entre artistas e coletivos fortaleceram o diálogo sobre processos criativos em diferentes contextos. Destaca-se o intercâmbio de vivências e ideias entre aprendizes, equipe e artistas residentes, ampliando repertórios e perspectivas.

Entre as ações, sobressaiu a **oficina de Teatro Contracolonial** com **Juão Nyn**, que mobilizou um público diverso e promoveu reflexões sobre linguagem, corpo e referências culturais. A atividade evidenciou a potência de práticas cênicas alinhadas à temática da contracultura, com participação ativa e engajamento dos presentes.

A presença de artistas internacionais possibilitou trocas significativas ao longo da residência, impactando tanto os processos criativos quanto os resultados apresentados. Os resultados cênicos desenvolvidos durante o período evidenciaram consistência artística e diversidade de abordagens sobre a contracultura. Além disso, a realização de encontros entre produtores e artistas contribuiu para o fortalecimento de redes e articulações futuras. Destacam-se também as possibilidades de conexão com o Consulado do México e produtoras estrangeiras, ampliando perspectivas de colaboração internacional.

O encerramento ocorreu na **SP Escola de Teatro**, com a apresentação das criações desenvolvidas durante a **residência na Fábrica de Cultura Brasilândia**. A ação contribuiu para a visibilidade da unidade, tanto no território quanto em outros circuitos culturais, fortalecendo sua inserção e reconhecimento.



Fábrica Aberta, SLAM DE TEATRO, 14, 15 e 16/02/2026,
Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, SLAM DE TEATRO, 14, 15 e 16/02/2026,
Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, SLAM DE TEATRO, 14, 15 e 16/02/2026,
Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, SLAM DE TEATRO, 14, 15 e 16/02/2026,
Fábrica de Cultura Brasilândia

2.3.4 ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2026, os **Estúdios de Gravação das Fábricas de Cultura** realizaram atendimentos voltados à produção musical, formação e articulação com o território, contemplando artistas independentes, grupos culturais, instituições parceiras e ações pedagógicas. As atividades evidenciam o uso dos Estúdios como espaços de criação, experimentação e acesso a recursos técnicos, com diferentes perfis de público e linguagens atendidas.

Os Estúdios da **Fábrica de Cultura Brasilândia** desenvolveram atendimentos voltados à formação e ao acesso de públicos do território às práticas de áudio. Destaca-se a parceria com o **CCA SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS**, que proporcionou a crianças recém-integradas ao

serviço uma vivência em ambiente profissional, ampliando o contato com linguagens artísticas e tecnológicas. Também se evidencia o **ATELIÊ DE DUBLAGEM**, realizado como atividade formativa, permitindo aos participantes compreender etapas do processo de gravação, com desenvolvimento de habilidades técnicas e entrega de produto final. As ações reforçam o caráter formativo e de acolhimento dos Estúdios junto ao território.



Estúdios de Gravação, ATELIÊ DE DUBLAGEM, 14, 15 e 07/04/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia



Estúdios de Gravação, CCA SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS, 22/04/2026, Fábrica de Cultura Brasilândia

Os Estúdios da **Fábrica de Cultura Capão Redondo** concentraram atendimentos voltados a artistas do território, com destaque para as gravações de **BIG DU**, atuante na cena do hip-hop local, e de **VISUNSET**, que realizou registro de faixa autoral com clareza de proposta artística. Outro ponto relevante foi a parceria com o laboratório audiovisual para gravação do artista haitiano **MARC DERLY G**, com a faixa "Meu Coração Não Mente", marcando a entrada do gênero piseiro nos Estúdios. As ações evidenciam a diversidade de perfis atendidos e o uso do espaço por artistas em diferentes momentos de carreira.



Estúdios de Gravação, GRAVAÇÃO DO ARTISTA HAITIANO MARC DERLY G, 30/04/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Estúdios de Gravação, GRAVAÇÃO DO ARTISTA HAITIANO MARC DERLY G, 30/04/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Os Estúdios da **Fábrica de Cultura Diadema** realizaram atendimentos com foco em artistas do território e ações pedagógicas. Entre os destaques, está a gravação do artista **DINHO COMPOSITOR**, com trajetória consolidada e produção autoral diversificada, possibilitando o registro de composições inéditas. Também se destaca a vivência com o **ATELIÊ DE DESENHO E ILUSTRAÇÃO**, que utilizou os Estúdios como espaço de experimentação, proporcionando contato com equipamentos e resultando na produção de áudios para atividades formativas. As ações reforçam a integração entre prática artística e processos educativos.



Estúdios de Gravação, DINHO COMPOSITOR, 03/02/2026, Estúdios de Gravação, ATELIÊ DE DESENHO E ILUSTRAÇÃO, 14/04/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Os Estúdios da **Fábrica de Cultura Iguape** já apresentaram atuação no território, com destaque para a captação do músico **FERNANDO MACHADO**, vinculado à **Guildhall School of Music (Londres)**. Também foi realizada a atividade **MIXANDO IDEIAS**, em parceria com a **Bibliotech**, voltada à apresentação de processos de captação e edição para jovens participantes. Entre as ações internas, destacam-se as **gravações pedagógicas** de grupos como canto coral, balé, cordas e orquestra popular. Ressalta-se ainda o atendimento à comunidade na gravação do espetáculo **VIA SACRA**, envolvendo grupos locais.



Estúdios de Gravação, MIXANDO AS IDEIAS, 16/01/2026, Estúdios de Gravação, VIA SACRA DO ROCIO, 20/03/2026,
 Fábrica de Cultura Iguape Fábrica de Cultura Iguape



Estúdios de Gravação, TRILHA DE BALÉ, 27/03/2026,
 Fábrica de Cultura Iguape

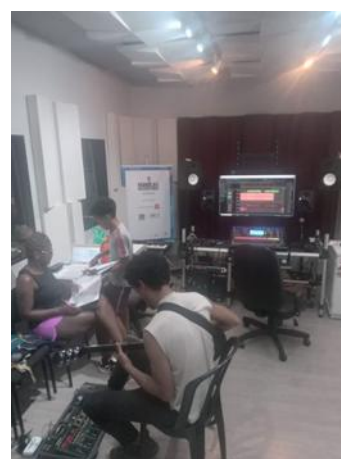


Estúdios de Gravação, TRILHA DE CANTO E CORAL,
 27/03/2026, Fábrica de Cultura Iguape

Na **Fábrica de Cultura Jaçanã**, os Estúdios apresentaram atendimentos diversificados, incluindo artistas e projetos institucionais. Destaca-se a gravação da banda **SKINABIRDS (MR. OTÁVIO)**, em processo de produção de EP autoral. Também se evidencia o vínculo com o artista **ALEXANDRE FONSECA**, que passou a frequentar os Estúdios após participação em projeto de game independente. Outro ponto relevante foi a **ENTREVISTA TV ALESP**, que registrou o funcionamento dos Estúdios. Ainda no período, destaca-se o podcast **"SE LIGA NA RESENHA: CORPO, SEXO E PREVENÇÃO NA ADOLESCÊNCIA"**, realizado em parceria com o serviço socioeducativo, ampliando o uso dos Estúdios para conteúdo de caráter informativo e formativo.



Estúdios de Gravação, SKINABIRDS, 17/01/2026, Fábrica
 de Cultura Jaçanã



Estúdios de Gravação, ALEXANDRE FONSECA, 06/02/2026,
 Fábrica de Cultura Jaçanã



Estúdios de Gravação, TV ALESP, 06/02/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã



Estúdios de Gravação, PODCAST: SE LIGA NA RESENHA: CORPO, SEXO E PREVENÇÃO NA ADOLESCÊNCIA, 29/04/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã

Os Estúdios da **Fábrica de Cultura Jardim São Luís** atenderam ações formativas e demandas de artistas. Destaca-se a parceria com a **ETEC JORNALISTA ROBERTO MARINHO**, com a realização de captação para o projeto "Quebrada Sinfônica". Também se evidencia o projeto **ESTANTE MUSICAL**, com participação do artista **COCÃO A VOZ**, integrando Estúdios, laboratório audiovisual e articulação. No campo artístico, foram realizadas gravações com **YAGO NAGUAL**, com registro de faixas autorais, e com o **BLOCO É DI SANTO**, voltado à produção musical para o carnaval. As ações indicam diversidade de usos dos Estúdios, articulando formação, produção e território.



Estúdios de Gravação, QUEBRADA SINFÔNICA - ETEC JORNALISTA ROBERTO MARINHO, 07 e 08/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Estúdios de Gravação, ESTANTE MUSICAL - COCÃO A VOZ, 13/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Estúdios de Gravação, YAGO NAGUAL, 15/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Estúdios de Gravação, BLOCO EDI SANTO, 22/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Na **Fábrica de Cultura Osasco**, um aumento gradual na procura pelos Estúdios, com participação de artistas de diferentes linguagens. Destacam-se grupos como **KOZMOZAIKA**, representando o rock local, e o **GRUPO ENCONTRO**, ligado ao samba. Também foram atendidas iniciativas como o **INSTITUTO MISSÃO URBANA**, com atuação social, além de grupos de cultura popular como **BATUQUEGÊ** e **VÍCTOR DI FRANÇA E AS PONTAS DE LANÇA**. No período, destaca-se ainda a gravação da artista indígena **CAYARÍ**, com a música "Território Vivo". Paralelamente, teve início a **TRILHA DE PRODUÇÃO MUSICAL**, ampliando o uso dos Estúdios como espaço formativo.



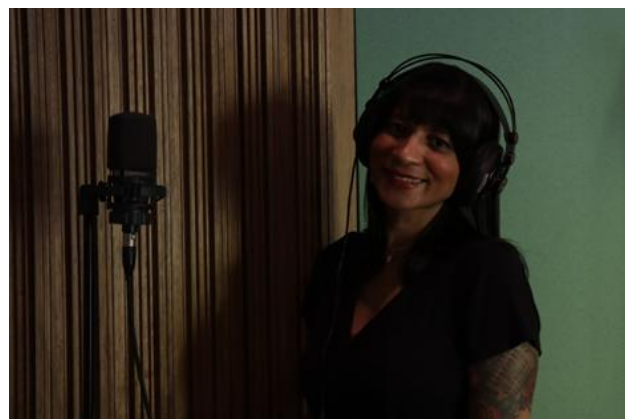
Estúdios de Gravação, BATUQUEGÊ, 10/01/2026, Fábrica de Estúdios de Gravação, AEROLITROS, 07/02/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Estúdios de Gravação, AEROLITROS, 07/02/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Estúdios de Gravação, INSTITUTO MISSÃO URBANA,
24/03/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Estúdios de Gravação, ARTISTA INDÍGENA CAYARÍ,
15/04/2026, Fábrica de Cultura Osasco

Os Estúdios da **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha** desenvolveram ações com foco em produção musical e formação. Destaca-se a gravação do samba-enredo do bloco **EM CIMA DA HORA**, coletivo tradicional da zona norte, com participação de músicos da comunidade. Também se evidencia a gravação da **CAMERATA DA FÁBRICA DE CULTURA**, realizada no contexto do projeto "Encontros Musicais", envolvendo aprendizes das áreas de sopro, cordas e percussão. As atividades reforçam o caráter pedagógico dos Estúdios, articulando prática musical e experiência em ambiente profissional.



Estúdios de Gravação, BLOCO EM CIMA DA HORA,
21/01/2026, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Estúdios de Gravação, GRAVAÇÃO DA CAMERATA DA
FÁBRICA DE CULTURA, 17/03/2026, Fábrica de Cultura
Jardim Vila Nova Cachoeirinha

2.3.5 LABORATÓRIO AUDIOVISUAL

Os **Laboratórios Audiovisuais das Fábricas de Cultura** atuaram de forma contínua no atendimento a demandas internas e externas, envolvendo registros de atividades, produção de conteúdos digitais, apoio técnico a artistas e coletivos, além do acompanhamento de ações pedagógicas, além de fortalecer o uso dos estúdios como espaços de criação e experimentação. Na unidade do Capão Redondo, os atendimentos ocorreram de forma ampla ao longo de todo o período, envolvendo diferentes tipos de uso do laboratório. Foram realizadas captações de vídeo e foto de eventos, transmissões ao vivo com múltiplas câmeras, produção e edição de videoclipes, gravação de podcasts, entrevistas e conteúdos institucionais, além de sessões fotográficas para artistas. O Laboratório também ofereceu suporte técnico a produções externas, como imprensa e parceiros, e acompanhou atividades pedagógicas com aprendizes. Entre os destaques, está o **apoio técnico à gravação de reportagem do UOL**, com acompanhamento da equipe externa e registro da atividade. Outro ponto relevante foi a realização de **atividade formativa com estudantes do território**, que utilizaram o espaço para produção de entrevistas, com orientação técnica e acompanhamento na edição. Também se destaca a **produção de videoclipe** com uso completo da estrutura do laboratório, incluindo iluminação e operação técnica, além da **transmissão e registro de formação cultural com Sérgio Vaz**, realizada com integração entre unidades e uso de sistemas de gravação e backup. De forma geral, os atendimentos evidenciam o laboratório como espaço de suporte contínuo ao território, oferecendo infraestrutura e orientação técnica para diferentes perfis de usuários e projetos.



Laboratório Audiovisual, APOIO À PRODUÇÃO JORNALÍSTICA (UOL), 23/01/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Laboratório Audiovisual, FORMAÇÃO COM ESTUDANTES DO TERRITÓRIO, 07/03/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Laboratório Audiovisual, PRODUÇÃO DE VIDEOCLÍPE COM USO COMPLETO DA ESTRUTURA, 10/03/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Laboratório Audiovisual, TRANSMISSÃO E REGISTRO DE FORMAÇÃO CULTURAL COM SÉRGIO VAZ, 06/04/2026, Fábrica de Cultura Capão Redondo

No caso da unidade de Diadema, os atendimentos se concentraram em ações com foco em produção de conteúdo e valorização de pautas sociais. Um dos principais destaques foi a

realização do **VivaCast**, podcast estruturado em quatro episódios, produzido em parceria com a **Associação Viva a Diversidade**, com apresentação de **Kamilly Santos** e **Noah Gabriel**. O projeto reuniu participantes do território para discutir temas relacionados à população trans, incluindo identidade, nome social e vivências locais, ampliando o acesso a narrativas pouco visibilizadas. Outro destaque foi o **atendimento à artista Gabí Vieira**, que utilizou o estúdio para gravação de versões acústicas de seu álbum "Transita", com apoio técnico na captação de áudio. Essas ações demonstram o uso do laboratório como espaço de produção e também como suporte para iniciativas que dialogam com questões sociais e culturais relevantes no território.

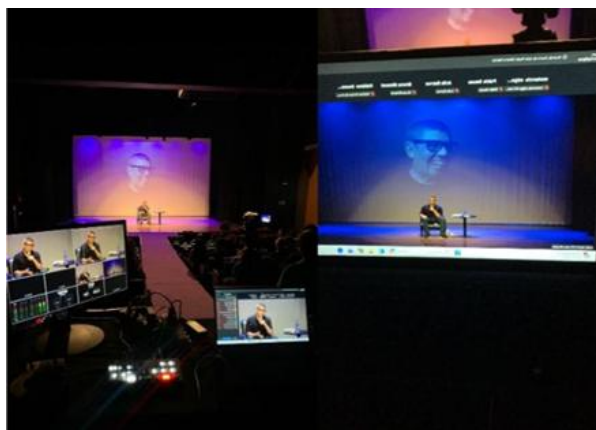


Laboratório Audiovisual, VIVACAST - VIVA A DIVERRSIDADE,
15/01/2026, Fábrica de Cultura Diadema



Laboratório Audiovisual, ATENDIMENTO À ARTISTA
GABÍ VIEIRA, 23/02/2026, Fábrica de Cultura
Diadema

O Laboratório Audiovisual da Fábrica de Cultura Jardim São Luís realizou ações com destaque para a **palestra Sérgio Vaz**, que integrou formação interna para colaboradores e transmissão ao vivo, ampliando o acesso à atividade e promovendo reflexão sobre práticas culturais e trajetórias no campo artístico. Destaca-se também o projeto **Estante Musical**, desenvolvido em parceria com a Biblioteca e o Estúdio, que recebeu artistas independentes do território em um formato de apresentação inspirado no Tiny Desk, promovendo a gravação de músicas autorais e a valorização da produção local. As ações evidenciam o uso integrado dos espaços e recursos do laboratório, contribuindo para a ampliação das possibilidades de criação e circulação de conteúdos audiovisuais na unidade.



Laboratório Audiovisual, PALESTRA SÉRGIO VAZ,
06/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Laboratório Audiovisual, ESTANTE MUSICAL, 17/04/2026,
Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Os atendimentos na unidade de Osasco tiveram início com foco em ações internas, especialmente no período em que o laboratório ainda não estava aberto para inscrições. Foram realizados registros da programação de férias, como contação de histórias e atividades da biblioteca, além da produção de conteúdo para redes sociais. Entre os principais destaques, está o projeto **Fala Aí – Vozes do Território**, desenvolvido com frequentadores da biblioteca em formato de roda de conversa, com relatos sobre transformações no território. Também se destaca a criação do **podcast Conexões Culturais**, com dois episódios produzidos no período — um com foco na região Norte, com participação do coletivo Carimbó Pai D'égua, e outro voltado à região Centro-Oeste, com artistas da área teatral. Ao longo dos meses seguintes, o laboratório ampliou sua atuação com a produção do videoclipe “Cópias”, do artista aprendiz MCI Shadore, a gravação de minibiografia do artista Negruniversal, a cobertura da FLOZ (Festa Literária de Osasco) e registros de atividades do Mês da Mulher e ações de articulação, como a oficina de suculentas. Em abril, também foram produzidos conteúdos educativos, como o projeto **Histórias Bilíngue**, com a artista Camila Flora, voltado ao público infantil com uso de inglês e Libras, e a gravação do ensaio da **banda As Ponta de Lança**, incluindo registro audiovisual da música “A Minha Arte Tem Valor” e sessão fotográfica. Esses atendimentos evidenciam diversidade de linguagens e públicos, com destaque para projetos voltados à escuta do território, circulação de referências culturais e produção artística independente.



Laboratório Audiovisual, FALA AÍ – VOZES DO TERRITÓRIO,
21/01/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Laboratório Audiovisual, CONEXÕES CULTURAIS,
24/02/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Laboratório Audiovisual, HISTÓRIAS BILÍNGUE,
10/04/2026, Fábrica de Cultura Osasco



Laboratório Audiovisual, BANDA AS PONTA DE LANÇA,
24/04/2026, Fábrica de Cultura Osasco

2.3.6 FESTIVAIS (EFEMÉRIDES)

No 1º quadrimestre de 2026, as Fábricas de Cultura – Setor B realizaram um conjunto de ações de **Efemérides** que reafirmaram o compromisso do programa com práticas artístico-pedagógicas voltadas à formação crítica, à valorização da diversidade cultural e à promoção de direitos. Entre os meses de março e abril, foram desenvolvidas **37 atividades** distribuídas em diferentes unidades e linguagens artísticas, envolvendo intervenções pedagógicas, rodas de conversa, oficinas, apresentações, exposições audiovisuais, feiras, atividades integradas com bibliotecas e inserções em aulas regulares. As ações ocorreram nas unidades de Osasco, Diadema, Iguape, Jaçanã, Brasilândia, Núcleo Taipas, Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha e Capão Redondo, evidenciando a capilaridade territorial das iniciativas e sua integração aos processos contínuos dos Ateliês e Trilhas.

No **mês de março**, as ações tiveram como eixo central o **Mês das Mulheres**, totalizando **25 atividades** voltadas à reflexão sobre equidade de gênero, valorização das trajetórias femininas e enfrentamento das desigualdades estruturais. As propostas articularam expressão artística,

práticas de cuidado, empreendedorismo, escuta e debate social, mobilizando diferentes linguagens como artes visuais, dança, música, teatro, tecnologias, literatura e práticas corporais. Entre os destaques estiveram rodas de conversa sobre autocuidado e identidade feminina, intervenções em graffiti com artistas convidadas, feiras de empreendedorismo feminino, debates sobre representatividade nos games e na tecnologia, exposições de documentários, atividades de fotografia e ações integradas entre equipes pedagógicas e bibliotecas. As atividades promoveram espaços de acolhimento, fortalecimento coletivo e ampliação de repertório, incentivando reflexões sobre feminicídio, etarismo, racismo religioso, sororidade, masculinidades e protagonismo feminino em diferentes contextos sociais e culturais.

Já no **mês de abril**, foram previstas e realizadas **13 ações** que ampliaram o escopo temático das efemérides, incorporando discussões relacionadas à valorização das culturas indígenas, à inclusão social, à memória artística e às expressões culturais brasileiras. As atividades contemplaram efemérides como o **Dia dos Povos Indígenas, o Dia Internacional da Dança, o Dia Mundial da Arte, o Dia Nacional do Choro, o Dia da Escola de Samba, o Dia do Disco de Vinil e ações de conscientização sobre o autismo**. As propostas envolveram oficinas, apresentações artísticas, exposições de filmes, trocas de processos entre ateliês e intervenções pedagógicas que estimularam a reflexão crítica, a valorização da cultura brasileira e o reconhecimento da diversidade de experiências e identidades presentes nos territórios.

As ações desenvolvidas ao longo do período evidenciam a potência das efemérides como ferramentas pedagógicas capazes de conectar arte, cultura e questões sociais contemporâneas, fortalecendo processos de formação cidadã e pertencimento. Mais do que celebrações pontuais, as iniciativas possibilitaram a criação de espaços contínuos de diálogo, expressão e construção coletiva de conhecimento, reafirmando o papel das Fábricas de Cultura como equipamentos comprometidos com a promoção da diversidade, da escuta, da inclusão e da transformação social por meio da arte e da cultura.



Efemérides Dia Internacional da Dança -
Fábrica de Cultura Brasilândia



Efemérides Dia Internacional da Mulher - Fábrica de Cultura
Capão Redondo



Efemérides Dia Internacional da Mulher -
Fábrica de Cultura Diadema



Efemérides Dia Internacional da Mulher - Fábrica de Cultura
Iguape



Efemérides Dia Nacional do Disco de Vinil -
Fábrica de Cultura Jaçanã



Efemérides Dia Internacional da Mulher - Fábrica de Cultura
Jardim São Luís



Efemérides Dia Internacional da Mulher -
Fábrica de Cultura Osasco



Efemérides Dia dos Povos Indígenas - Fábrica de Cultura Vila
Nova Cachoeirinha



Efemérides Dia Internacional da Mulher - Fábrica de Cultura
Brasilândia Núcleo Taipas

2.3.7 NÚCLEO HELIÓPOLIS

O não-início das atividades do Núcleo Heliópolis no período previsto se justifica, primeiramente, pela **reestruturação do sistema de contratações da Poiesis, realizada com o objetivo de qualificar, padronizar e dar maior transparência aos processos, por meio da adoção de novos Termos de Referência (TRs).**

Essa reestruturação implicou na revisão completa dos objetos de contratação, escopos técnicos, perfis profissionais, entregas esperadas e indicadores de acompanhamento, visando maior aderência às diretrizes do Contrato de Gestão e às especificidades territoriais de Heliópolis. Tal processo, embora fundamental para assegurar a qualidade e a efetividade das ações, demandou um tempo adicional para elaboração, validação interna e alinhamento com as áreas técnicas e administrativas envolvidas.

Paralelamente, **houve a necessidade de aprofundamento das estratégias pedagógicas e operacionais do Núcleo Heliópolis, garantindo que sua implementação esteja plenamente integrada ao modelo das Fábricas de Cultura,** especialmente no que se refere

à estruturação de Ateliês, Trilhas formativas e ações de difusão cultural no território. Esse processo incluiu articulações com parceiros locais, como equipamentos culturais e organizações comunitárias, além do planejamento de uso da Biblioteca de Heliópolis como eixo de ativação cultural.

Por fim, destaca-se que **todas as medidas adotadas visam assegurar que o início das atividades ocorra de forma estruturada, sustentável e com alto padrão de qualidade, respeitando os princípios de eficiência, economicidade e impacto social** que orientam a atuação da Poiesis.

Dessa forma, o adiamento do início não representa uma interrupção, mas sim uma etapa necessária de qualificação e consolidação do projeto, garantindo melhores condições para sua execução e para o atendimento efetivo do público do território.

No que se refere ao cumprimento das metas, ressalta-se que, **as metas pactuadas serão devidamente alcançadas nos próximos quadrimestres**. O replanejamento das ações permitirá a recomposição do cronograma de execução, assegurando o cumprimento integral das metas ao longo do exercício, conforme estabelecido no Contrato de Gestão. Dessa forma, fica garantida a entrega anual compactuada, sem prejuízo dos resultados previstos, com a devida adequação dos fluxos e intensificação das atividades no período subsequente.

2.3.8 NÚCLEO DE MODA

O Núcleo de Moda, no primeiro quadrimestre de 2026, deu continuidade ao processo formativo da Turma 2, com destaque para o desenvolvimento da trilha de **Planejamento de Coleção** e para o avanço nas trilhas de **Desenho de Moda** e **Modelagem**, consolidando a construção de projetos autorais dos aprendizes. No período, destacam-se a participação no **DW! Design Week – Fashion Hub**, com realização de mentorias, como a conduzida por **Karen Brandoles**, e a apresentação de trabalhos em exposições físicas e em **realidade virtual**, integrando moda e tecnologia. As ações também envolveram iniciativas de difusão, como a exposição **Diário de Vários**, a realização da **Mostra Moda – 4ª edição** e atividades formativas abertas ao público, incluindo oficinas e o projeto **Ateliê Aberto**. O quadrimestre foi marcado ainda pela articulação de parcerias com instituições como a **Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA)**, coletivos do território e profissionais do setor, contribuindo para ampliar o repertório dos aprendizes e fortalecer a inserção do Núcleo em circuitos culturais e formativos da cidade.

Iniciamos o Ano 2 da Turma 2 do Núcleo de Moda com 40 aprendizes inscritos para dar continuidade à formação. Desses, 7 cancelaram a inscrição por questões pessoais, que buscamos

mapear por meio de uma pesquisa de evasão. O principal motivo apontado foi a interferência de problemas de saúde física ou mental na continuidade dos estudos. Para os que permaneceram, houve a **unificação e ampliação das bolsas**, com integração do auxílio-transporte e da bolsa-auxílio em um único benefício, com valor fixo de R\$ 500,00 para aprendizes com frequência acima de 75% e de R\$ 250,00 para aqueles com frequência entre 50% e 74%.

O segundo ano de formação teve início com a trilha de **Planejamento de Coleção**, ministrada pela Coordenação de Núcleo. Ao longo dessa etapa, foram abordados conteúdos fundamentais para o desenvolvimento de uma coleção autoral, incluindo organização de ideias, perspectivas de pesquisa, análise de tendências, construção de persona com foco no público-alvo e estudos de caso de coleções apresentadas por estilistas nacionais em semanas de moda. Também foram trabalhados aspectos relacionados ao repertório, discurso e construção de narrativa em coleções de moda. A trilha foi concluída com a apresentação de um passo a passo para o desenvolvimento de uma coleção, orientando os aprendizes na estruturação de seus projetos.

Em relação aos aprendizes, observou-se um nível de engajamento positivo, evidenciado por uma **frequência média de aproximadamente 86%**, com presença entre 28 e 29 participantes em uma turma de 33 pessoas. Além da assiduidade, destaca-se a participação ativa nas atividades propostas e nas dinâmicas desenvolvidas ao longo do quadrimestre, organizadas em entregas ao final de cada trilha formativa. Esse nível de envolvimento tem se mantido nas trilhas de **Desenho de Moda**, ministrada por Scarleth (marca Volat), e de **Modelagem**, conduzida por Nilo Mendes.

Ainda no processo formativo, o Núcleo de Moda, a convite da **Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA)** e dos organizadores do **DW! DESIGN WEEK – FASHION HUB**, participou de uma programação especial voltada ao grupo. Entre os destaques, estão a **mentoria com Karen Brandoles**, da Passarela Alternativa, e a participação em oficina de upcycling. O Núcleo também contribuiu com ações expositivas, como a mostra **DIÁRIO DE VÁRIOS**, composta por peças desenvolvidas pelos aprendizes, e a exposição **“MODA SP” EM REALIDADE VIRTUAL 360º**, realizada com uso de óculos imersivos e apoio dos técnicos 4.0 das Fábricas de Cultura Jardim São Luís e Osasco.

A participação no **DW! DESIGN WEEK – FASHION HUB** representou um marco para o Núcleo de Moda, ao inseri-lo em um circuito relevante de design e inovação da cidade. A experiência ampliou o repertório dos aprendizes por meio de mentorias qualificadas e práticas contemporâneas, além de fortalecer a presença de suas produções em contexto expositivo. No campo da difusão, as ações tiveram início com a exposição **DIÁRIO DE VÁRIOS**, instalada no foyer do teatro da unidade. Em fevereiro, foi realizada uma oficina de confecção de pochetes

para o Carnaval, promovida pelo **SAL ATELIÊ**, coletivo do território com atuação junto a mulheres idosas. Em março, a **MOSTRA MODA – 4ª EDIÇÃO** reuniu expositores formados por aprendizes e ex-aprendizes, com programação que incluiu feira de economia criativa, atividades manuais e o bate-papo **“TROCA DE SABERES: A MODA É AQUI”**.

O quadrimestre foi finalizado com o início do projeto **“ATELIÊ ABERTO”**, voltado à democratização do acesso aos espaços de costura da unidade. Na primeira edição, intitulada **ATELIÊ ABERTO: COSTURANDO LATINIDADES**, foi realizada uma atividade que combinou reflexão sobre identidade e prática de costura criativa, incentivando a experimentação e o uso coletivo do espaço. O Núcleo de Moda segue na construção de um ambiente colaborativo, voltado à formação, à articulação de redes e ao fortalecimento da produção cultural no território.



Núcleo de Moda, MOSTRA MODA 4ª EDIÇÃO, 07/03/2026,
Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Núcleo de Moda, SAÍDA PEDAGÓGICA FASHION HUB DW! -
EXPOSIÇÃO DIÁRIO DE VÁRIOS, 19/03//2026, Fábrica de
Cultura Jardim São Luís [CCSP]



Núcleo de Moda, SAÍDA PEDAGÓGICA FASHION HUB DW! -
OFICINA DE UPCYCLING, 19/03//2026, Fábrica de Cultura
Jardim São Luís [CCSP]



Núcleo de Moda, ATELIÊ ABERTO: COSTURANDO
LATINIDADES, 25/04/2026, Fábrica de Cultura Jardim São
Luís

2.3.9 CIRCULAÇÃO

2.3.9.1 FUNDAÇÃO CASA

A previsão de início das atividades em parceria com a Fundação CASA na segunda quinzena de maio decorre do necessário **alinhamento institucional e da formalização dos instrumentos que regem a execução das ações**. Desde o início do quadrimestre, foram realizadas tratativas

entre as equipes técnicas do Instituto POIESIS, da Fundação CASA e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com foco na pactuação do aditamento do convênio, na estruturação do plano de trabalho e na definição do termo de confidencialidade. Considerando a natureza e a especificidade dessa atuação, tais etapas são fundamentais para **assegurar a consistência metodológica, a segurança das informações e a adequada condução das atividades nos territórios atendidos.**

O encaminhamento formal do processo pela Fundação CASA à Secretaria ocorreu ao final do mês de abril, o que impactou o cronograma inicialmente previsto e resultou na **reprogramação do início das ações para a segunda quinzena de maio, sem prejuízo à qualidade e à integridade da proposta a ser desenvolvida.**

2.3.9.2 CINE MÓVEL

O Cine Móvel Sustentável, no primeiro quadrimestre de 2026, realizou sessões em diferentes territórios do Vale do Ribeira, ampliando o acesso ao cinema por meio de exhibições em espaços públicos, escolas e comunidades. Destacam-se ações em contextos de grande circulação, como a **FEIRA DA LUA**, e a exibição de títulos com forte adesão do público, como **CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA** e o documentário **ÁGUAS DO RIBEIRA**. A programação contemplou diferentes espaços e públicos, incluindo experiências em territórios como a **ALDEIA INDÍGENA TEKOA TAKUARI-TY**, além da ampliação do repertório com os **FILMES DA SPCINE**. O período também contou com parcerias com **secretarias municipais, escolas e organizações comunitárias**, com ações realizadas em municípios como **Iguape, Cananéia, Cajati, Ilha Comprida, Sete Barras e Juquiá**, fortalecendo a circulação do projeto e o acesso ao audiovisual na região.

No início do período, as sessões realizadas em contextos de grande circulação, como a **FEIRA DA LUA**, contribuíram para ampliar o acesso espontâneo do público, reunindo crianças, jovens e famílias em torno das exhibições. Nesse contexto, o filme **CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA** se destacou pela forte adesão do público infantil, promovendo momentos de interação e permanência nas sessões, além de favorecer o contato com o audiovisual em espaços abertos.

As exhibições passaram a ocupar também espaços com público mais direcionado, como escolas e equipamentos comunitários, ampliando o diálogo com o território. A exibição do documentário **ÁGUAS DO RIBEIRA** aproximou o conteúdo audiovisual da realidade local, promovendo identificação com o público e contribuindo para reflexões sobre o contexto regional, especialmente entre estudantes e participantes das atividades educativas.

O projeto também se destacou pela diversidade de locais atendidos, com sessões realizadas em praças, espaços comunitários e territórios tradicionais, incluindo a **ALDEIA INDÍGENA TEKOA TAKUARI-TY**, ampliando o alcance das ações e possibilitando o acesso ao cinema em contextos variados. A presença do Cine Móvel nesses espaços favoreceu a interação direta com o público e o fortalecimento do vínculo com as comunidades atendidas.

Ao final do período, a programação foi ampliada com a inclusão de novos títulos, como **os FILMES DA SPCINE**, contribuindo para diversificar o repertório exibido e alcançar diferentes perfis de público. De forma geral, o quadrimestre foi marcado pela circulação contínua do projeto em múltiplos territórios, com realização de sessões em diferentes municípios e participação expressiva do público ao longo das atividades.

O Cine Móvel Sustentável contou com a articulação de **parcerias importantes** para a realização das atividades, incluindo **secretarias municipais, escolas, organizações comunitárias e espaços culturais dos territórios atendidos**. Essas parcerias foram fundamentais para viabilizar as sessões, apoiar a mobilização de público e ampliar o alcance do projeto em diferentes contextos. As ações ocorreram em **municípios do Vale do Ribeira, como Iguape, Cananéia, Cajati, Ilha Comprida, Sete Barras e Juquiá**, contribuindo para a descentralização do acesso ao cinema e o fortalecimento da presença cultural em diversas localidades.



Cine Sustentável, MUNICÍPIO DE ILHA CUMPRIDA,
30/01/2026, Fábrica de Cultura Iguape



Cine Sustentável, MUNICÍPIO DE ILHA CUMPRIDA,
30/01/2026, Fábrica de Cultura Iguape



Cine Sustentável, PEI EE JOSÉ MUNIZ TEIXEIRA (IGUAPE),
19/03/2026, Fábrica de Cultura Iguape



Cine Sustentável, MUNICÍPIO DE CAJATI 16/04/2026,
Fábrica de Cultura Iguape

2.3.9.3 FÁBRICA DE CULTURA E SME

No primeiro quadrimestre de 2026, as Fábricas de Cultura deram início a um projeto piloto em parceria com a **Secretaria Municipal de Educação**, voltado à oferta de atividades artístico-pedagógicas para estudantes regularmente matriculados na rede municipal de ensino. A iniciativa foi estruturada a partir da lógica de circulação entre programa e território, permitindo tanto o deslocamento de turmas escolares para ações vinculadas às Fábricas quanto a presença de arte-educadores nas próprias unidades escolares, em um movimento de ampliação do acesso à cultura e de aproximação concreta entre política cultural e política educacional.

O conjunto das ações teve foco em linguagens capazes de dialogar de maneira direta com o cotidiano escolar e com os processos formativos das infâncias. As propostas mobilizaram especialmente a capoeira e as danças brasileiras, compreendidas não apenas como práticas corporais, mas como campos de experiência que articulam expressão, memória, musicalidade, convivência, disciplina, coordenação motora e reconhecimento de matrizes culturais brasileiras, em especial as afro-brasileiras.

A experiência-piloto contou com ações em diferentes territórios. Na **Fábrica de Cultura Capão Redondo**, a parceria com a **EMEF Campo Limpo II** estruturou três frentes de Trilha de Capoeira entre março e junho, com uma proposta que integrou movimento, música, história e cidadania, reconhecendo a capoeira como patrimônio cultural brasileiro e como ferramenta de inclusão, identidade e expressão corporal. Na **Fábrica de Cultura Jardim São Luís**, a articulação com a **EMEF M'Boi Mirim II** também se deu por meio da capoeira de Angola, linguagem já apreciada pelos estudantes e mobilizada como campo de aprendizagem sensível sobre equilíbrio, coordenação, gingado, musicalidade e resistência cultural. Já na **Fábrica de Cultura Jaçanã**, a parceria com a **EMEF Lourenço Filho** se desenvolveu por meio de três núcleos de Danças Brasileiras, com crianças de 7 a 10 anos, propondo um percurso lúdico de

aproximação com maracatu, coco, forró e samba, fortalecendo a consciência cultural e o convívio em grupo.

No caso da **Fábrica de Cultura Brasilândia / Núcleo Taipas**, a parceria previa a realização de quatro turmas de Trilha de Capoeira na **EMEF Mario Lago**, voltadas aos alunos do 3º ano, com uma proposta pedagógica centrada em jogos, movimentos básicos, acrobacias, musicalidade e uso de instrumentos, em diálogo com o cronograma escolar. Entretanto, a atividade em Taipas foi adiada, em função de entraves burocráticos com a diretoria regional de ensino.

Do ponto de vista institucional, a parceria com a SME se destaca por inaugurar uma frente estratégica de articulação entre escola pública e formação cultural, ampliando a presença das Fábricas de Cultura na rotina educacional dos territórios. Ao inserir atividades do programa no ambiente escolar — ou ao aproximar estudantes da rede municipal das ações das unidades —, o projeto contribui para expandir repertórios, diversificar experiências educativas e criar vínculos mais permanentes entre os estudantes e os equipamentos culturais públicos.

Em seu caráter piloto, a iniciativa já demonstra um potencial significativo de fortalecimento da rede territorial, justamente por operar em uma zona de encontro entre educação, cultura e desenvolvimento social. As ações indicam que a parceria com a SME pode se consolidar como um importante dispositivo de captação de público, formação continuada de vínculos com crianças e escolas e ampliação do direito à cultura, desde que acompanhada por processos consistentes de pactuação institucional, avaliação e continuidade.

Relação de cursos envolvidos na parceria:

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1IT67rBp1vpctsqNAppTgm8jaEls8959_r7y3NIyACUk/edit?gid=546828847#gid=546828847] [Parceria SME](#).



Parceria SME - Trilha de Capoeira - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria SME - Trilha de Capoeira de Angola para crianças - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Parceria SME - Trilha de Danças Brasileiras - Fábrica de Cultura Jaçanã

2.4 PARCERIAS

Entre janeiro e abril de 2026, as Fábricas de Cultura fortaleceram sua atuação territorial por meio de **parcerias com escolas, CCAs, CEDESP e outras instituições do entorno, integradas aos Ateliês e Trilhas do programa**. No período, foram realizadas **35 ações formativas nas unidades de Brasilândia, Capão Redondo e Vila Nova Cachoeirinha**, envolvendo **875 inscritos vigentes**. As iniciativas ampliaram o acesso de crianças, adolescentes e jovens às práticas artísticas, culturais e tecnológicas, fortalecendo a presença das Fábricas nos territórios e consolidando redes de cooperação voltadas à formação integral e ao fortalecimento comunitário.

No caso da **Fábrica de Cultura Brasilândia**, as parcerias demonstram uma atuação articulada com equipamentos como o **CCA Peri**, a **EMEF Primo Pascoli**, e outras frentes comunitárias, por meio de atividades de artes visuais, balé, capoeira, danças urbanas, graffiti, percussão e teatro. Esse conjunto evidencia uma estratégia de inserção territorial que valoriza a diversidade de linguagens e reconhece as instituições parceiras como espaços de continuidade do trabalho formativo, favorecendo o acesso à arte em contextos cotidianos já frequentados pelos aprendizes.

As parcerias na unidade de Brasilândia foram marcadas por ampliar o acesso da comunidade a ações culturais, formativas e de desenvolvimento social, fortalecendo a atuação da unidade no território e diversificando as possibilidades de atendimento. Entre os destaques, o **Projeto Ubuntu** teve papel relevante ao promover ações voltadas ao acolhimento e fortalecimento de mulheres e mães do território, articulando atividades de formação, cuidado e incentivo à autonomia. A iniciativa também possibilitou a participação das mães por meio de atividades paralelas para crianças, contribuindo para ampliar o acesso e a permanência do público nas ações propostas. No campo da educação ambiental, a parceria com a **SABESP (Consórcio Integra Tietê)** trouxe atividades voltadas à conscientização sobre o uso da água e questões

relacionadas ao saneamento básico. As ações estimularam reflexões sobre sustentabilidade e aproximaram os participantes de temas ambientais relevantes, articulando cultura e cidadania.

Outro ponto importante foi a parceria com o **SESC Santana**, que realizou ação de credenciamento na unidade, facilitando o acesso da comunidade aos serviços e programações culturais oferecidos pela instituição. A iniciativa contribuiu para ampliar o repertório cultural do público e fortalecer o vínculo com equipamentos culturais da cidade. No eixo artístico, a realização do **Slam de Teatro**, em parceria com o **Consulado do México**, promoveu intercâmbio cultural e circulação de artistas, ampliando o contato do público com diferentes linguagens e experiências internacionais. A ação também favoreceu a troca entre profissionais da área e o fortalecimento de redes culturais. Além disso, a parceria com o **Ginga Afrotech Hub / Empreende Aí** trouxe ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação, com foco na formação e no apoio a iniciativas de empreendedores negros. As atividades contribuíram para a geração de oportunidades e para o fortalecimento de redes locais, conectando cultura, economia e desenvolvimento social.

Na **Fábrica de Cultura Capão Redondo**, observa-se uma rede de parcerias particularmente ampla e capilarizada, com ações desenvolvidas em articulação com o **CCA Imaculada Conceição**, **CCA Paróquia Santo Antônio**, **CCA Mãe Admirável**, **CEDESP**, **CCA São Bento** e a **Escola PEI Jardim São Bento III**, entre outras instituições. A diversidade das ofertas — que inclui capoeira, circo, musicalização, balé, danças urbanas, violão, teatro, contação de histórias, cinema, grafite, tecnologias criativas e audiovisual — indica uma presença robusta da Fábrica no território, voltada tanto à captação e permanência de público quanto à constituição de percursos formativos conectados às demandas locais.

Logo no início do ano, em janeiro, a unidade recebeu a **Unidade Móvel do CRAS** para atendimento à população, com foco no cadastro e atualização do **CadÚnico**. A ação contou com estrutura montada na área externa e apoio da equipe da Fábrica, permitindo que o público, além de acessar o serviço socioassistencial, conhecesse os espaços e atividades oferecidas no equipamento. Ainda no mesmo mês, a parceria com a **ADE SAMPA** viabilizou atendimentos voltados a microempreendedores individuais, com orientações práticas sobre formalização, regularização e gestão de negócios, contribuindo para o fortalecimento da economia local.

Dando continuidade às articulações, em fevereiro, a presença do **CTA** integrou a programação do **CarnaFábrica**, levando ao público orientações sobre prevenção em saúde e acesso a testagens rápidas. A ação aconteceu de forma integrada à atividade cultural, ampliando o alcance das informações e serviços oferecidos. Já em março, o mesmo parceiro participou da

Feira Delas, ação voltada ao Mês da Mulher, mantendo o foco em conscientização, cuidado e acesso à informação, além de fortalecer o diálogo entre cultura e saúde no território.

Encerrando o período, em abril, a parceria com o **Mulheres Vivas CDCM** promoveu rodas de conversa voltadas ao público feminino, com foco na divulgação de serviços de acolhimento, orientação e encaminhamento. As atividades criaram um espaço de escuta e troca, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre direitos e fortalecer o acesso à rede de proteção às mulheres.

Na **Fábrica de Cultura Diadema**, o primeiro quadrimestre foi marcado pela ampliação das articulações com escolas, secretarias municipais, organizações sociais e coletivos do território, contribuindo para diversificar a programação e fortalecer o acesso às atividades culturais. Destacaram-se ações realizadas em parceria com a **Secretaria de Cultura** e a **Prefeitura de Diadema**, como o “Cultura na Quebrada” e o “Encontro de Carros Clássicos”, que ampliaram o alcance das atividades e fortaleceram a integração com eventos do município. Essas iniciativas contribuíram para a circulação de público e para o reconhecimento da unidade como espaço de convivência cultural no território.

Também tiveram relevância as parcerias com a **Secretaria de Educação** e unidades escolares, como **EMEB Tom Jobim**, **EMEB José Martins**, **EMEB Mário Santalucia**, entre outras, que possibilitaram a realização de ações voltadas ao público escolar. Entre elas, destaca-se a exibição do filme “Sertânia”, em parceria com o **FESTCIMM**, promovendo o acesso ao audiovisual e experiências formativas. Ainda nesse eixo, foram realizadas atividades como a oficina de autocuidado voltada a mães atípicas e ações relacionadas à conscientização sobre o orgulho autista.

No campo da formação e da inclusão social, a parceria com a **Fundação CASA Diadema** possibilitou a realização de atividades voltadas à qualificação de profissionais, ampliando o diálogo institucional. A atuação conjunta com a **ONG Viva Diversidade** também contribuiu para o desenvolvimento de ações relacionadas à diversidade e inclusão, fortalecendo o vínculo com diferentes públicos do território. A articulação com outros parceiros, como escolas da rede municipal e instituições locais, incluindo **EMEB Trivinho Francisco Daniel Trivinho**, **EMEB Marieta de Freitas Martins** e a **Gomec Auto Peças**, contribuiu para a realização e apoio de atividades culturais e comunitárias. As parcerias estabelecidas ao longo do quadrimestre reforçaram a presença da Fábrica no território e ampliaram as possibilidades de atuação integrada com diferentes setores.

A **Fábrica de Cultura 4.0 Iguape** se consolidou como um espaço de uso compartilhado por diferentes parceiros do território, reunindo ações nas áreas de cultura, formação, saúde e economia criativa. Nesse contexto, destacam-se as atividades realizadas em parceria com a **Prefeitura de Iguape**, por meio da Vigilância da Saúde, que utilizou a unidade para treinamentos voltados a técnicos de enfermagem, contribuindo para a qualificação profissional e o fortalecimento das políticas públicas locais. Ainda no campo das manifestações culturais, a parceria com a **G.R.E.S. Alvorada** possibilitou ensaios e preparação de coreografias, fortalecendo práticas ligadas ao carnaval e à cultura popular da região.

A programação também contou com ações em parceria com a **Associação Jovens da Juréia (AJJ)** e o **Clube de Chorinho – O Choro é Livre**, ampliando o acesso do público a atividades musicais e culturais de forma contínua. No eixo formativo e de desenvolvimento, a parceria com o **Banco do Brasil** viabilizou atividades internas de formação, enquanto iniciativas como o **Startup Day – Sebrae** aproximaram o público de temas ligados ao empreendedorismo e à inovação. Também tiveram destaque as ações conduzidas por artistas e coletivos locais, como a **Cia Ditirambo de Teatro**, que utilizou o espaço para ensaios, além de aulas abertas de dança, workshops e atividades práticas que ampliaram o uso da unidade por diferentes públicos.

A realização de feiras com coletivos e produtores locais contribuiu para fortalecer a economia criativa e incentivar a circulação de produtos e saberes do território. Além disso, a participação na **Bienal no Território Paulista** trouxe ações formativas e expositivas, ampliando o repertório cultural da unidade, enquanto oficinas audiovisuais e encontros ligados ao programa SP Produz contribuíram para a formação técnica dos participantes. As parcerias estabelecidas ao longo do período demonstram a capacidade da Fábrica de Cultura Iguape de articular diferentes agentes e promover uma programação conectada às demandas e características do território.

O primeiro quadrimestre foi marcado pelo fortalecimento de parcerias institucionais e comunitárias que ampliaram o alcance das ações culturais, sociais e educativas da **Fábrica de Cultura Jaçanã**, contribuindo para uma atuação integrada com o território. A parceria com a **Subprefeitura Jaçanã/Tremembé** teve papel central na articulação com políticas públicas e serviços locais, possibilitando a realização de ações como a reinauguração do Viveiro Travalão, em conjunto com o CADES e grupos de plantio, além da promoção de reuniões com artistas do território, que contaram com a participação da ADE SAMPA para orientação sobre formalização e acesso a serviços.

Com a **Associação 13 Padrinhos do Bem** se destacou pela realização de ações culturais contínuas, como encontros mensais de samba e o apoio à tradicional Feijoada de São Jorge, que contou com feira de economia criativa, contribuindo para a valorização da cultura local, o

fortalecimento do pertencimento e o incentivo à geração de renda no território. No campo da articulação comunitária, a parceria com a **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU)** possibilitou a realização de reuniões com moradores dentro da unidade, ampliando o acesso à informação e promovendo o diálogo sobre questões coletivas, além de integrar ações como o Cine Comunidade com foco no combate à discriminação racial.

Já no eixo educativo, a parceria com a **Escola Estadual Gustavo Barroso** se manteve de forma contínua, com participação ativa dos estudantes em atividades culturais e formativas, incluindo oficinas, ações de audiovisual e iniciativas voltadas ao público feminino, como a atividade “Elas na Tela”, que promoveu reflexão e troca de experiências entre as participantes. As parcerias estabelecidas ao longo do quadrimestre contribuíram para consolidar a Fábrica como um espaço de convivência, articulação e acesso à cultura, fortalecendo redes locais e ampliando o diálogo com diferentes públicos e instituições do território.



Fábrica Aberta, PARCERIA COM A SUBPREFEITURA DE AÇANÃ/TREMembé, 25/01/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, Parceria com o CDHU, 10/03/2026, Fábrica de Cultura Jaçanã

Durante o primeiro quadrimestre de 2026, a **Fábrica de Cultura Jardim São Luís** desenvolveu ações em parceria com coletivos, instituições e artistas do território, com foco na valorização cultural, formação artística e fortalecimento das redes locais. Em janeiro, as parcerias estiveram voltadas principalmente às manifestações culturais populares, com destaque para o **Encontro de Blocos na Fábrica**, que reuniu grupos do território em uma ação integrada de música e cortejo. Também foram realizadas atividades em parceria com a **Escola de Samba Cacique do Parque** e o **coletivo Da Ponte Pro Roots**, promovendo apresentações que dialogaram com a cultura nordestina e o carnaval.

As ações contribuíram para fortalecer vínculos entre coletivos culturais e ampliar o acesso do público às expressões artísticas locais. Fevereiro foi marcado pela presença ativa da Fábrica nas atividades de carnaval do território, em parceria com blocos e escolas de samba da região, como o **Bloco do Beco**, **Bloco Afro Edi Santo** e **Império do Morro**. Além disso, o período contou

com a realização do **Festival Cultcon** em parceria com o **coletivo Manda Notícias**, ampliando o espaço para produções autorais e participação de aprendizes. Também seguiram as ações contínuas com o **SASF São Luiz II** e o **Instituto Jô Clemente**, que utilizaram os espaços da unidade para encontros e atividades voltadas ao cuidado, inclusão e desenvolvimento social. O mês de março trouxe parcerias voltadas à formação e valorização de trajetórias artísticas.

A comemoração do grupo **Spaço Dancart's** marcou a continuidade de uma parceria já estabelecida, com apresentação que mobilizou o público local. Ainda no período, a parceria com a **Casa do Zezinho** possibilitou a realização de uma apresentação musical com orquestra, ampliando o repertório cultural oferecido e abrindo caminho para novas ações conjuntas. Encerrando o quadrimestre, em abril, a parceria com a **Cia Sansacroma** resultou na apresentação de um espetáculo que abordou temas relacionados à identidade, memória e relações sociais. A atividade contribuiu para diversificar a programação artística da unidade e promover reflexões por meio da linguagem da dança, mantendo o diálogo com questões relevantes para o território.

A **Fábrica de Cultura Núcleo Taipas** estruturou suas ações em diálogo com diferentes parceiros do território, envolvendo equipamentos públicos, instituições de ensino e organizações sociais, com foco na ampliação de acesso e no fortalecimento das redes locais. As atividades contaram com a parceria da **SABESP**, contribuindo com ações de educação ambiental voltadas à prevenção de doenças, além da articulação com equipamentos do território como a **Biblioteca Pública Érico Veríssimo** e a **Subprefeitura Pirituba-Jaraguá**, fortalecendo o uso do espaço público e o acesso à informação.

Também estiveram presentes parcerias com serviços como a **UBS Interativa** e o **CCA Alegria de Viver**, ampliando o diálogo com públicos atendidos por políticas sociais. A atuação extramuros ganhou destaque com o desenvolvimento do **Projeto Fábrica nas Escolas**, realizado em parceria com instituições de ensino como **EMEF Ernani Silva Bruno**, **EMEF Mário Lago**, **EMEI Thais Motta**, **EE Professor Salvador Ligabue**, **EE Jacob Salvador Zveibil** e o **CEU Maria Beatriz**, promovendo ações de acolhimento e incentivo à leitura. Ainda no período, a parceria com a **Associação Cultural Dia Feliz** viabilizou a realização de atividade cultural de carnaval, fortalecendo o vínculo com a comunidade. O mês de março foi marcado por atividades voltadas à cidadania e à reflexão social, com destaque para a parceria com a **Secretaria Executiva de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) de Osasco**, que contribuiu para a realização de ações relacionadas à igualdade racial. Também houve articulação com o **Centro de Referência LGBTI**, ampliando o debate sobre diversidade e inclusão, além da presença de parceiros institucionais como a **CDHU**, reforçando o diálogo com políticas públicas e o território.

Encerrando o quadrimestre, as parcerias seguiram presentes nas ações culturais e educativas, mantendo o vínculo com escolas, equipamentos públicos e serviços locais. As atividades envolveram também a participação indireta de parceiros já citados ao longo do período, consolidando uma rede ativa que inclui instituições como a **UBS Interativa**, o **CCA Alegria de Viver** e demais equipamentos do território, contribuindo para a continuidade das ações e o fortalecimento da presença da Fábrica na região.

De forma geral, na **Fábrica de Cultura 4.0 Osasco**, o quadrimestre foi marcado por ações em parceria com diferentes instituições do território, ampliando o alcance das atividades culturais e educativas da unidade e fortalecendo a articulação local. Em janeiro, a participação no evento **Férias no Parque**, realizado no Parque Bonança em parceria com a **Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**, integrou a programação cultural ao contexto ambiental e de lazer da cidade. A **apresentação do Mágico Maico** contribuiu para a dinâmica do evento, dialogando com outras ações educativas e recreativas presentes no espaço. A atividade também favoreceu a visibilidade da Fábrica em outros pontos do município e abriu possibilidades de novos contatos institucionais.

Já em fevereiro, as ações concentraram-se em atividades formativas e de mediação cultural em parceria com o **SESI Osasco**. A visita guiada com o grupo do **CRAS Rochdale** promoveu uma experiência sensível e participativa, estimulando reflexões a partir da arte e fortalecendo vínculos com o público idoso. Ainda no mês, a **oficina de introdução à escrita de projetos culturais** ofereceu orientações práticas para artistas locais, incentivando o acesso a oportunidades e ampliando o diálogo com a cena cultural do território. No mês de março, as parcerias se diversificaram, abrangendo ações nas áreas de saúde, meio ambiente e educação. A atividade **Roda de Cuidado: Saúde da Mulher**, em parceria com a **Faculdade Anhanguera** e a **Secretaria Executiva de Política para Mulheres e Promoção da Diversidade** de Osasco, trouxe orientações sobre bem-estar e acesso a serviços públicos, envolvendo tanto o público externo quanto a equipe da unidade.

As ações da **Semana do Clima** e da **Semana da Água**, realizadas com a **Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos** e outras instituições, mobilizaram diferentes públicos, incluindo crianças, jovens e estudantes, por meio de oficinas, palestras e atividades práticas. Essas iniciativas reforçaram a integração entre cultura e educação ambiental. Em abril, a participação na **Grande Caminhada de Conscientização dos Direitos para Todos**, em parceria com a **Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência** e a **OAB Osasco**, deu continuidade às ações de articulação com políticas públicas e redes de apoio do município. A

atividade contribuiu para ampliar o diálogo sobre inclusão e direitos, inserindo a Fábrica em agendas relevantes do território e fortalecendo sua presença em ações de mobilização social.

Já na **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**, a parceria com a **EMEF Roberto Patrício** destaca a inserção da linguagem de arte e tecnologia em diálogo direto com a escola pública, por meio do ateliê Arte e Tecnologia: Arte Digital – Animação e Ilustração. Essa experiência é significativa porque evidencia o potencial das parcerias para aproximar o programa dos contextos escolares, ampliar repertórios de criação digital e estabelecer relações pedagógicas em que cultura, educação e experimentação tecnológica se fortalecem mutuamente.

Em fevereiro, a unidade recebeu encontros mensais da **Associação Saúde da Família (ASF)**, voltados ao alinhamento de ações para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. No mesmo período, o espaço também sediou **reuniões do CONSEG**, reunindo diferentes órgãos públicos e representantes locais para tratar de questões relacionadas à segurança e infraestrutura da região. Ainda no mês, a parceria com o **Instituto Olga Kos** deu continuidade a ações voltadas à inclusão, e a **ONG Recanto dos Fofinhos** realizou uma ação de castração de animais, ampliando o alcance social das atividades desenvolvidas na unidade.

Na sequência, o mês de março manteve parte das articulações iniciadas anteriormente, com a continuidade das parcerias com a ASF e o Instituto Olga Kos. Essas ações reforçaram a presença da Fábrica como ponto de apoio para iniciativas recorrentes no território, garantindo a continuidade de atendimentos e atividades voltadas ao público local.

Encerrando o quadrimestre, em abril, novas frentes de parceria foram estabelecidas e ampliadas. A ação com o **SESC Santana** levou à realização de credenciamento de público na unidade, enquanto a **Subprefeitura Casa Verde** promoveu uma audiência pública sobre o orçamento cidadão, incentivando a participação da comunidade nas decisões locais. No mesmo período, em parceria com a **Secretaria da Saúde**, a unidade sediou a formatura de agentes comunitários de saúde, fortalecendo o vínculo com serviços públicos e ampliando o uso do espaço para ações institucionais relevantes no território.

Segue o link da relação completa de todas as atividades realizadas em parceria com instituições do entorno das Fábricas de Cultura: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1zrb6dqyLwg3fHUKsoS3vJwR8LowrhVJIh_Kr9kEdMhk/edit?gid=1152452628#gid=1152452628].



Parceria CCA Peri - Fábrica de Cultura Brasilândia



Parceria EMEF Primo Pascoli - Fábrica de Cultura Brasilândia



Parceria CCA Imaculada Conceição - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria CCA Paróquia Santo Antônio - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria CCA Mãe Admirável - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria CEDESP - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria CCA São Bento - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria Escola PEI Jardim São Bento III - Fábrica de Cultura Capão Redondo



Parceria EMEF Patrício - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, INSTITUTO OLGA KOS, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, ONG RECANTO DOS FOFINHOS, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

A parceria entre as **Fábricas de Cultura – Setor B e a FMU**, desenvolvida no primeiro quadrimestre de 2026, consolidou-se como uma importante ação formativa no campo das Artes Visuais, articulando formação acadêmica, prática pedagógica e atuação territorial. A iniciativa promove a **inserção de estudantes do curso de Artes Visuais nas atividades artístico-pedagógicas das unidades, com participação direta em Ateliês e Trilhas ao lado dos Arte-Educadores**. Iniciados em março, os estágios seguem ao longo do desenvolvimento das atividades, favorecendo vínculos com os aprendizes e aprofundamento nos processos

formativos. No período, **14 estagiários atuaram em 14 ateliês/trilhas distribuídos entre as unidades de Brasilândia, Diadema, Capão Redondo, Osasco, Jaçanã, Jardim São Luís e Vila Nova Cachoeirinha, contemplando linguagens como desenho, ilustração, histórias em quadrinhos, graffiti, xilogravura, animação e iniciação artística.** A parceria atende públicos de diferentes faixas etárias — crianças, adolescentes e adultos — contribuindo para a ampliação do repertório pedagógico dos estagiários e para o fortalecimento das ações educativas das unidades, consolidando-se como uma estratégia relevante de integração entre ensino superior e políticas públicas de cultura.



Parceria FMU - Fábrica de Cultura Diadema

A parceria entre as **Fábricas de Cultura Brasilândia e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo** foi retomada no primeiro quadrimestre de 2026, dando continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente por **estagiárias do curso de Psicologia junto às crianças e adolescentes frequentadores da unidade Brasilândia** que não estavam inscritos em ateliês regulares. A retomada da parceria foi impulsionada pelos resultados e reflexões apresentados no relatório das ações realizadas em 2025, que evidenciaram a relevância de iniciativas contínuas voltadas ao acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos com públicos que permanecem nos espaços da Fábrica para além das atividades formativas. A parceria contribui para suprir demandas relacionadas ao acompanhamento desse público, especialmente diante dos desafios estruturais enfrentados no cotidiano das unidades.

As ações desenvolvidas pelo **Núcleo de Psicologia nas Políticas Públicas da PUC-SP articularam cultura, infância e promoção de direitos, compreendendo a cultura como ferramenta de formação de subjetividades e fortalecimento comunitário.** Entre as atividades realizadas destacou-se a oficina “Fabrincando”, conduzida semanalmente com crianças e adolescentes em diferentes espaços da unidade, promovendo experiências lúdicas, escuta qualificada e convivência. O trabalho possibilitou reflexões sobre questões como infância, pertencimento, violência, raça, gênero e acesso a direitos básicos, além de evidenciar o papel

da Fábrica de Cultura como espaço de acolhimento, convivência e garantia do direito ao brincar. A iniciativa fortaleceu o protagonismo dos participantes e reafirmou a importância da articulação entre universidade, território e políticas públicas culturais.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2026, as Fábricas de Cultura reafirmaram, de maneira consistente e qualificada, o seu papel como política pública estruturante no campo da cultura, especialmente nos territórios marcados por vulnerabilidades históricas. Mais do que a execução de metas e indicadores, **o período foi marcado pela consolidação de processos, pelo fortalecimento de vínculos com as comunidades e pela ampliação do alcance simbólico e material das ações desenvolvidas**, evidenciando a potência do programa enquanto instrumento de transformação social.

Os resultados apresentados neste relatório refletem **um trabalho contínuo de articulação entre os diferentes eixos — Formação Cultural, Articulação e Difusão e Bibliotecas — operando de forma integrada e complementar**. Essa transversalidade não apenas potencializa os impactos das atividades ofertadas, como também assegura trajetórias mais consistentes para os participantes, que encontram nas Fábricas um espaço de pertencimento, experimentação, qualificação e projeção de futuro. Destaca-se, nesse sentido, a capacidade do programa de conjugar processos pedagógicos sólidos com a valorização das expressões culturais dos territórios, promovendo uma cultura viva, plural e conectada às realidades locais.

Cabe ressaltar, ainda, o **papel estratégico das equipes na condução das ações, demonstrando sensibilidade, escuta ativa e compromisso com os princípios que orientam o programa**. A atuação cotidiana junto aos públicos evidencia que as Fábricas de Cultura extrapolam a lógica de equipamentos culturais, configurando-se como espaços públicos de convivência, proteção social e produção de cidadania. Esse aspecto se torna ainda mais relevante diante dos desafios contemporâneos, nos quais a cultura se apresenta como vetor essencial para o desenvolvimento humano e para a redução de desigualdades.

Do ponto de vista institucional, o período também reforça a importância da parceria entre o Instituto POIESIS e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, cuja atuação conjunta tem garantido não apenas a continuidade do programa, mas o seu aprimoramento permanente. A consistência dos resultados alcançados e a capilaridade das ações desenvolvidas evidenciam a assertividade dessa política pública, que se consolida como referência no cenário nacional.

Por fim, este relatório se encerra como parte de um processo contínuo de reflexão, aprimoramento e projeção. Os aprendizados conquistados ao longo deste quadrimestre orientam os próximos passos, reafirmando o compromisso com a excelência na gestão, com a inovação nas práticas e, sobretudo, com a centralidade das pessoas e dos territórios. **As Fábricas de Cultura seguem, assim, como espaços de criação de possibilidades, onde a cultura se realiza como direito e como caminho concreto para a construção de futuros mais justos, mais criativos e mais inclusivos.**

2.6 QUADRO DE CUMPRIMENTO DE METAS DO PLANO DE TRABALHO 2026

BIBLIOTECAS								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
1	Encontro de leitores, encontros com autores, oficinas, saraus, mediação de leitura, rodas de conversa, encontro com contadores de histórias, letramento digital, entre outros	1.1	Meta-Produto	Nº de Encontros	1º Quadrimestre	220	236	A meta apresentou execução ligeiramente superior à prevista para o quadrimestre, em razão da ampliação pontual da oferta de atividades e da adesão do público às ações realizadas. Ressalta-se que o quantitativo será reequilibrado nos próximos períodos, de modo a manter a execução alinhada à meta anual pactuada.
					2º Quadrimestre	238	0	
					3º Quadrimestre	236	0	
					Meta Anual	694	236	
					ICM %	100,00%	34,01%	
		1.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	4.895	5.038	O resultado registrado acima da previsão demonstra o interesse e engajamento do público nas ações desenvolvidas ao longo do quadrimestre.
					2º Quadrimestre	4.895	0	
					3º Quadrimestre	4.895	0	
					Meta Anual	14.685	5.038	
					ICM %	100,00%	34,31%	
2	Aquisição de Acervo	2.1	Meta-Resultado	Itens adquiridos para Acervo	1º Quadrimestre	340	0	O atraso na aquisição do acervo previsto para o 1º quadrimestre decorre de ajustes nos fluxos administrativos e nos procedimentos de contratação, realizados com o objetivo de garantir maior segurança técnica, conformidade processual e eficiência na aplicação dos recursos. Ressaltamos, no entanto, que tal readequação não compromete a execução da meta em seu caráter anual, uma vez que a aquisição do acervo será devidamente realizada dentro do período previsto para o exercício, assegurando o cumprimento integral das entregas pactuadas no âmbito anual.
					2º Quadrimestre	272	0	
					3º Quadrimestre	272	0	

					Meta Anual	884	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

ATELIÊS DE CRIAÇÃO								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
3	Ateliês de Criação	3.1	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	225	225	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	225	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	450	225	
					ICM %	100,00%	50,00%	
		3.2	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	5.390	5.521	A superação da meta de vagas ocorreu em função da alta procura pelas atividades ofertadas, fortalecida pelas ações de divulgação, articulação territorial e qualificação da programação pedagógica.
					2º Quadrimestre	5.390	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	10.780	5.521	
					ICM %	100,00%	51,22%	
		3.3	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	5.390	6.726	

				Nº de Matriculados (mínimo)	2º Quadrimestre	5.390	0	A superação da meta de matriculados ocorreu em função da alta procura pelas atividades ofertadas, fortalecida pelas ações de divulgação, articulação territorial e qualificação da programação pedagógica.
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	10.780	6.726	
					ICM %	100,00%	62,39%	

ATELIÊS DE CRIAÇÃO POR LINGUAGEM								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
4	Ateliês de Criação relacionados a Artes Visuais	4.1	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	8	31	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	8	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	16	31	
					ICM %	100,00%	193,75%	
		4.2	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	120	679	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	120	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	240	679	

				ICM %	100,00%	282,92%		
		4.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	120	806	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	120	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	240	806	
					ICM %	100,00%	335,83%	
	Ateliês de Criação relacionados a Teatro	4.4	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	9	19	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	9	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	18	19	
					ICM %	100,00%	105,56%	
		4.5	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	135	553	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	135	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	270	553	
					ICM %	100,00%	204,81%	
		4.6	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	135	560	

				Nº de Matriculados (mínimo)	2º Quadrimestre	135	0	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	270	560	
					ICM %	100,00%	207,41%	
				Total de Turmas	1º Quadrimestre	9	50	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	9	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	18	50	
					ICM %	100,00%	277,78%	
				Total de Vagas	1º Quadrimestre	135	1.208	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	135	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	270	1.208	
					ICM %	100,00%	447,41%	
				Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	135	1.481	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	135	0	
					3º Quadrimestre	0	0	

	Ateliês de Criação relacionados à Dança				Meta Anual	270	1.481	
					ICM %	100,00%	548,52%	
		4.10	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	9	45	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	9	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	18	45	
					ICM %	100,00%	250,00%	
		4.11	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	135	1.352	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	135	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	270	1.352	
					ICM %	100,00%	500,74%	
		4.12	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	135	1.670	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	135	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	270	1.670	
					ICM %	100,00%	618,52%	

	Ateliês de Criação relacionados a Circo	4.13	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	7	28	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	7	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	14	28	
					ICM %	100,00%	200,00%	
		4.14	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	105	712	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	105	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	210	712	
					ICM %	100,00%	339,05%	
		4.15	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	105	971	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	105	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	210	971	
					ICM %	100,00%	462,38%	
	Ateliês de Criação relacionados à Literatura	4.16	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	6	6	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	6	0	

				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	12	6	
				ICM %	100,00%	50,00%	
				1º Quadrimestre	90	135	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
				2º Quadrimestre	90	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	180	135	
				ICM %	100,00%	75,00%	
				1º Quadrimestre	90	130	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
				2º Quadrimestre	90	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	180	130	
				ICM %	100,00%	72,22%	
				1º Quadrimestre	8	33	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
				2º Quadrimestre	8	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	16	33	

		4.20	Meta-Produto	Total de Vagas	ICM %	100,00%	206,25%	
					1º Quadrimestre	120	670	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	120	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	240	670	
					ICM %	100,00%	279,17%	
		4.21	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	120	746	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	120	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	240	746	
					ICM %	100,00%	310,83%	
	Ateliês de Criação relacionados a Empreendedorismo	4.22	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	8	13	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	8	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	16	13	
					ICM %	100,00%	81,25%	
		4.23	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	120	332	

					2º Quadrimestre	120	0	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	240	332	
					ICM %	100,00%	138,33%	
		4.24	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	120	363	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	120	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	240	363	
					ICM %	100,00%	151,25%	

TRILHAS DE PRODUÇÃO								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
5	Trilhas de Produção	5.1	Meta-Produto	Total de Turmas (mínimo)	1º Quadrimestre	175	189	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	175	189	
					ICM %	100,00%	108,00%	
		5.2	Meta-Produto		1º Quadrimestre	3.345	3.930	

				Nº de Vagas (mínimo)	2º Quadrimestre	0	0	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	3.345	3.930	
					ICM %	100,00%	117,49%	
		5.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	3.345	4.999	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	3.345	4.999	
					ICM %	100,00%	149,45%	

PROJETO ESPETÁCULO								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
6	Projeto Espetáculo	6.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º Quadrimestre	7	8	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, mantendo-se alinhada ao planejamento e sem impactos na execução das atividades.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	7	8	

			ICM %	100,00%	114,29%	
6.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Quadrimestre	260	290	A manutenção de vagas acima da meta prevista foi uma estratégia adotada para ampliar o alcance do público atendido e possibilitar a reposição de participantes ao longo do período, considerando as movimentações naturais de matrícula e evasão. A ação contribuiu para fortalecer o acesso às atividades e otimizar a ocupação das turmas.
			2º Quadrimestre	0	0	
			3º Quadrimestre	0	0	
			Meta Anual	260	290	
			ICM %	100,00%	111,54%	
6.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	260	244	O número de matriculados do Projeto Espetáculo ficou ligeiramente abaixo do previsto em razão de evasões ocorridas ao longo do período, especialmente relacionadas a mudanças na rotina dos participantes, como ingresso no mercado de trabalho. Ainda assim, o projeto manteve boa adesão e realizou integralmente as atividades previstas, garantindo a qualidade da execução.
			2º Quadrimestre	0	0	
			3º Quadrimestre	0	0	
			Meta Anual	260	244	
			ICM %	100,00%	93,85%	
6.4	Meta-Produto	Nº de Apresentações	1º Quadrimestre	0	0	As metas não possuíam previsão pactuada para o quadrimestre de referência.
			2º Quadrimestre	0	0	
			3º Quadrimestre	24	0	
			Meta Anual	24	0	
			ICM %	100,00%	0,00%	
6.5	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	0	0	

				Público (mínimo)	2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	3.000	0	
					Meta Anual	3.000	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

MOSTRAS DE PROCESSOS								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
7	Mostras de Processos	7.1	Meta-Produto	Nº de Apresentações (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	As metas não possuíam previsão pactuada para o quadrimestre de referência.
					2º Quadrimestre	209	0	
					3º Quadrimestre	209	0	
					Meta Anual	418	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		7.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	
					2º Quadrimestre	8.140	0	
					3º Quadrimestre	8.140	0	
					Meta Anual	16.280	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		7.3	Meta-Produto		1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre de referência.

				Nº de Apresentações disponibilizadas em plataformas digitais	2º Quadrimestre	9	0	
					3º Quadrimestre	9	0	
					Meta Anual	18	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

OFICINAS DE FÉRIAS								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
8	Oficinas de Férias	8.1	Meta-Produto	Nº de Workshops (mínimo)	1º Quadrimestre	198	218	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto para o período, sem prejuízo ao planejamento da execução. O resultado evidencia a boa adesão às atividades propostas e a capacidade de mobilização das ações desenvolvidas no quadrimestre.
					2º Quadrimestre	196	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	394	218	
					ICM %	100,00%	55,33%	
		8.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes (mínimo)	1º Quadrimestre	2.820	3.652	O quantitativo de participantes superou a previsão estabelecida para o período, refletindo a forte adesão do público às Oficinas de Férias e o alcance ampliado das ações ofertadas. O resultado também foi impulsionado pela parceria com o programa Recreio nas Férias, da Secretaria Municipal da Educação, que possibilitou o atendimento de 24 grupos nas unidades localizadas no município de São Paulo, ampliando o acesso às atividades culturais e formativas realizadas no período.
					2º Quadrimestre	2.800	0	
					3º Quadrimestre	0	0	

					Meta Anual	5.620	3.652	
					ICM %	100,00%	64,98%	

FÁBRICA ABERTA								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
9	Disponibilizar Espaços e Equipamentos	9.1	Meta-Produto	Nº de Cessões de Espaço	1º Quadrimestre	700	780	O quantitativo de cessões de espaço superou a previsão estabelecida para o período, em razão da ampliação da demanda por utilização dos equipamentos e da intensificação das ações realizadas no quadrimestre. O resultado evidencia a vocação das unidades como espaços de circulação, encontro e realização de atividades culturais, formativas e comunitárias, com boa adesão dos parceiros e do público atendido.
					2º Quadrimestre	1.180	0	
					3º Quadrimestre	1.300	0	
					Meta Anual	3.180	780	
					ICM %	100,00%	24,53%	
10	Eventos Culturais e Formativos (Encontros de Troca, Difusão Juvenil)	10.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	48	50	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, sem impacto no planejamento da execução.
					2º Quadrimestre	48	0	
					3º Quadrimestre	64	0	
					Meta Anual	160	50	

					ICM %	100,00%	31,25%	
		10.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	4.500	16.417	A meta foi alcançada com acréscimo em relação ao previsto, devido ao grande engajamento que objetivamos em eventos de rua, sem impacto no planejamento da execução.
					2º Quadrimestre	7.800	0	
					3º Quadrimestre	10.300	0	
					Meta Anual	22.600	16.417	
					ICM %	100,00%	72,64%	
11	Fábrica Aberta - Apresentações (Teatro, Orquestras, Bandas, Grupos)	11.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	24	25	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, sem impacto no planejamento da execução.
					2º Quadrimestre	24	0	
					3º Quadrimestre	24	0	
					Meta Anual	72	25	
					ICM %	100,00%	34,72%	
		11.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	2.200	4.179	A meta foi alcançada com acréscimo em relação ao previsto, devido a ações articuladas com escolas e atividades externas com alto engajamento, sem impacto no planejamento da execução.
					2º Quadrimestre	2.250	0	
					3º Quadrimestre	2.250	0	
					Meta Anual	6.700	4.179	
					ICM %	100,00%	62,37%	
12	Exibição de Filmes	12.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	16	17	

13					2º Quadrimestre	32	0	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, sem impacto no planejamento da execução.
					3º Quadrimestre	32	0	
					Meta Anual	80	17	
					ICM %	100,00%	21,25%	
		12.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	1.280	1.289	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	2.000	0	
					3º Quadrimestre	2.000	0	
					Meta Anual	5.280	1.289	
					ICM %	100,00%	24,41%	
	Festivais	13.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	6	6	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	13	0	
					3º Quadrimestre	13	0	
					Meta Anual	32	6	
					ICM %	100,00%	18,75%	
		13.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	3.600	41.710	A meta foi alcançada com acréscimo em relação ao previsto, devido a ações articuladas com escolas e organizações parceiras, atividades externas com alto engajamento, sem impacto no planejamento da execução
					2º Quadrimestre	7.800	0	
					3º Quadrimestre	7.800	0	

					Meta Anual	19.200	41.710	
					ICM %	100,00%	217,24%	

FOLIA: CURSO LIVRE DE ARTES CIRCENSES								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
14	Folia: Curso Livre de Artes Circenses	14.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º Quadrimestre	1	2	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma, em comum acordo com a equipe técnica da SEC.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	1	2	
					ICM %	100,00%	100,00%	
		14.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Quadrimestre	22	44	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	22	44	
					ICM %	100,00%	200,00%	
		14.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados	1º Quadrimestre	22	41	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	

			Meta Anual	22	41	
			ICM %	100,00%	186,36%	
	14.4	Meta-Produto	Nº de Apresentações	1º Quadrimestre	2	0
				2º Quadrimestre	2	0
				3º Quadrimestre	2	0
			Meta Anual	6	0	
			ICM %	100,00%	0,00%	
	14.5	Meta-Resultado	Público das Apresentações (mínimo)	1º Quadrimestre	100	0
				2º Quadrimestre	100	0
				3º Quadrimestre	100	0
			Meta Anual	300	0	
			ICM %	100,00%	0,00%	
	14.6	Meta-Produto	Nº de Mostra de Processos	1º Quadrimestre	0	0
				2º Quadrimestre	1	0
				3º Quadrimestre	1	0
			Meta Anual	2	0	
			ICM %	100,00%	0,00%	

O número de apresentações realizadas ficou abaixo da meta prevista em razão de ajustes no planejamento e na organização das ações ao longo do período, considerando a adequação de cronogramas, disponibilidade de equipes e articulações necessárias para a execução das atividades. A diferença identificada será compensada no 2º quadrimestre, conforme reorganização do cronograma de execução.

A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.

		14.7	Meta-Resultado	Público da Mostra de Processos (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	150	0	
					3º Quadrimestre	150	0	
					Meta Anual	300	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		14.8	Meta-Produto	Nº de Oficinas	1º Quadrimestre	2	2	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	2	0	
					3º Quadrimestre	2	0	
					Meta Anual	6	2	
					ICM %	100,00%	33,33%	
		14.9	Meta-Resultado	Público das Oficinas (mínimo)	1º Quadrimestre	40	60	As oficinas acolheram ateliê de circo da unidade.
					2º Quadrimestre	40	0	
					3º Quadrimestre	40	0	
					Meta Anual	120	60	
					ICM %	100,00%	50,00%	

NÚCLEO HELIÓPOLIS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
15	Disponibilizar Espaços e Equipamentos	15.1	Meta-Produto	Nº de Cessões de Espaço	1º Quadrimestre	2	0	O não início das atividades do Núcleo Heliópolis no período previsto decorreu, em primeiro lugar, da reestruturação do sistema de contratações da Poiesis, implementada com o objetivo de qualificar, padronizar e conferir maior transparência aos processos, por meio da adoção de novos Termos de Referência (TRs). Esse movimento demandou a revisão integral dos objetos de contratação, escopos técnicos, perfis profissionais, entregas esperadas e indicadores de acompanhamento, de modo a assegurar maior aderência às diretrizes do Contrato de Gestão e às especificidades territoriais de Heliópolis. Trata-se de um processo estruturante, que exigiu tempo adicional para elaboração, validação interna e alinhamento entre as áreas técnicas e administrativas envolvidas.
					2º Quadrimestre	2	0	
					3º Quadrimestre	2	0	
					Meta Anual	6	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
16	Trilhas	16.1	Meta-Produto	Total de Turmas (mínimo)	1º Quadrimestre	1	0	Paralelamente, houve aprofundamento das estratégias pedagógicas e operacionais voltadas ao Núcleo Heliópolis, de forma a garantir sua plena integração ao modelo das Fábricas de Cultura, especialmente no que se refere à organização de Ateliês, Trilhas formativas e ações de difusão cultural no território. Nesse contexto, também foram realizadas articulações com parceiros locais, como equipamentos culturais e organizações comunitárias, além do planejamento de uso da Biblioteca de Heliópolis como eixo de ativação cultural.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	1	0	
					Meta Anual	2	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		16.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes (mínimo)	1º Quadrimestre	20	0	
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	20	0	
					Meta Anual	40	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
17	Ateliês	17.1	Meta-Produto	Total de Turmas (mínimo)	1º Quadrimestre	4	0	No que se refere ao cumprimento das metas, observa-se que sua execução será reprogramada ao longo dos próximos quadrimestres, de modo a recompor o cronograma originalmente previsto e assegurar o
					2º Quadrimestre	0	0	

					3º Quadrimestre	4	0	cumprimento integral das entregas pactuadas no exercício, sem prejuízo da qualidade da implementação.
					Meta Anual	8	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		17.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes (mínimo)	1º Quadrimestre	80	0	
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	80	0	
					Meta Anual	160	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

NÚCLEO DE MODA								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
18	Núcleo de Moda	18.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º Quadrimestre	1	1	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	1	1	
					ICM %	100,00%	100,00%	
		18.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Quadrimestre	40	40	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	0	0	

				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	40	40	
				ICM %	100,00%	100,00%	
	18.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados	1º Quadrimestre	40	33	O Núcleo de Moda manteve, em 2026, a mesma turma iniciada no Ano 1 da formação, considerando o caráter bianual do curso. Dessa forma, permaneceram matriculados os aprendizes que concluíram o primeiro ano letivo. Após o período de inscrições, realizado em janeiro, as aulas tiveram início em fevereiro. Nesse processo, foram registrados 7 cancelamentos de matrícula devido à ausência dos inscritos na primeira semana de atividades. A equipe realizou contato com os participantes para compreender os motivos das desistências e mapear os fatores relacionados à não continuidade no curso. Com isso, o Ano Letivo 2 teve início com 33 aprendizes frequentes a partir de fevereiro.
				2º Quadrimestre	0	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	40	33	
				ICM %	100,00%	82,50%	
	18.4	Meta-Resultado	Carga Horária (mínima)	1º Quadrimestre	65	72	O plano pedagógico do Núcleo de Moda é estruturado em trilhas formativas voltadas a diferentes linguagens da moda. A maior parte dessas trilhas possui carga horária de 24 horas, distribuídas em 8 encontros de 3 horas cada. Dessa forma, no primeiro quadrimestre de 2026, o curso totalizou 72 horas de carga horária executada, superando a meta inicialmente prevista. Considerando a estrutura e a dinâmica do plano pedagógico do Núcleo de Moda, identifica-se a necessidade de readequação da meta, de modo que esteja alinhada à organização curricular e à carga horária efetivamente desenvolvida nas trilhas formativas.
				2º Quadrimestre	85	0	
				3º Quadrimestre	100	0	

				Meta Anual	250	72	
				ICM %	100,00%	28,80%	
		18.5	Meta-Produto	Nº de Eventos (apresentações, show, feiras, desfiles)	1º Quadrimestre	2	3
					2º Quadrimestre	2	0
					3º Quadrimestre	3	0
				Meta Anual	7	3	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, sem impacto no planejamento da execução.
				ICM %	100,00%	42,86%	
		18.6	Meta-Resultado	Público Presente	1º Quadrimestre	120	353
					2º Quadrimestre	120	0
					3º Quadrimestre	150	0
				Meta Anual	390	353	O Núcleo de Moda iniciou as ações de difusão da linguagem com a exposição *Diário de Vários*. A exposição foi realizada no foyer do teatro da unidade Jardim São Luís e alcançou um público expressivo em razão da intensa circulação de pessoas no espaço durante o período expositivo. Entre os fatores que contribuíram para esse alcance destacam-se as recepções de aprendizes da unidade, envolvendo diferentes ateliês e trilhas formativas nos períodos da tarde e da noite, ampliando significativamente o fluxo de visitantes. Além disso, a permanência da exposição por mais de duas semanas favoreceu a ampliação do acesso do público às produções desenvolvidas pelo Núcleo de Moda.
				ICM %	100,00%	90,51%	

NÚCLEO TAIPAS								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
19	Trilhas de Produção	19.1	Meta-Produto	Total de Turmas	1º Quadrimestre	26	24	O número de trilhas de produção realizadas ficou abaixo da meta prevista em razão de ajustes no planejamento e na organização das ações ao longo do período, considerando a adequação de cronogramas, disponibilidade de equipes e articulações necessárias para a execução das atividades. Ainda assim, as trilhas desenvolvidas mantiveram sua qualidade formativa e os objetivos pedagógicos previstos. A diferença identificada será compensada no 2º quadrimestre, conforme reorganização do cronograma de execução.
					2º Quadrimestre	28	0	
					3º Quadrimestre	26	0	
					Meta Anual	80	24	
					ICM %	100,00%	30,00%	
		19.2	Meta-Produto	Total de Vagas	1º Quadrimestre	312	319	A meta de vagas apresentou moderado acréscimo em relação ao previsto, em função da boa procura pelas atividades ofertadas, fortalecida pelas ações de divulgação, articulação territorial e qualificação da programação pedagógica. O resultado demonstra o interesse do público nas formações oferecidas e o fortalecimento do vínculo da unidade com a comunidade.
					2º Quadrimestre	336	0	
					3º Quadrimestre	312	0	
					Meta Anual	960	319	
					ICM %	100,00%	33,23%	
		19.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	312	436	A superação da meta de matriculados ocorreu em função da alta procura pelas atividades ofertadas, fortalecida pelas ações de divulgação, articulação territorial e qualificação da programação pedagógica. O resultado demonstra o interesse do público nas formações oferecidas e o fortalecimento do vínculo da unidade com a comunidade.
					2º Quadrimestre	336	0	

				3º Quadrimestre	312	0	
				Meta Anual	960	436	
				ICM %	100,00%	45,42%	
Oficinas de Férias	19.4	Meta-Produto	Nº de Workshops (mínimo)	1º Quadrimestre	10	10	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
				2º Quadrimestre	5	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	15	10	
				ICM %	100,00%	66,67%	
	19.5	Meta-Resultado	Nº de Participantes (mínimo)	1º Quadrimestre	200	314	A superação da meta de participantes ocorreu em função da alta procura pelas atividades ofertadas, fortalecida pelas ações de divulgação, articulação territorial e qualificação da programação pedagógica. O resultado demonstra o interesse do público nas formações oferecidas e o fortalecimento do vínculo da unidade com a comunidade.
				2º Quadrimestre	100	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	300	314	
				ICM %	100,00%	104,67%	
Disponibilizar Espaços e Equipamentos	19.6	Meta-Produto	Nº de Disponibilizações	1º Quadrimestre	3	18	A superação da meta de disponibilização de espaços ocorreu devido à alta procura do território, ampliando o uso dos espaços pela comunidade e parceiros locais.
				2º Quadrimestre	3	0	
				3º Quadrimestre	10	0	

				Meta Anual	16	18	
				ICM %	100,00%	112,50%	
Eventos (Encontros de Troca, Difusão Juvenil, Etc.)	19.7	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º Quadrimestre	1	1	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
				2º Quadrimestre	1	0	
				3º Quadrimestre	2	0	
				Meta Anual	4	1	
				ICM %	100,00%	25,00%	
	19.8	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	20	317	A superação da meta ocorreu devido à grande adesão da comunidade à atividade, impulsionada pela parceria com a associação local e pela oferta gratuita de lazer e convivência para moradores de diferentes faixas etárias do território.
				2º Quadrimestre	20	0	
				3º Quadrimestre	60	0	
				Meta Anual	100	317	
				ICM %	100,00%	317,00%	
Fábrica Aberta - Apresentações (Teatro, Orquestras, Bandas, Grupos, etc.)	19.9	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º Quadrimestre	3	3	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
				2º Quadrimestre	3	0	
				3º Quadrimestre	3	0	
				Meta Anual	9	3	
				ICM %	100,00%	33,33%	

		19.10	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	90	2.445	Superação da meta ocorreu devido à grande adesão da comunidade à atividade, impulsionada pela parceria com a associação local e pela oferta gratuita de lazer e convivência para moradores de diferentes faixas etárias do território
					2º Quadrimestre	90	0	
					3º Quadrimestre	90	0	
					Meta Anual	270	2.445	
					ICM %	100,00%	905,56%	
	Exibição de Filmes	19.11	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º Quadrimestre	2	2	Meta atingida integralmente, conforme o previsto para o período.
					2º Quadrimestre	1	0	
					3º Quadrimestre	1	0	
					Meta Anual	4	2	
					ICM %	100,00%	50,00%	
		19.12	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	60	67	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, sem impacto no planejamento da execução.
					2º Quadrimestre	30	0	
					3º Quadrimestre	30	0	
					Meta Anual	120	67	
					ICM %	100,00%	55,83%	
	Festivais	19.13	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	

					3º Quadrimestre	1	0	
					Meta Anual	1	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		19.14	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	1.000	0	
					Meta Anual	1.000	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

CIRCULAÇÃO								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
20	Fundação Casa	20.1	Meta-Produto	Nº de Polos (meta não somativa)	1º Quadrimestre	71	0	O início das atividades em parceria com a Fundação CASA foi programado para a segunda quinzena de maio, em razão da necessidade de alinhamento institucional e da formalização dos instrumentos que regem a execução das ações. Ao longo do quadrimestre, foram realizadas tratativas
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	

				Meta Anual	71	0	entre o Instituto POIESIS, a Fundação CASA e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com foco na pactuação do aditamento do convênio, na estruturação do plano de trabalho e na definição do termo de confidencialidade. Tais etapas são indispensáveis para assegurar a consistência metodológica, a segurança das informações e a adequada implementação das atividades nos territórios atendidos. O encaminhamento formal do processo pela Fundação CASA à Secretaria, ocorrido ao final de abril, impactou o cronograma inicialmente previsto, resultando na reprogramação do início das ações para o segundo quadrimestre, sem prejuízo à qualidade da proposta e à plena conformidade dos procedimentos necessários à sua execução. No que se refere às metas pactuadas, registra-se que não houve execução no 1º quadrimestre, uma vez que o início das atividades está previsto para o período subsequente, conforme o cronograma reprogramado.
				ICM %	100,00%	0,00%	
				1º Quadrimestre	284	0	
				2º Quadrimestre	0	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	284	0	
				ICM %	100,00%	0,00%	
				1º Quadrimestre	4.260	0	
				2º Quadrimestre	0	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	4.260	0	
				ICM %	100,00%	0,00%	
				1º Quadrimestre	4.260	0	
				2º Quadrimestre	0	0	
				3º Quadrimestre	0	0	
				Meta Anual	4.260	0	
				ICM %	100,00%	0,00%	

21	Cine Móvel	21.1	Meta-Produto	Nº de Municípios	1º Quadrimestre	4	13	A superação da meta se deu em razão do grande sucesso da ação, que gerou elevada procura por parte dos municípios participantes e interessados, ampliando significativamente o alcance inicialmente previsto.
					2º Quadrimestre	6	0	
					3º Quadrimestre	6	0	
					Meta Anual	16	13	
					ICM %	100,00%	81,25%	
		21.2	Meta-Produto	Nº de Ações de Difusão	1º Quadrimestre	32	40	A meta foi alcançada com pequeno acréscimo em relação ao previsto, sem impacto no planejamento da execução.
					2º Quadrimestre	32	0	
					3º Quadrimestre	32	0	
					Meta Anual	96	40	
					ICM %	100,00%	41,67%	
		21.3	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	800	2.685	A superação da meta se deu em razão do grande sucesso da ação, que gerou elevada procura por parte dos municípios participantes e interessados, ampliando significativamente o alcance inicialmente previsto.
					2º Quadrimestre	800	0	
					3º Quadrimestre	800	0	
					Meta Anual	2.400	2.685	
					ICM %	100,00%	111,88%	
22	Fábricas de Cultura e SME	22.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º Quadrimestre	14	13	O número de atividades realizadas ficou abaixo do previsto em razão do atraso no início das ações da parceria entre as Fábricas de Cultura e a SME no território da Brasília – Núcleo Taipas. A situação ocorreu porque uma das EMEFs inicialmente previstas para atendimento
					2º Quadrimestre	0	0	

					3º Quadrimestre	0	0	apresentou proposta de turmas e horários incompatíveis com a organização pactuada para execução das trilhas formativas. Diante disso, foi necessário aguardar nova articulação com a SME para definição de outra unidade escolar apta ao desenvolvimento das atividades.
					Meta Anual	14	13	
					ICM %	100,00%	92,86%	
		22.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	450	283	O quantitativo de participantes ficou abaixo da meta prevista em decorrência do atraso no início das atividades da parceria entre as Fábricas de Cultura e a SME no território da Brasilândia – Núcleo Taipas. A necessidade de redefinição da unidade escolar parceira, após incompatibilidade nos horários inicialmente propostos, impactou o cronograma de execução e, consequentemente, o volume de atendimento realizado no período. Ainda assim, as ações desenvolvidas mantiveram sua qualidade pedagógica e articulação com o território.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	450	283	
					ICM %	100,00%	62,89%	

METAS CONDICIONADAS

TRILHAS DE PRODUÇÃO								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
23	Trilhas de Produção	23.1	Meta-Produto	Total de Turmas (mínimo)	1º Quadrimestre	175	189	O total de turmas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matrículas a serem executadas no período.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	175	0	

					Meta Anual	175	189	
					ICM %	100,00%	108,00%	
					1º Quadrimestre	3.345	3.930	
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
		23.2	Meta-Produto	Nº de Vagas (mínimo)	Meta Anual	3.345	3.930	O total de vagas supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					ICM %	100,00%	117,49%	
					1º Quadrimestre	3.345	4.999	
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
		23.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	Meta Anual	3.345	4.999	O total de matriculados supera significativamente o previsto, considerando que a meta estabelecida corresponde ao quantitativo mínimo de turmas, vagas e matriculados a serem executados no período.
					ICM %	100,00%	149,45%	

SAÍDAS PEDAGÓGICAS								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
24	Saídas Pedagógicas	24.1	Meta-Produto	Quantidade de Saídas	1º Quadrimestre	52	37	O quantitativo de saídas pedagógicas realizadas ficou abaixo do previsto em razão da disponibilidade limitada de recursos para contratação de

					2º Quadrimestre	66	0	transporte, fator que impactou diretamente a viabilização dos deslocamentos. Diante desse cenário, as unidades reorganizaram suas estratégias, priorizando percursos no entorno das Fábricas, visitas a equipamentos culturais próximos e ações realizadas por meio de parcerias institucionais. Ainda assim, as atividades mantiveram sua relevância pedagógica e fortaleceram as articulações territoriais e comunitárias.
					3º Quadrimestre	100	0	
					Meta Anual	218	37	
					ICM %	100,00%	17,45%	
		24.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes (mínimo)	1º Quadrimestre	1.084	698	O número de participantes atendidos nas saídas pedagógicas ficou abaixo da meta prevista em decorrência da redução no volume de deslocamentos viabilizados ao longo do período, especialmente pela limitação de recursos destinados ao transporte. Como estratégia de continuidade, foram priorizadas ações em equipamentos culturais de proximidade e atividades articuladas com parceiros institucionais, garantindo experiências formativas qualificadas e valorizando os recursos culturais presentes nos territórios atendidos.
					2º Quadrimestre	1.424	0	
					3º Quadrimestre	2.041	0	
					Meta Anual	4.549	698	
					ICM %	100,00%	15,34%	

FOLIA: CURSO LIVRE DE ARTES CIRCENSES

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
----	-----------------	----	------------------------	------------	---------	----------	-----------	---------------

25	Folia: Curso Livre de Artes Circenses	25.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º Quadrimestre	0	2	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma, em comum acordo com a equipe técnica da SEC.
					2º Quadrimestre	1	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	1	2	
					ICM %	100,00%	200,00%	
		25.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Quadrimestre	0	44	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma, em comum acordo com a equipe técnica da SEC.
					2º Quadrimestre	22	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	22	44	
					ICM %	100,00%	200,00%	
		25.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados	1º Quadrimestre	0	41	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma, em comum acordo com a equipe técnica da SEC.
					2º Quadrimestre	22	0	
					3º Quadrimestre	0	0	
					Meta Anual	22	41	
					ICM %	100,00%	186,36%	
		25.4	Meta-Produto	Nº de Apresentações	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	

				3º Quadrimestre	1	0			
				Meta Anual	1	0			
				ICM %	100,00%	0,00%			
			25.5	Meta-Resultado	Público das Apresentações (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
						2º Quadrimestre	0	0	
						3º Quadrimestre	100	0	
						Meta Anual	100	0	
						ICM %	100,00%	0,00%	
			25.6	Meta-Produto	Nº de Mostra de Processos	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
						2º Quadrimestre	0	0	
						3º Quadrimestre	1	0	
						Meta Anual	1	0	
						ICM %	100,00%	0,00%	
			25.7	Meta-Resultado	Público da Mostra de Processos (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
						2º Quadrimestre	0	0	
						3º Quadrimestre	150	0	
						Meta Anual	150	0	

			ICM %	100,00%	0,00%	
25.8	Meta-Produto	Nº de Oficinas	1º Quadrimestre	0	2	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma, em comum acordo com a equipe técnica da SEC.
			2º Quadrimestre	0	0	
			3º Quadrimestre	2	0	
			Meta Anual	2	2	
			ICM %	100,00%	100,00%	
25.9	Meta-Produto	Público das Oficinas (mínimo)	1º Quadrimestre	0	60	Com a economicidade obtida após o reajuste no plano de saúde, houve folga orçamentária que possibilitou o início das atividades da segunda turma, em comum acordo com a equipe técnica da SEC.
			2º Quadrimestre	0	0	
			3º Quadrimestre	40	0	
			Meta Anual	40	60	
			ICM %	100,00%	150,00%	
25.10	Meta-Produto	Nº de Saídas Pedagógicas	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
			2º Quadrimestre	0	0	
			3º Quadrimestre	6	0	
			Meta Anual	6	0	
			ICM %	100,00%	0,00%	
25.11	Meta-Resultado		1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.

				Público das Saídas Pedagógicas (mínimo)	2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	40	0	
					Meta Anual	40	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

PROJETO ESPETÁCULO								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
26	Projeto Espetáculo	26.1	Meta-Produto	Nº de Apresentações	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	24	0	
					Meta Anual	24	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		26.2	Meta-Resultado	Público (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	

					3º Quadrimestre	3.000	0	
					Meta Anual	3.000	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

FESTIVAIS - EFEMÉRIDES								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
27	Festivais	27.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	2	0	O não cumprimento da meta condicionada de Festivais ocorreu devido à priorização de outras ações programáticas e ao alinhamento do planejamento às demandas e possibilidades de execução no período, impactando a realização das atividades previstas para esta meta.
					2º Quadrimestre	3	0	
					3º Quadrimestre	3	0	
					Meta Anual	8	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		27.2	Meta-Resultado	Público Presente (mínimo)	1º Quadrimestre	3.000	0	
					2º Quadrimestre	4.500	0	
					3º Quadrimestre	4.500	0	
					Meta Anual	12.000	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

FUNDAÇÃO CASA								
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado	Justificativa
28	Fundação Casa	28.1	Meta-Produto	Nº de Polos (meta não somativa)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	71	0	
					Meta Anual	71	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		28.2	Meta-Produto	Nº de Trilhas	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	284	0	
					Meta Anual	284	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	
		28.3	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	4.260	0	
					Meta Anual	4.260	0	

					ICM %	100,00%	0,00%	
		28.4	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º Quadrimestre	0	0	A meta não possuía previsão pactuada para o quadrimestre em referência.
					2º Quadrimestre	0	0	
					3º Quadrimestre	4.260	0	
					Meta Anual	4.260	0	
					ICM %	100,00%	0,00%	

Certificate Of Completion

Envelope Id: 2C59529A-8A88-8900-803A-88B62E1EF6D0

Status: Completed

Subject: 1 FC Rel 1º Q 2025. CG 03 2020

Source Envelope:

Document Pages: 153

Signatures: 2

Envelope Originator:

Certificate Pages: 4

Initials: 0

Camila Ribeiro

AutoNav: Enabled

Rua Líbero Badaró, nº377, Centro Histórico de São Paulo

Envelopeld Stamping: Enabled

São Paulo, SP 01009-906

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

camilaribeiro@poiesis.org.br

IP Address: 189.57.95.178

Record Tracking

Status: Original

Holder: Camila Ribeiro

Location: DocuSign

5/18/2026 9:43:24 AM

camilaribeiro@poiesis.org.br

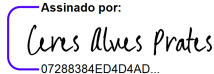
Signer Events

Ceres Alves Prates

ceresprates@poiesis.org.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Signature

Assinado por:

07288384ED4D4AD...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address:

2804:18:1924:243c:7cb4:eed9:e027:625c

Signed using mobile

Timestamp

Sent: 5/18/2026 9:45:24 AM

Viewed: 5/18/2026 3:00:58 PM

Signed: 5/18/2026 3:01:11 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Ernesto Vega Senise

ernestosenise@poiesis.org.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Assinado por:

E7CC1E6453FF46D...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 189.57.95.178

Sent: 5/18/2026 9:45:25 AM

Viewed: 5/18/2026 10:31:45 AM

Signed: 5/18/2026 10:31:53 AM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Accepted: 5/22/2025 11:01:58 AM

ID: d032bce3-6643-4099-980d-3de995595381

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events

Signature

Timestamp

Envelope Summary Events

Status

Timestamps

Envelope Sent

Hashed/Encrypted

5/18/2026 9:45:25 AM

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Certified Delivered	Security Checked	5/18/2026 10:31:45 AM
Signing Complete	Security Checked	5/18/2026 10:31:53 AM
Completed	Security Checked	5/18/2026 3:01:11 PM
Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: sistemasdegestao@poiesis.org.br

To advise POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA during the course of your relationship with POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA.